TRANSLATION CENTRE
FOR THE BODIES OF THE EUROPEAN UNION

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES CONSOLIDADO 2025

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES CONSOLIDADO DO CENTRO DE TRADUÇÃO 2025

n.º CT/CA-008/2026PT

n.º CT/CA-022/2026PT

O presente relatório anual de atividades consolidado foi elaborado nos termos do artigo 8.º, n.º 3, do Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, que cria um Centro de Tradução dos organismos da União Europeia, com a redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003 (a seguir designado por «regulamento de base»), e do artigo 48.º do Regulamento Financeiro, de 22 de setembro de 2019, aplicável ao Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia.

Relatório Anual de Atividades consolidado do Centro de Tradução 2025. A presente publicação do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia está disponível no seu sítio Web: http://cdt.europa.eu.

© Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia, 2026. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

ISBN 978-92-95212-76-3

ISSN 1830-0367

doi: 10.2817/5534178

Número de catálogo: TF-01-26-001-PT-N

Para mais informações sobre a União Europeia, consultar o servidor Europa: http://europa.eu.

Índice

Avaliação pelo Conselho de Administração do relatório anual de atividades consolidado do Centro 2025 ... 3
O Centro em síntese ... 7
Síntese ... 9
PART I. Realizações do ano ... 10
Chapter 1 Atividades operacionais principais ... 10
Chapter 2 Atividades de apoio ... 21
Chapter 3 Atividades de gestão e de supervisão ... 26
Chapter 4 Projetos e inovação ... 28
Chapter 5 Atividades suplementares ... 31
Chapter 6 Principais realizações que contribuem para as prioridades da UE ... 33
PART II. GESTÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS ... 35
PART II A. Gestão ... 35
Chapter 1 Conselho de Administração ... 35
Chapter 2 Principais desenvolvimentos ... 36
Chapter 3 Gestão orçamental e financeira ... 39
Chapter 4 Delegação e subdelegação dos poderes de execução orçamental ... 42
Chapter 5 Gestão dos recursos humanos ... 43
Chapter 6 Estratégia sobre ganhos de eficiência ... 44
Chapter 7 Avaliação dos resultados da auditoria durante o ano de referência ... 45
Chapter 8 Seguimento dado às recomendações e planos de ação para as auditorias e avaliações ... 48
Chapter 9 Seguimento dado às observações da autoridade de quitação ... 49
Chapter 10 Gestão ambiental ... 50
Chapter 11 Avaliação pela Direção ... 51
PART II B. Avaliações externas ... 52
PART III. Avaliação da eficácia dos sistemas de controlo interno ... 53
Chapter 1 Eficácia dos sistemas de controlo interno ... 53
Chapter 2 Conclusões relativas à avaliação dos sistemas de controlo interno ... 56
Chapter 3 Declaração do gestor responsável pela gestão dos riscos e pela coordenação do controlo interno ... 57
PART IV. Garantias da Direção ... 58
Chapter 1 Análise dos elementos que apoiam a garantia ... 58
Chapter 2 Reservas ... 59
PART V. Declaração de fiabilidade ... 60

ANEXOS 61
ANEXO I – ESTATÍSTICAS RELATIVAS À ATIVIDADE PRINCIPAL – DADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 62
ANEXO II – ESTATÍSTICAS RELATIVAS À GESTÃO FINANCEIRA 69
ANEXO III – CUSTO DOS CONTROLOS 80
ANEXO IV – Organograma 82
ANEXO V – QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO 83
ANEXO V – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ATIVIDADE 86
ANEXO VII – ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO[17] 92
ANEXO VIII – GESTÃO AMBIENTAL 93
ANEXO IX – PRINCIPAIS INDICADORES E PARÂMETROS 95
ANEXO IX – LISTA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 96
ANEXO XI – LISTA DE CLIENTES 100
ANEXO XII – GLOSSÁRIO 103
ANEXO XIII – CONTAS FINAIS DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2025 105

Avaliação pelo Conselho de Administração do relatório anual de atividades consolidado do Centro 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, que cria um Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia («o Centro de Tradução»), com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003,

Tendo em conta o Regulamento Financeiro de 22 de setembro de 2019 aplicável ao Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (ref.ª CT/CA-028/2019),

Tendo em conta a Decisão do Conselho de Administração do Centro de Tradução que cria um comité de avaliação (ref.ª CT/CA-049/2014),

APROVOU O SEGUINTE:

1 O Conselho de Administração considera que o Relatório de Atividades Consolidado de 2025 constitui um relato completo e fiel do trabalho realizado pelo Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia em 2025. O Conselho de Administração observa que, após a aplicação das ponderações para as várias vertentes das atividades do Centro, a taxa de execução global do programa de trabalho para 2025 de 89,17 % com base no orçamento retificativo n.º 2/2025 representa um bom desempenho que está em consonância com a tendência positiva dos anos anteriores.

No total, o Centro traduziu 649 290 páginas, incluindo marcas da UE e documentos apresentados pela DG GROW TRIS, o que representa um aumento de 32,04 % em comparação com 2024. Excluindo os documentos TRIS da DG GROW, o volume total faturado ascende a 514 326 páginas, o que representa um aumento de 4,6 % em relação a 2024. No entanto, o número final de páginas de documentos traduzidos diminuiu em 32 % (de 376 803 para 254 721) em comparação com o orçamento retificativo n.º 2/2025. Em contrapartida, o volume de tradução de marcas da UE aumentou 25 % (de 207 000 para 259 605 páginas) em comparação com o orçamento retificativo n.º 2/2025. O Conselho reconhece que estas variações refletem alterações na procura por parte dos clientes e estão fora do controlo do Centro. O Conselho de Administração regista a contribuição significativa do projeto TRIS da DG GROW para o volume global de atividade em 2025 (134 964 páginas), o que representa um importante avanço no portfólio de serviços do Centro e na cooperação com as instituições da UE.

O Conselho de Administração constata que as marcas da UE continuam a ser um produto fundamental no portfólio do Centro, uma vez que representam 40 % do volume total de páginas produzidas e faturadas aos clientes. Esta percentagem é inferior aos 44,4 % registados em 2024. Embora a sua quota-parte relativa tenha diminuído, o

Conselho de Administração observa que o volume absoluto das marcas da UE aumentou significativamente, refletindo uma procura sustentada. O Conselho de Administração regista igualmente a evolução positiva da utilização de outros serviços do Centro, tais como a «Tradução e revisão de termos», que se revelou particularmente bem-sucedida, uma vez que o número de termos mais do que triplicou em relação a 2024 (109 734 termos).

O Conselho de Administração aprecia a apresentação bem estruturada e consistente da informação quanto a taxas de execução das várias ações no âmbito de cada atividade. Congratula-se com os diversos desenvolvimentos internos e externos de importância estratégica, em particular o projeto-piloto lançado em colaboração com o TCE e o BCE, e com o início de discussões com o Conselho para apoiar as instituições dotadas de serviços linguísticos internos através de fluxos de trabalho de tradução e revisão personalizados, que deverão ser formalizados num serviço normalizado a ser oferecido aos serviços linguísticos das instituições em 2026. O Conselho de Administração congratula-se com a conclusão da migração do eCdT para tecnologias modernas, bem como com a implantação da IATE3. O Conselho congratula-se igualmente com os progressos contínuos do Centro na integração da inteligência artificial (através do desenvolvimento do «DRACo», um protótipo apoiado por IA destinado aos administradores de fluxos de trabalho de tradução) nos seus fluxos de trabalho, mantendo simultaneamente uma abordagem centrada no ser humano no que diz respeito à qualidade e à tomada de decisões. O Conselho de Administração reconhece o apoio prestado à DG GROW através de serviços linguísticos adaptados, incluindo a criação de um novo conjunto de motores personalizados.

2 O Conselho de Administração reconhece a elevada carga de trabalho assumida, o empenho e a dedicação do Centro a tarefas e clientes, bem como a eficiência dos seus serviços. O Conselho de Administração observa com satisfação que a carteira de clientes do Centro chegou aos 78 em 2025 na sequência da celebração de acordos com a Autoridade para o Combate ao Branqueamento de Capitais (AMLA) e o Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE).

3 O Conselho de Administração aprecia o permanente empenho do Centro na cooperação interinstitucional em 2025, incluindo o desenvolvimento contínuo da base de dados terminológica interinstitucional IATE3. O Conselho de Administração salienta ainda que o Centro organizou com sucesso a conferência do seu 30.º aniversário e lançou a sua identidade visual renovada. O Conselho de Administração constata que estas iniciativas contribuíram para reforçar a visibilidade e o posicionamento do Centro enquanto parceiro interinstitucional moderno e orientado para a tecnologia.

4 O Conselho de Administração congratula-se com a gestão prudente dos recursos financeiros do Centro durante o ano, que resultou numa execução orçamental negativa de 0,4 milhões de euros, transitada para 2026. O Conselho de Administração assinala que o Centro recebeu uma contribuição da UE no valor de 3,4 milhões de euros em 2025. O Conselho observa ainda que o défice de 2024 foi absorvido através da reserva para a estabilidade dos preços, contribuindo para o equilíbrio financeiro em 2025.

5 O Conselho toma nota da ligeira diminuição do desempenho em termos de pontualidade nas entregas e do aumento dos prazos renegociados, o que reflete a ambiciosa redução dos prazos de execução indicativos prevista para o início de 2025 e os ajustamentos efetuados pelo Centro para otimizar a afetação de recursos e gerir as restrições orçamentais. O Conselho de Administração observa ainda que os controlos de qualidade ex post trimestrais revelaram que 59 % das traduções entregues foram consideradas de excelente qualidade (uma ligeira diminuição de 2,5 % em comparação com o ano anterior); 40 % das traduções entregues eram adequadas ao fim a que se destinavam (um valor superior aos 36,5 % registados em 2024); e 1 % das traduções não cumpriam os padrões exigidos (um valor melhor do que os 2 % registados no ano anterior, mas inferior à meta de 3 %).

6 O Conselho de Administração considera que a Parte III do relatório contém informação suficiente sobre controlos internos e processos de gestão de riscos para permitir avaliar a respetiva eficácia. O Conselho de Administração toma nota dos esforços envidados pelo Centro para dar seguimento a uma recomendação pendente da auditoria do SAI de 2021 sobre planeamento e orçamentação e aguarda com expetativa a sua aplicação em 2026. O Comité congratula-se com os progressos substanciais alcançados em várias ações relacionadas com duas recomendações pendentes da auditoria de 2023 do SAI sobre a gestão da segurança informática. O Conselho de Administração observa que as recomendações incluídas no relatório final de auditoria do SAI de 2025 sobre o cálculo dos custos e a fixação de preços no Centro deverão ser aplicadas em 2026 e 2027. O Conselho de Administração toma nota que, das 3 observações emitidas pelo Parlamento Europeu na decisão de quitação de 2023, duas ainda estão em curso. Salienta ainda que, em resposta às observações do Tribunal de Contas, , o Centro decidiu rever a sua abordagem em matéria de contratos de manutenção através da introdução de procedimentos concorrenciais, incluindo um contrato-quadro, e aplicar, entretanto, um procedimento de concurso simplificado para contratos de valor superior a 1000 euros. O Conselho de Administração incentiva o Centro de Tradução a prosseguir os seus esforços no sentido de dar seguimento a todas as recomendações do SAI, da decisão de quitação do PE de 2023 e do TCE.

7 A Parte IV do relatório descreve os elementos constitutivos da declaração de garantia. O Conselho de Administração regista com satisfação que a Direção do Centro reviu o seu sistema de controlo interno em 2025, tendo-o considerado, de um modo geral, plenamente eficaz. O Conselho de Administração observa igualmente que a declaração de fiabilidade do diretor em exercício se baseia num sistema de controlo sólido.

8 O Conselho de Administração considera que as informações fornecidas no relatório oferecem garantias razoáveis de que os recursos de que o Centro dispunha em 2025 foram utilizados para os fins previstos e em conformidade com os princípios da boa gestão financeira. Adicionalmente, os procedimentos de controlo aplicados oferecem as garantias necessárias quanto à legalidade e à regularidade das operações subjacentes.

9 Por último, o Conselho de Administração felicita e agradece ao pessoal do Centro, bem como aos *freelancers* e subcontratantes que apoiam o Centro, pelo seu empenho e pelos resultados de 2025.

Feito no Luxemburgo, em 26 de junho de 2026.

Pelo Conselho de Administração,

(assinado eletronicamente)

Christos Ellinides

Presidente

O Centro em síntese

O Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (a seguir designado por «Centro») é uma agência da UE criada no Luxemburgo em 1994.

A principal missão do Centro consiste em prestar serviços de tradução e outros serviços linguísticos a um grande número de agências e organismos da UE, em conformidade com os critérios de qualidade, os prazos e os preços acordados. As instituições da UE que possuam os seus próprios serviços de tradução podem, numa base voluntária, recorrer eles mesmos aos serviços do Centro, em termos a definir entre as partes. A missão secundária do Centro consiste em contribuir, através da cooperação interinstitucional, para a racionalização da utilização de recursos e a harmonização de procedimentos no domínio da tradução da UE.

A dupla missão do Centro é definida no ato normativo que está na base da sua criação, designadamente o Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 2610/95 do Conselho, de 30 de outubro de 1995, que alargou o âmbito da missão inicial do Centro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

O Centro assume o compromisso de promover e apoiar o multilinguismo efetivo no seio da UE. Apesar de ser essencialmente o prestador do serviço linguístico partilhado para as agências e organismos da UE, o Centro colabora também com os serviços de tradução das instituições da UE. Presta serviços de tradução de e para todas as línguas oficiais da UE e de outras línguas de países terceiros.

O Centro enquanto prestador de serviço linguístico partilhado para as agências e os organismos da UE.

Quando o Centro foi criado, a sua função principal era a tradução. Na sequência dos avanços tecnológicos no setor linguístico, o Centro diversificou os seus serviços e consolidou o seu papel singular enquanto prestador de serviços linguísticos partilhados. O Centro está apto a atender a diferentes necessidades de comunicação e prestar um vasto leque de serviços de valor acrescentado, nomeadamente a tradução, revisão, modificação e edição de documentos, a tradução de marcas e desenhos ou modelos da UE e outros serviços, tais como consultoria linguística e tradução automática neural (ver figura abaixo).

O Centro enquanto parceiro a nível interinstitucional

Apesar de ser essencialmente o prestador do serviço linguístico partilhado para as agências e organismos da UE, o Centro colabora também com os serviços linguísticos das instituições da UE. Enquanto membro do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), o Centro desempenha o seu papel na cooperação entre os serviços linguísticos das instituições da UE. Participa em iniciativas interinstitucionais que têm como objetivo atingir economias de escala através da partilha de métodos de trabalho, da racionalização da utilização de recursos e da harmonização de procedimentos no domínio da tradução da UE. O projeto interinstitucional que mais se destaca é o IATE, o sistema de gestão terminológica da Terminologia Interativa para a Europa, gerido pelo Centro em nome das instituições da UE desde 2003.

Cooperação internacional

O Centro mantém uma cooperação duradoura com os serviços linguísticos de outras organizações internacionais, especialmente no âmbito da Reunião Anual Internacional sobre Serviços Linguísticos, Documentação e Publicações (IAMLADP).

Visão geral da carteira de serviços do Centro em 2025

TRADUÇÃO
O Centro traduz qualquer tipo de conteúdo num vasto leque de domínios especializados, trabalhando em mais de 700 combinações linguísticas (línguas da UE e de países terceiros).

TRANSCRIÇÃO
O Centro fornece transcrições de ficheiros de áudio e vídeo, totalmente revisadas pelos nossos linguistas, incluindo códigos temporais e identificação dos locutores.

TRADUÇÃO DE MUE, FICHEIROS DO PM E DMUE
O Centro traduz conteúdos no domínio da propriedade industrial/intelectual, incluindo marcas da União Europeia (MUE), ficheiros do Protocolo de Madrid (PM) e desenhos ou modelos da União Europeia (DMUE).

TRADUÇÃO AUTOMÁTICA
Os nossos motores de tradução automática neural personalizados e altamente avançados, combinados com as nossas memórias de tradução, permitem-nos oferecer traduções rápidas que são compreensíveis e aceitáveis em termos de fluência e precisão.

LEGENDAGEM
O Centro fornece vídeos totalmente legendados na língua original e em quantas outras línguas forem necessárias. Este serviço inclui o denominado «spotting», através do qual as legendas são sincronizadas com o vídeo.

TRADUÇÃO «COLAR E SEGUIR»
O Centro oferece uma solução simples para textos curtos e não formatados, em que é possível copiar o seu conteúdo original para um formulário Web e recuperar as suas traduções a partir desse formulário, sem precisar de carregar/descarregar quaisquer ficheiros.

CONSULTORIA LINGUÍSTICA
O Centro presta aconselhamento profissional sobre projetos específicos e desenvolve soluções ad hoc para as suas necessidades.

REVISÃO DE TRADUÇÕES
O Centro pode ajudar os nossos clientes que possuem um departamento de tradução interno, revendo as suas traduções com outros olhos.

CONTROLO EDITORIAL DO TEXTO ORIGINAL
O Centro garante a precisão e a coerência dos seus documentos. Os nossos editores realizarão uma verificação minuciosa do texto, melhorando a clareza, facilitando a leitura e garantindo a correção gramatical.

TRADUÇÃO WEB
Graças ao nosso módulo específico CdT WebTranslation para sítios Web baseados em Drupal, é possível solicitar traduções do seu conteúdo web e geri-lo com apenas alguns cliques.

SERVIÇOS DE TERMINOLOGIA
O Centro prepara recursos terminológicos multilingues harmonizados, de modo a poder comunicar de forma precisa e coerente com todas as partes interessadas. O Centro introduz esses dados na base de dados terminológica interinstitucional IATE, que é gerida pelo Centro em nome das instituições da UE.

MODIFICAÇÃO DE TRADUÇÕES
O Centro adapta traduções existentes de acordo com as modificações introduzidas no original.

TRANSCRIÇÃO AUTOMÁTICA
O Centro oferece-lhe uma transcrição rápida não editada dos seus ficheiros multimédia com recurso à nossa tecnologia avançada de conversão de voz em texto.

PÓS-EDIÇÃO LIGEIRA DE TEXTOS PRODUZIDOS POR TRADUÇÃO AUTOMÁTICA
Se a finalidade do seu texto traduzido for simplesmente comunicar corretamente uma mensagem essencial e não se destinar a publicação, este serviço fornece uma versão suficientemente melhorada do nosso resultado da tradução automática.

LISTAS DE TERMOS E RÓTULOS DE APLICAÇÕES
O Centro traduz listas de termos (palavras ou expressões, geralmente substantivos ou locuções substantivas) e rótulos, utilizados para um sítio Web ou uma aplicação Web. Os rótulos identificam ou explicam a finalidade de elementos, como botões, menus e outros componentes interativos.

Síntese

O Relatório Anual de Atividades Consolidado de 2025 faz uma descrição generalizada das realizações e atividades do Centro em 2025.

O relatório descreve a execução do programa de trabalho para 2025, tal como previsto no Documento Único de Programação 2025-2027. No seguimento da análise de fim de ano levada a cabo pela Direção do Centro, a taxa de execução geral do programa de trabalho para 2025 foi de 89,17 %, com base no orçamento retificativo n.º 2/2025.

No que se refere às atividades operacionais principais, a maioria das ações descritas no programa de trabalho (90,24 %) foi concluída em 2025. Em termos de resultados específicos, alguns serviços apresentaram variações em relação aos números previstos.

O Centro traduziu um total de 649 290 páginas (incluindo marcas da UE e volumes TRIS da DG GROW e excluindo as páginas traduzidas para responder às próprias necessidades do Centro), o que representa um aumento de 32,04 % em relação a 2024 (491 728 páginas). Excluindo os documentos TRIS da DG GROW, o volume total ascendeu a 514 326, o que ainda representa um aumento de 4,6 % em relação a 2024.

As marcas da UE continuaram a ser uma componente central da carteira do Centro, com um volume de 259 605 páginas, representando 39,9 % do volume total e excedendo as previsões iniciais por uma margem significativa. Tal representou um aumento de 22,7 % em relação a 2024, com todas as traduções de marcas entregues dentro do prazo, de acordo com os prazos contratuais acordados.

O Centro continuou a expandir e consolidar a sua carteira de serviços para além da tradução tradicional e prestou diferentes serviços, nomeadamente legendagem (1 383 minutos), transcrição (6 568 minutos), edição (7 990,5 páginas), modificação (7 684,5 páginas), revisão (6 472 páginas), pós-edição ligeira (4 429 páginas) e tradução ou revisão de termos (397 212 termos). Em 2025, o Centro lançou um projeto-piloto com o TCE e o BCE e iniciou conversações com o Conselho para apoiar instituições com serviços linguísticos internos através de fluxos de trabalho personalizados em termos de tradução e modificação de textos.

Paralelamente, o Centro realizou progressos significativos noutros domínios. A taxa de execução das «Atividades de apoio» do Centro foi de 90 %. As atividades de gestão e supervisão atingiram 100 % e os projetos e a inovação 73 %. Em 2025, uma das realizações mais significativas foi o desenvolvimento e a implantação da IATE3, uma versão totalmente reformulada e mais intuitiva da base de dados terminológica interinstitucional da UE.

O ano de 2025 foi um ano histórico para o Centro, marcado pela organização bem-sucedida de uma conferência por ocasião do seu 30.º aniversário, pelo lançamento de uma identidade visual renovada e pelo reforço da sensibilização e da cooperação interinstitucional. Outros destaques incluíram a conclusão da migração do eCdT para tecnologias modernas e o desenvolvimento do DRACo, um protótipo apoiado por IA que auxilia os administradores do fluxo de trabalho de tradução, analisando automaticamente as solicitações recebidas e fornecendo informações específicas, o que permite uma tomada de decisão mais rápida e coerente.

O resultado orçamental provisório para 2025 apresenta um défice de 0,4 milhões de EUR, excluindo o resultado negativo de 2024, no valor de 4,94 milhões de EUR. O défice de 2024 foi absorvido pelo orçamento de 2025 e financiado pela reserva para a estabilidade dos preços, enquanto o défice de 2025 será transferido e incluído no primeiro orçamento retificativo de 2026.

PART I.
Realizações do ano

CHAPTER 1
ATIVIDADES OPERACIONAIS PRINCIPAIS

O Centro atribuiu uma ponderação de 70 % a esta atividade. A taxa de execução geral foi de 90,24 % em relação ao orçamento retificativo n.º 2/2025.

A área das operações principais abrange todas as atividades do Centro relacionadas com a prestação de serviços linguísticos. Em 2025, o Centro executou com êxito os seus serviços em consonância com os critérios de qualidade e os prazos acordados.

Realizou investimentos significativos para melhorar a qualidade dos seus ativos linguísticos e tirou partido da tecnologia, assegurando assim a entrega permanente de valor aos seus clientes.

Apresentam-se em seguida mais pormenores sobre os progressos realizados por ação do programa de trabalho.

Ação 1.1 Tradução e tradução de documentos personalizados

Indicador/resultado: número de páginas de tradução

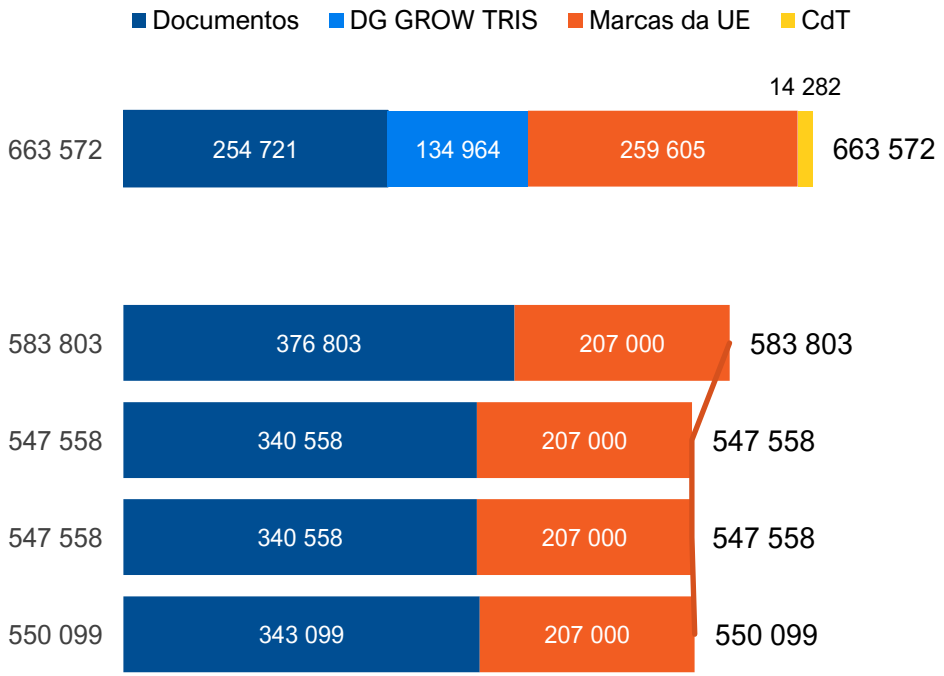
Em 2025, o Centro faturou um total de 649 290 páginas de documentos, incluindo marcas da UE e documentos apresentados pela DG GROW no contexto da implementação da Diretiva Transparência no Mercado Interno[1], o que representa um aumento de 32,04 % em comparação com 2024 (491 728 páginas). Excluindo os documentos TRIS da DG GROW, o volume total faturado ascende a 514 326 páginas, o que ainda representa um aumento de 4,6 % em relação a 2024.

Em particular, o número de páginas de documentos faturados (incluindo traduzidas, modificadas, editadas, revistas, alvo de pós-edição ligeira, alvo de pós-edição completa, traduzidas automaticamente e «Colar e seguir») totalizou 254 721. Além disso, as páginas dedicadas às marcas totalizaram 259 605, enquanto as páginas TRIS da DG GROW totalizaram 134 964.

A figura 1 mostra o número de páginas traduzidas em comparação com o orçamento de 2025, bem como os desvios nas previsões.

[1] Estes valores excluem as páginas traduzidas para responder às próprias necessidades do Centro (14 282 páginas).

Figura 1 Desvios das previsões relativamente aos volumes efetivos em 2025 (em páginas)



No quadro da avaliação da garantia de qualidade dos prestadores de serviços linguísticos externos realizada pelo Centro, as traduções efetuadas por estes prestadores são revistas e avaliadas por tradutores internos antes de serem entregues aos clientes. Em 2025, as traduções foram avaliadas como adequadas à finalidade ou de excelente qualidade em 99,76 % dos casos. A percentagem de traduções externas consideradas de má qualidade manteve-se baixa.

O Centro continuou a tomar medidas rigorosas contra os contratantes cujos documentos foram reiteradamente considerados insatisfatórios. Durante 2025, depois de terem sido avaliadas como de má qualidade pelos revisores internos do Centro, 90 trabalhos externalizados foram encaminhados para o Comité de Reavaliação interna do Centro. Os resultados foram conclusivos, confirmando a má qualidade em 72 documentos, o que representa 80 % de todos os casos. Consequentemente, foram aplicadas medidas contratuais aos contratantes em causa. Em alguns casos, estas medidas contratuais podem incluir a rescisão do contrato-quadro, embora tal não tenha acontecido em 2025.

O Centro começou igualmente a medir a percentagem de traduções externalizadas em relação às quais os revisores internos identificaram áreas de insuficiência nas respetivas fichas de avaliação. Esta percentagem indica os casos em que os revisores internos do Centro tinham detetado problemas e conseguiram melhorar as traduções enviadas pelos prestadores de serviços linguísticos externos, mesmo que a tradução tenha sido considerada, globalmente, de qualidade razoável. Em 2025, verificou-se que apenas 6 % das traduções externalizadas (documentos) continham, pelo menos, uma área de insuficiência (em comparação com 4,03 % em 2024 e 5,8 % em 2023). Estes problemas foram corrigidos pelos revisores antes da entrega da tradução aos clientes.

A maioria dos documentos externalizados, excluindo os TRIS da DG GROW, cujo domínio é considerado jurídico em 100 % dos casos, pertencia ao domínio geral (58,2 %), seguido pelos domínios jurídico (20,1 %), médico (16 %), científico (2,7 %) e financeiro (2,8 %).

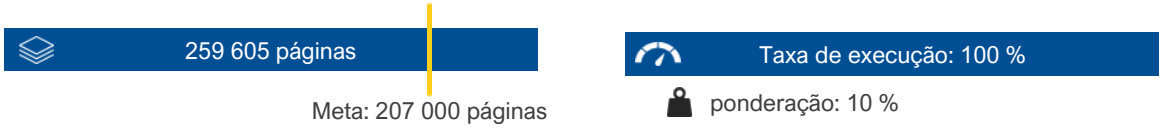
Ação 1.2 Documentos alvo de pós-edição ligeira

Indicador/resultado: número de páginas de documentos com pós-edição ligeira

Em 2025, o Centro traduziu e faturou 4 429 páginas com pós-edição ligeira para a Procuradoria Europeia, o EUDA e a EUIPO. Este número é superior ao de 2024 (2 076 páginas), o que se justifica principalmente pelo aumento da utilização do serviço de pós-edição ligeira pelo EUIPO.

Ação 1.3 Tradução de marcas da UE

Indicador/resultado: número de páginas de marcas da UE traduzidas



Em 2025, 259 605 páginas (39,9 % do volume total) corresponderam a marcas da União Europeia. Este volume é superior à meta inicialmente fixada no programa de trabalho e no orçamento retificativo n.º 2/2025 (207 000 páginas). O número de páginas de marcas da UE traduzidas representa um aumento de 22,67 % em comparação com 2024 (211 627 páginas). O Centro entregou as traduções das marcas da União Europeia dentro do prazo, seis dias após o envio, em consonância com o objetivo acordado com o EUIPO para 2025.

Ação 1.4 Tradução (automática) de documentos

Indicador/resultado: número de páginas de traduções automáticas

O Centro forneceu 1 286 páginas de tradução automática à EUDA, ao ECDC, e para utilização própria do Centro. Este número é ligeiramente inferior ao resultado alcançado em 2024 (1 291 páginas). O serviço de tradução automática prestado pelo Centro permite aos utilizadores traduzir rapidamente um texto de uma língua que não compreendem, fornecendo uma visão geral do seu conteúdo. Este serviço é totalmente automatizado, utilizando a tecnologia de tradução automática e memória de tradução do Centro, produzindo textos que não se destinam a publicação.

Ação 1.5 Tradução de documentos («Colar e seguir»)

Indicador/resultado: número de páginas de documentos traduzidos através do serviço «Colar e seguir»

Em 2025, o Centro produziu 203,5 páginas através do serviço «Colar e seguir». O serviço «Colar e seguir» é um serviço de tradução para textos com um máximo de 6 000 (4 páginas) carateres, com opções de formatação simples. Em vez de carregar ficheiros para o Portal do Cliente, os clientes simplesmente colam o texto a traduzir numa área específica do Portal do Cliente. Após a entrega do texto traduzido, podem voltar a copiá-lo para o seu próprio sistema.

Ação 1.6 Revisão de documentos

Indicador/resultado: número de páginas de revisão

Em 2025, o Centro entregou 6 472 páginas de revisão — uma redução ligeira em comparação com 2024 (7 896 páginas). O Centro prestou serviços de revisão ao Conselho, à AED, ao BEI, à EUAA, ao EUIPO e à Europol, tendo também utilizado este serviço para as suas próprias necessidades.

Ação 1.7 Modificação de documentos

Indicador/resultado: número de páginas de modificações

Em 2025, o Centro entregou 7 684,5 páginas de modificações ao Conselho, ao ICVV, ao TCE, ao ECDC, à AET, à EMA, à ESMA, à eu-LISA, à EUAA, à Frontex, ao JRC, à REA, ao CUR e para sua própria utilização. A produção deste serviço aumentou em comparação com 2024 (4 496 páginas).

Ação 1.8 Edição de documentos

Indicador/resultado: número de páginas de edição

O Centro editou 7 990,5 páginas em 2025 (em comparação com 7 141 em 2024). O serviço de edição foi prestado ao ORECE, à EC CBE, à CEPOL, ao ECCC, à AET, à ETF, à eu-LISA, à EU-OSHA, à EUAA, à Europol, ao CUR e para sua própria utilização.

Ação 1.9 Transcrição de ficheiros áudio/vídeo

Indicador/resultado: minutos de ficheiros áudio/vídeo transcritos

O serviço de transcrição foi prestado ao Conselho, ao BEI, à FRA e para utilização do Centro. O volume em 2025 ascendeu a 6 568 minutos, apresentando uma tendência ascendente em comparação com 2024 (1 875 minutos).

Ação 1.10 Transcrição (automática) de ficheiros áudio/vídeo

Indicador/resultado: minutos de ficheiros áudio/vídeo transcritos automaticamente

Em 2025, o serviço de transcrição automática não foi solicitado por nenhum dos clientes do Centro. O Centro utiliza a mesma tecnologia utilizada no serviço de transcrição. No entanto, contrariamente ao que se verifica com o serviço de transcrição, o serviço do CdT não inclui pós-edição humana dos resultados produzidos pelas tecnologias de conversão de voz em texto.

Ação 1.11 Legendagem de vídeos

Indicador /resultado: minutos de vídeos legendados

Em 2025, o Centro produziu 1 383 minutos de legendas para o TCE, o ECDC, a EFSA, o BEI, a EU-OSHA, a EUAA, a EUDA, a Eurojust e a Frontex. Este número mostra uma tendência

decrescente em comparação com os volumes produzidos em 2024 (2 617 minutos). Normalmente, os vídeos são incorporados nos sítios Web das agências, circulam nas redes sociais e/ou são utilizados em apresentações.

Ação 1.12 Tradução e revisão de termos

Indicador/resultado: número de termos traduzidos e revistos

Em 2025, o volume de termos traduzidos ou revistos foi de 397 212 (incluindo desenhos ou modelos da UE, termos Euroclass/Consola de Gestão Terminológica e termos da Consola de Gestão Terminológica de Desenhos e Modelos para o EUIPO). Este serviço foi particularmente bem-sucedido, uma vez que o número de termos mais do que triplicou em comparação com 2024 (109 734 termos).

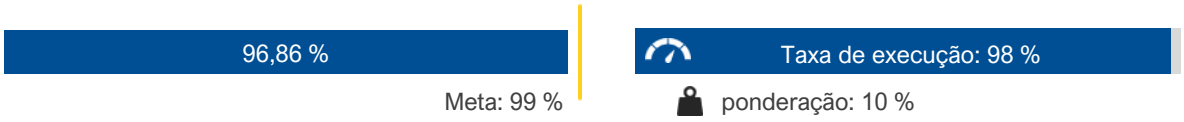
Ação 1.13 Disponibilizar projetos de terminologia

Indicador/resultado: dias-pessoa em projetos de terminologia

Para além dos serviços supramencionados, o Centro dedicou 406 dias-pessoa a trabalhos terminológicos para cinco clientes e para uso próprio, apresentando uma tendência ascendente em 2025 em comparação com 2024, ano em que o número de dias-pessoa foi de 146,75.

Ação 1.14 Garantir a prestação de serviços aos clientes nos prazos estipulados

Indicador/resultado: percentagem de prazos cumpridos



O Centro forneceu serviços aos seus clientes nos prazos fixados em 96,86 % dos casos. Em 2025, o Centro tomou algumas medidas para reduzir o consumo do seu orçamento de externalização, o que resultou em taxas de renegociação de prazos mais elevadas e causou alguns atrasos na entrega.

88,8 %	7,2 %	3,6 %	0,4 %
Normais	Lentas	Urgentes	Muito urgentes

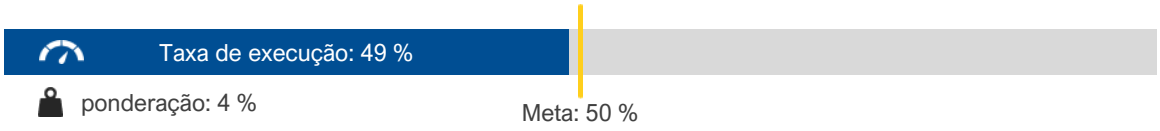
Em 2025, 88,8 % das traduções foram solicitadas dentro de um prazo normal, 7,2 % eram classificadas como lentas e 3,6 % eram urgentes. Neste contexto, a designação «traduções» inclui a tradução, a edição, a modificação e a revisão, faturadas em páginas. Tal exclui as marcas da UE, uma vez que são sempre enviadas dentro do prazo contratual. A procura de serviços de tradução «muito urgentes» manteve-se baixa, representando 0,4 % do volume total de tradução.

Indicador/resultado: taxa de prazos renegociados

Em 2025, o Centro renegociou 7 % dos prazos acordados para os serviços prestados a clientes (em comparação com 1,8 % em 2024 e 3,2 % em 2023). Na prática, tal significa que os prazos inicialmente acordados foram ajustados no decurso dos trabalhos, tendo ambas as partes concordado com os prazos renegociados.

Ação 1.15 Implementar as medidas identificadas no «Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução 2025-2026»

Indicador/resultado: percentagem de ações implementadas



O Centro iniciou o trabalho do seu Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução (TQAAP) 2025-2026 bienal. Até ao final de 2025, a taxa de execução atingiu 49 %.

As principais ações em que se obteve progresso significativo ou que foram concluídas em 2025 tinham como objetivo o seguinte:

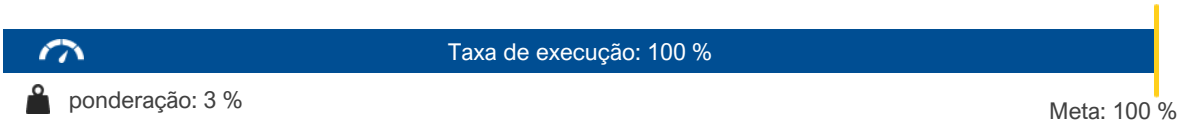
- Organizar iniciativas de formação regulares para linguistas.
- Contribuir para a preparação linguística dos pedidos com a criação de uma função de «linguista de plantão»[2].

[2] O linguista de plantão atua como elo operacional entre o Departamento de Serviços Linguísticos (LING) e o Departamento de Gestão Operacional (OMD), garantindo a eficiência do fluxo de trabalho, a deteção precoce de problemas e o apoio linguístico, com o objetivo de manter serviços linguísticos de elevada qualidade.

- Revisão e atualização dos perfis dos especialistas linguísticos e dos assistentes do fluxo de trabalho de tradução, de modo a refletir a sua evolução e o alargamento das suas tarefas, com uma forte componente tecnológica para os especialistas linguísticos e competências abrangentes de gestão de projetos para os assistentes do fluxo de trabalho de tradução.
- Revisão dos relatórios estatísticos para melhorar a monitorização, com o lançamento em produção do Qlik Sense no final do ano.
- Modernização do módulo eCdT para a Secção de Gestão do Fluxo de Trabalho. A reformulação do módulo PVC também estava a registar bons progressos no final do ano.
- Desenvolvimento de um protótipo de assistente de fluxo de trabalho alimentado por IA (DRACo) para testes, com elementos que permitem o resumo, a deteção de domínio, a deteção de documentos semelhantes e a sugestão de complexidade pelo Grupo de Tecnologias Linguísticas.

Ação 1.16 Adaptar os prazos de entrega indicativos dos serviços

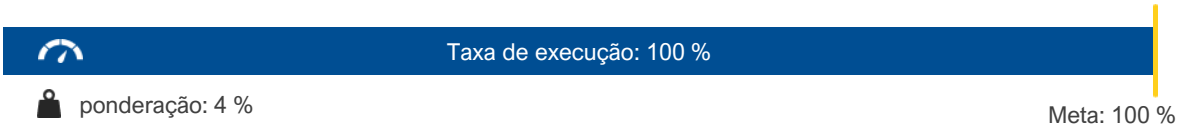
Indicador/resultado: prazos de entrega dos serviços adaptados



Apesar do maior número de renegociações e atrasos nas entregas em 2025, o Centro decidiu não alterar os prazos de realização dos trabalhos, que tinham sido significativamente reduzidos em 2024, mas sim rever o seu modelo de negócio. Esta decisão também foi apoiada por outros fatores, como o aumento do uso de serviços de consultoria linguística, indicando uma necessidade crescente de soluções ad hoc ou personalizadas.

Ação 1.17 Rever e avaliar os novos serviços de valor acrescentado introduzidos no ano anterior e ajustá-los, se necessário

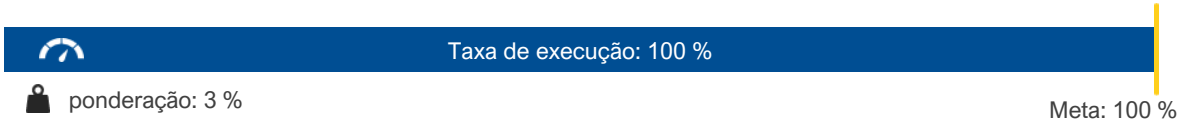
Indicador/resultado: novos serviços de valor acrescentado revistos e avaliados



Em 2025, o Centro prestou um maior número de serviços de consultoria linguística e realizou projetos-piloto com o TCE e o BCE. Esses serviços destinam-se, em especial, a serviços não tradicionais, enumerados na política de preços, e envolvem normalmente fluxos de trabalho e mecanismos especiais para avaliar a viabilidade da criação de novos serviços no futuro. Ainda não foram retiradas conclusões sobre os projetos-piloto realizados em 2025; contudo, a sua avaliação está em curso e prevê-se que seja formalizada sob a forma de novos serviços em 2026.

Ação 1.18 Monitorizar ex post a qualidade da tradução: número de controlos de qualidade ex post (CQEP) das traduções entregues aos clientes

Indicador/resultado: número de CQEP das traduções entregues aos clientes



Além do controlo de qualidade, o Centro realiza trimestralmente controlos da qualidade ex post das traduções entregues aos seus clientes, para detetar eventuais problemas recorrentes no processo de tradução e tomar as medidas corretivas adequadas.

Em 2025, foram realizados quatro controlos ex post, ou seja, um por trimestre, que incidiram em documentos de vários clientes, em diferentes domínios. Estes controlos de qualidade ex post foram realizados em amostras selecionadas do conjunto de resultados da tradução e incluiu também traduções com pós-edições completas. Os resultados do controlo de qualidade ex post são apresentados a seguir.

Indicador/resultado: percentagem de traduções excelentes entregues aos clientes após CQEP

Em 2025, 59 % das traduções entregues pelo Centro foram consideradas de excelente qualidade após controlo de qualidade ex post. Esta percentagem representa uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior (61,5 %) e um aumento em relação a 2023 (53 %).

Indicador/resultado: percentagem de traduções satisfatórias entregues aos clientes após CQEP

O controlo de qualidade ex post realizado indica que 40 % das traduções entregues pelo Centro foram consideradas satisfatórias. Esta percentagem é superior à de 2024 (36,5 %) e inferior à de 2023 (46,3 %). Este resultado é globalmente positivo, uma vez que a diferença advém da percentagem mais elevada de traduções excelentes em comparação com os dois anos anteriores.

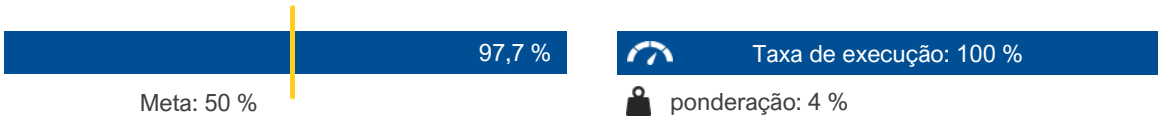
Indicador/resultado: percentagem de traduções insatisfatórias entregues aos clientes após CQEP

O restante 1 % das traduções entregues aos clientes não correspondiam aos padrões exigidos, tal como determinado pelo controlo de qualidade ex post realizado. O resultado é melhor do que em 2024 (2 %) e ligeiramente superior ao de 2023 (0,7 %), mas inferior à meta

estabelecida (3 %). Estas traduções foram analisadas nos grupos linguísticos relevantes e foram aplicadas medidas corretivas, conforme adequado.

Ação 1.19 Aumentar o volume da pós-edição de textos produzidos por tradução automática

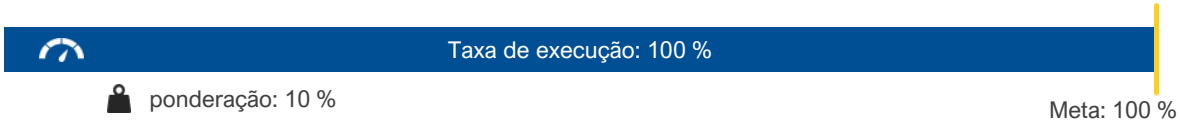
Indicador/resultado: percentagem de páginas de pós-edição de textos produzidos por tradução automática



Após a introdução da tradução automática multiferramenta, a utilização dos textos produzidos por tradução automática foi alargada aos trabalhos de tradução para além dos produtos de pós-edição completa e ligeira. Em resultado desta expansão, o volume de pós-edição de textos produzidos por tradução automática atingiu 97,7 % em 2025, o que é consideravelmente superior à meta fixada para o ano (50 %).

Ação 1.20 Adaptar o funcionamento da estratégia multiferramenta, se necessário

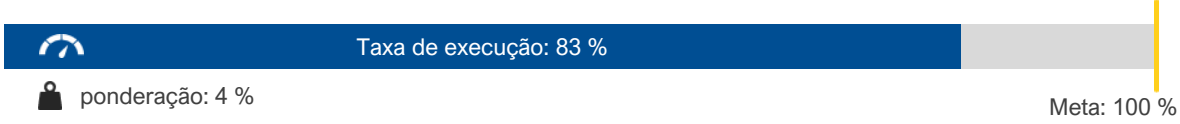
Indicador/resultado: estratégia multiferramenta avaliada



Os relatórios de pós-edição criados no final de 2023 e o painel colocado em funcionamento em 2024 medem a distância de edição entre as traduções automáticas em bruto e as suas versões pós-editadas. Em 2025, estas ferramentas continuaram a ser utilizadas para avaliar a eficácia da estratégia multiferramenta e para adaptar os motores de tradução automática de modo a melhorar continuamente os seus resultados. Foram também utilizados para adaptar as cargas de trabalho dos tradutores e as estruturas de pagamento dos freelancers. Neste sentido, a utilidade da estratégia tem sido comprovada em termos de aumento da produtividade interna e de custos de externalização mais baixos.

Ação 1.21 Prestar apoio técnico e organizacional à base de dados IATE

Indicador/resultado: implementação do plano de projeto interinstitucional IATE para 2025



O ano de 2025 foi um ano produtivo com ainda mais melhorias da IATE e um elevado grau de capacidade de resposta para satisfazer a procura dos utilizadores sob a forma de quatro lançamentos. Em 2025, realizaram-se extensas atividades técnicas para otimizar a

infraestrutura da IATE (com melhoria da segurança e estabilidade geral do sistema), o back-end (início das migrações de dados para bases de dados relacionais) e o front-end (renovação da interface gráfica do utilizador na forma do IATE3), como parte da evolução contínua do sistema e para garantir a sua tecnologia de ponta a longo prazo.

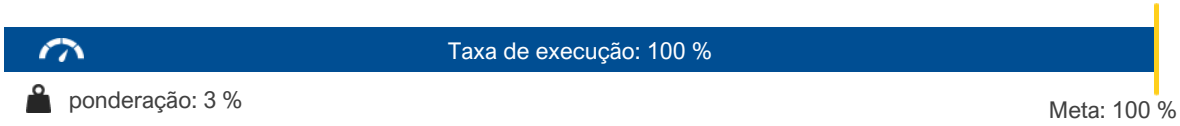
Os principais desenvolvimentos incluíram a implementação completa do módulo de limpeza e a implementação da versão final do extrator de termos definidos. A funcionalidade de pesquisa melhorou a recuperação de variantes ortográficas e o TRM melhorou as suas opções de filtragem. Observou-se uma integração mais fácil dos dados da IATE nas ferramentas CAT com duas novas versões dos plug-ins da IATE para Studio, que incluíram várias solicitações de alterações e melhorias.

Realizaram-se atualizações técnicas das estatísticas globais, bem como a migração dos dados dos registos de auditoria e a abertura de dados das agências da UE em determinadas línguas não pertencentes à UE, a fim de satisfazer os seus requisitos específicos em determinados domínios de intervenção. Introduziram-se novos níveis de confidencialidade ao nível independente da língua (LIL). Realizaram-se melhorias nas notificações e nos módulos de controlo de acesso do utilizador (UAC) e módulo de projeto de terminologia (TPM). Em termos de back-end, a migração do Elasticsearch gerido pela AWS para o Elastic Cloud foi concluída, permitindo que a IATE não ficasse dependente de nenhum prestador de serviços de computação em nuvem.

Em 2025, um dos maiores destaques da IATE foi o desenvolvimento e lançamento da IATE3[3] — uma versão reformulada e mais intuitiva da IATE. A nova interface proporciona uma configuração mais limpa, elementos personalizáveis e a primeira vaga de novas funcionalidades com base em IA.

Ação 1.22 Promover atividades comuns ou conjuntas no âmbito do CITI

Indicador/resultado: atividades promovidas no âmbito do CITI



Em 2025, o Centro participou em várias reuniões de grupos de trabalho e consultivos interinstitucionais e internacionais, grupos de trabalho e redes em diferentes áreas temáticas, como a política de pessoal, as finanças, os principais indicadores interinstitucionais e de desempenho, a comunicação, a IA e as parcerias com universidades. Participou igualmente no evento de liderança interinstitucional sobre o futuro da profissão de tradutor.

[3] https://new.iate.europa.eu/home.

CHAPTER 2
ATIVIDADES DE APOIO

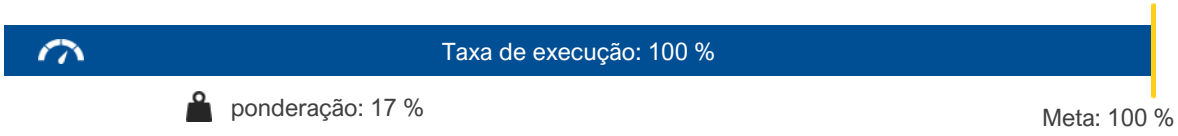
O Centro atribuiu uma ponderação de 18 % a esta atividade. A taxa de execução geral foi de 90 % em relação ao orçamento retificativo n.º 2/2025.

As atividades de apoio visam manter um ambiente de trabalho eficiente e que funcione bem. Os progressos realizados nas ações previstas para 2025 neste domínio conduziram a uma maior eficácia e eficiência operacional, o que se traduziu numa melhoria dos serviços prestados aos clientes.

Os resultados alcançados ao longo do ano são apresentados em pormenor a seguir.

Ação 2.1 Aperfeiçoar a implementação das ações relacionadas com a OpA e adaptar sempre que necessário

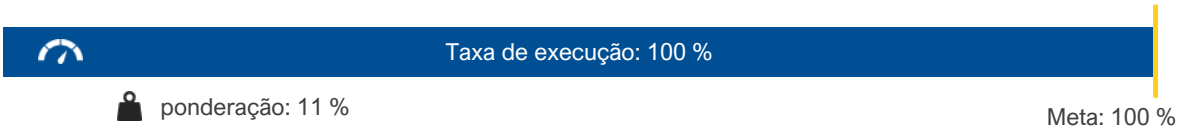
Indicador/resultado: ação executada



Em 2025, o Centro melhorou as ferramentas de cálculo de orçamento e de salários e finalizou a automatização do modelo de orçamentação por atividades. Em resultado desta ação, tanto a eficiência dos processos como a exatidão dos dados melhoraram significativamente.

Ação 2.2 Continuar a adaptar a externalização

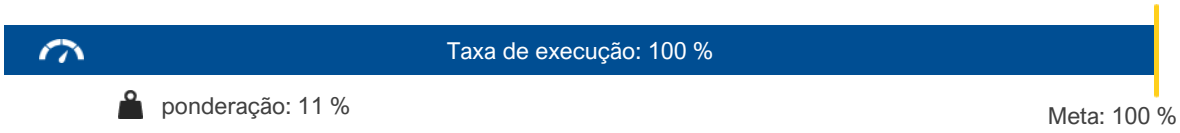
Indicador/resultado: melhoria dos documentos de concurso



A modalidade incorporada introduzida nos últimos anos, que consiste em atribuir traduções de trabalhos sensíveis não classificados com base em horas (dias-pessoa) em vez de páginas, permitiu ao Centro dar resposta a pedidos complexos em prazos curtos. O trabalho com os prestadores de serviços linguísticos nestes moldes revelou-se uma abordagem eficaz para lidar com questões de confidencialidade e pares de línguas pouco comuns. Esta modalidade está a ser estudada por outros serviços linguísticos da UE.

Ação 2.3 Rever as especificações dos processos de adjudicação de contratos para prestadores de serviços linguísticos externos

Indicador/resultado: ação executada



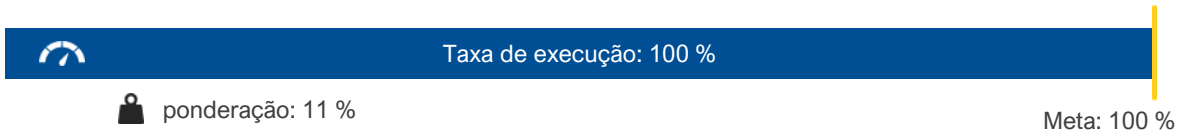
Tendo em conta os avanços tecnológicos realizados pelo Centro, o modelo introduzido em 2023 permitiu ao Centro alinhar os seus métodos de trabalho com a indústria multilingue.

Entretanto, o Centro analisou e desenvolveu um novo modelo que está mais bem alinhado com as melhores práticas existentes atualmente no mercado e implementou-o em 2024 para os seus procedimentos por negociação e em 2025 nos seus concursos abertos.

O concurso público lançado em 2025 para a prestação de serviços de tradução no domínio dos assuntos gerais foi concebido de forma muito inovadora, o que permitiu tanto o alinhamento com o novo modelo como fazer algumas experiências em certos aspetos específicos do caderno de encargos.

Ação 2.4 A pedido do cliente, adaptar serviços completos, por exemplo, com base na solução B2B do Centro

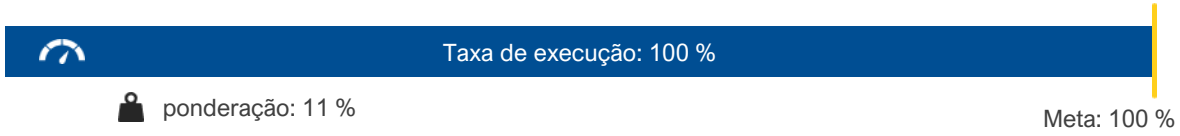
Indicador/resultado: ação executada



O Centro implementou todos os desenvolvimentos necessários para começar a colaborar com a DG GROW no seu projeto TRIS. O Centro também continuou a explorar a possibilidade de trabalhar com potenciais parceiros da UE no sentido de desenvolver uma solução eCdT portátil que possa ser adotada por instituições interessadas numa plataforma de fluxo de trabalho de serviços linguísticos comum, modularizada e personalizada.

Ação 2.5 Integrar novas funcionalidades no eTraLocal, se solicitado

Indicador/resultado: ação executada

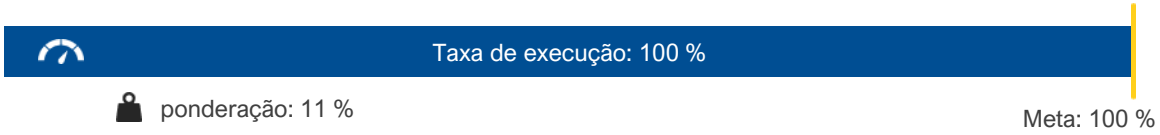


O Centro deu seguimento e respondeu prontamente aos pedidos relacionados com o eTra-Local da Procuradoria Europeia. Acompanhou sistematicamente o desempenho do serviço eTra-Local e criou novas ferramentas e funcionalidades para uma melhor monitorização. Além disso, manteve, atualizou e melhorou a solução eTra-Local em termos de qualidade, eficiência e desempenho em bruto. Foram implementadas novas adaptações a pedido da Procuradoria

Europeia. Testaram-se, aprovaram-se e implementaram-se novas configurações do motor para garantir que o desempenho previsto no acordo possa ser alcançado mesmo após a implantação de novos motores.

Ação 2.6 Rever a ferramenta de cálculo de orçamentos e salários

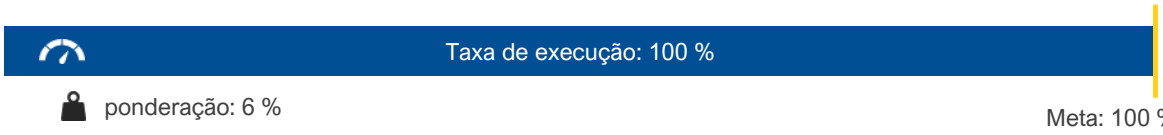
Indicador/resultado: ação executada



O módulo de cálculo das atividades e salários está plenamente operacional e já foram realizados dois exercícios orçamentais utilizando esta nova ferramenta. Além disso, reforça a segurança dos dados e permite que o Centro melhore ainda mais a preparação do orçamento e a afetação de recursos.

Ação 2.7 Organizar e acompanhar a conferência de comemoração do 30.º aniversário do Centro

Indicador/resultado: ação executada



Em 17 de outubro de 2025, o Centro organizou e realizou com sucesso uma conferência comemorativa do seu 30.º aniversário no Luxemburgo, reunindo parceiros institucionais, clientes, especialistas e convidados ilustres.

Este evento combinou a comemoração com uma reflexão estratégica sobre a evolução do papel do Centro num contexto multilingue digital e interligado.

O programa destacou os valores fundamentais do Centro: inovação, orientação para o cliente, cooperação interinstitucional e compromisso com o multilinguismo. A conferência comemorativa do aniversário reforçou o envolvimento das partes interessadas, aumentou a visibilidade do Centro e proporcionou uma plataforma prospetiva para o diálogo sobre o futuro dos serviços linguísticos multilingues. Em 2026, serão organizadas atividades de acompanhamento.

Ação 2.8 Promover a oferta tecnológica do Centro na área linguística

Indicador/resultado: ação executada

Taxa de execução: 90 %

ponderação: 5 %

Meta: 100 %

Em 2025, o Centro promoveu ativamente a sua oferta tecnológica no domínio linguístico através de contactos contínuos com as partes interessadas e de cooperação com os parceiros da UE, as comunidades académicas e o ecossistema tecnológico linguístico em geral.

Uma meta importante foi a 10.ª reunião da **Rede de Contactos de Tradução** (RCT), realizada virtualmente em 30 de setembro de 2025. O evento reuniu 35 representantes de vários organismos da UE com o intuito de se proceder ao intercâmbio de informações, discutir as necessidades em evolução e explorar oportunidades para uma cooperação reforçada. Durante a reunião, a principal atividade do Centro apresentou os recursos multilíngues fidedignos e as melhores práticas aplicadas por linguistas, que serão partilhadas com revisores nacionais para garantir uma coerência de resultados. A recém-criada Equipa de Desenvolvimento Empresarial do Centro fez uma apresentação específica, apresentando a sua configuração, o seu mandato e uma atualização das suas atividades. O papel da equipa consiste em analisar mais aprofundadamente os requisitos específicos dos clientes e identificar oportunidades de colaboração, tanto com clientes novos como com os existentes, nomeadamente através da adaptação dos serviços que existem atualmente para apoiar melhor as necessidades institucionais. O painel de discussão centrou-se na integração da inteligência artificial centrada no ser humano promovida pelo Centro, ilustrando como as tecnologias emergentes contribuem para a eficiência, a interoperabilidade e o tratamento de tarefas linguísticas complexas, ao mesmo tempo que reafirmam o papel indispensável dos conhecimentos especializados humanos para garantir a qualidade, os matizes culturais, a segurança dos dados e a inclusão em todas as línguas da UE.

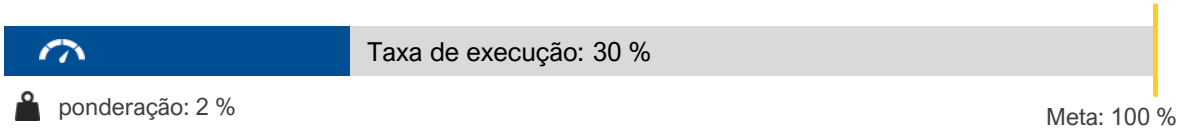
Estas mensagens foram ainda reforçadas pela **contribuição do Centro para a conferência «Language Technologies for All» (LT4All)**, onde os membros do pessoal apresentaram o folheto «Human expertise powered by AI» (Competência humana impulsionada pela IA)[4], no âmbito de um debate mais alargado sobre o desenvolvimento tecnológico responsável, transparente e inclusivo no setor linguístico. Paralelamente, o Centro recebeu um vasto leque de visitantes públicos, nomeadamente estudantes universitários, alunos do ensino secundário

[4] https://www.cdt.europa.eu/en/news/translation-centre-guidelines-how-use-ai-responsibly-translation.

e funcionários e estagiários da UE, oferecendo-lhes uma visão em primeira mão da sua missão, dos seus fluxos de trabalho tecnológicos e da prestação de serviços multilingues. Em todas estas atividades, surgiu uma mensagem coerente: a inovação tecnológica deve ser orientada por um juízo profissional, garantias éticas e um compromisso para com uma comunicação acessível a todos os cidadãos da UE.

Ação 2.9 Estudar o impacto da implementação da autenticação multifatores (AMF) nos portais Web do Centro

Indicador/resultado: ação executada



Em 2025, foi realizada uma análise técnica e o EU Login foi selecionado como a ferramenta para a AMF. Esta opção foi validada através da integração do EU Login no CallForTender em ambientes de teste.

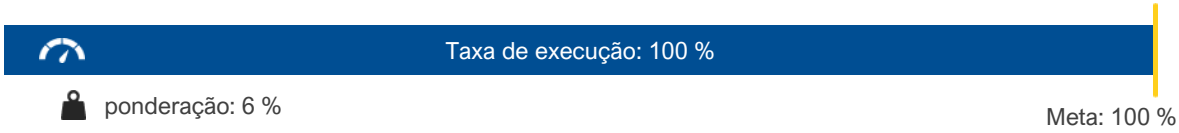
O EU Login é uma escolha natural, uma vez que já é utilizado pelo Centro para se ligar à Comissão; é certamente a melhor escolha em termos de conformidade com o RGPD; e será muito provavelmente a melhor escolha em termos de soberania nos próximos anos. Os testes limitaram-se a ambientes técnicos, uma vez que a implementação da solução tem um impacto potencialmente significativo na maioria das partes interessadas externas do Centro (clientes, freelancers, proponentes, membros do Conselho de Administração, etc.) e requer um planeamento adequado e uma gestão da mudança.

Em 2026, deve ser efetuada uma análise funcional com os clientes e os freelancers, a fim de estudar o impacto nos seus métodos de trabalho.

Foram realizados testes técnicos que demonstraram que a arquitetura técnica do Centro está pronta para implementar a AMF no seu portal com base na solução EU Login.

Ação 2.10 Formar o pessoal de base de acordo com a evolução da oferta de serviços linguísticos

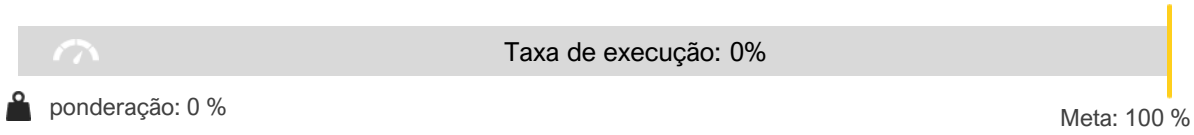
Indicador/resultado: ação executada



Os membros do pessoal identificados como alvo desta ação receberam formação em consonância com a oferta de serviços linguísticos do Centro.

Ação 2.11 Formar regularmente os membros dos comités de seleção para se manterem a par das abordagens mais recentes na seleção dos perfis corretos

Indicador/resultado: ação executada



Esta ação não foi concretizada devido a mudanças nas prioridades. Contudo, o Centro está empenhado em trabalhar neste tema no futuro.

CHAPTER 3
ATIVIDADES DE GESTÃO E DE SUPERVISÃO

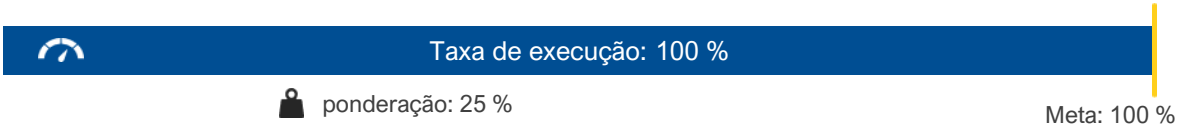
O Centro atribuiu uma ponderação de 4 % a esta atividade. A taxa de execução geral foi de 100 % em relação ao orçamento retificativo n.º 2/2025.

As atividades de gestão e supervisão centram-se em assegurar o bom funcionamento e uma gestão eficaz do Centro. Em 2025, o Centro implementou várias ações que contribuíram para melhorar a qualidade dos serviços, o envolvimento dos clientes, o alinhamento com as necessidades do mercado e a retenção de profissionais qualificados.

Os resultados alcançados neste domínio são apresentados a seguir.

Ação 3.1 Agir sobre as necessidades dos clientes resultantes de inquéritos direcionados

Indicador/resultado: ação executada



Em 2025, o Centro realizou um inquérito para avaliar a satisfação dos clientes com os seus serviços. O inquérito forneceu informações valiosas sobre as prioridades dos clientes relativamente aos serviços linguísticos que solicitam, bem como sobre a forma como o Centro gere e presta esses serviços. As informações recolhidas foram utilizadas para aperfeiçoar e melhorar a oferta do Centro, bem como para responder melhor às necessidades dos clientes.

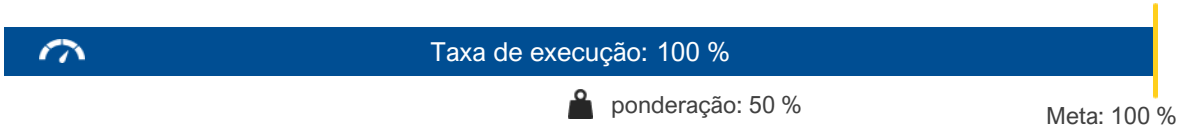
As conclusões do inquérito aos clientes também serviram de base para a preparação do atual quadro estratégico do Centro, incluindo as Ações Futuras e a Estratégia de Recursos Humanos do Centro. Outras iniciativas estratégicas previstas no DOCUP 2026-2028 incluem a Estratégia de Desenvolvimento Empresarial, a Estratégia de TI e a Estratégia Financeira do Centro.

As Ações Futuras constituem um quadro para a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo e reúne, num único documento, as principais orientações que guiarão o trabalho do Centro

nos próximos anos. Tal reflete o compromisso do Centro em garantir que o seu modelo de negócios permanece fiável, ágil e financeiramente resiliente, ao mesmo tempo que continua a oferecer um ambiente de trabalho estável e favorável para os nossos funcionários. Constitui um pilar central da evolução contínua do Centro, fornecendo uma direção comum para o rumo a seguir e servindo como ponto de referência que conectará e alinhará logicamente as várias estratégias a serem desenvolvidas em toda a organização.

Ação 3.2 Continuar a adaptar os perfis profissionais e os critérios de seleção do pessoal de base e de apoio às tendências do mercado

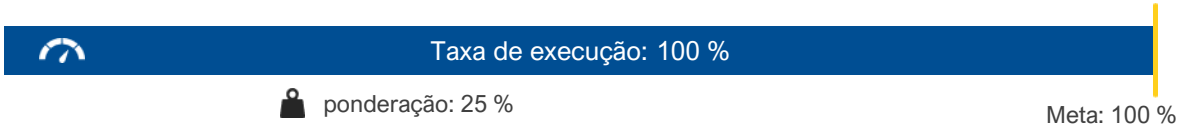
Indicador/resultado: ação executada



Em 2025, o Centro adaptou sistematicamente as partes relevantes dos anúncios de vagas e prestou aconselhamento aos gestores de linha sobre a definição de critérios de seleção adequados. Em 2026, será preparado um modelo de competências por medida, tal como previsto na Estratégia de RH, que permitirá ao Centro trabalhar de uma forma muito mais coerente e direcionada.

Ação 3.3 Analisar a necessidade de alterar o sistema de controlo de acesso às instalações do Centro

Indicador/resultado: ação executada



Em 2025, procedeu-se à revisão do sistema de controlo de acesso e da segurança física do Centro. Foi publicado um relatório onde se identificam oportunidades de melhoria e explanam recomendações. O Centro avalia continuamente opções para melhorar a segurança das suas instalações, em consonância com os requisitos operacionais e regulamentares.

CHAPTER 4
PROJETOS E INOVAÇÃO

O Centro atribuiu uma ponderação de 8 % a esta atividade. A taxa de execução global foi de 73 % em comparação com o orçamento retificativo n.º 2/2025.

Os projetos e as atividades de inovação centram-se na melhoria do desempenho e do alinhamento com os objetivos estratégicos. Em 2025, o Centro implementou ações-chave nesta área para enfrentar os desafios e tirar partido das oportunidades no domínio da tradução. No entanto, no caso de determinadas ações, os progressos foram mais limitados devido à redefinição de prioridades e a fatores externos.

Os principais resultados alcançados neste domínio são descritos em pormenor a seguir.

Ação 4.1 Monitorização do projeto SUMMA

Indicador/resultado: implementação da solução para substituir o ABAC pelo SUMMA

Inicialmente prevista para a plena implantação em 2024, a integração do SUMMA para as agências foi adiada para 2027. Em 2025, apenas cinco agências de execução foram integradas e não estão atualmente disponíveis informações atualizadas sobre a parte «Sistemas institucionais e locais integrados com o SUMMA», que continua a ser crucial para o Centro.

Não obstante, no início de 2025, o módulo dos Parceiros comerciais do SUMMA foi disponibilizado às agências na sequência da formação do pessoal responsável pela sua utilização.

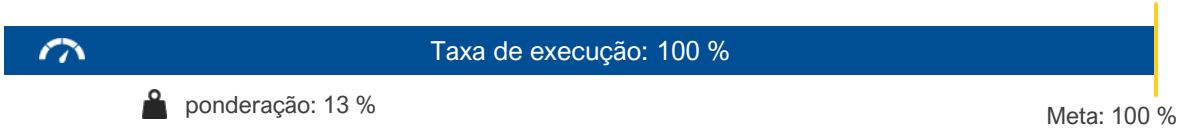
Ação 4.2 Ferramenta de avaliação (substituição da Themis)

Indicador/resultado: migração da ferramenta de avaliação Themis para o Sysper

A implementação de uma solução de avaliação através do Sysper não pôde ser realizada devido a restrições de tempo. No que diz respeito à ferramenta da Comissão, o próximo passo previsto é a sua integração no HRT. Entretanto, em 2025, o Centro concluiu a migração da sua versão do Sysper para a instância principal do Sysper da Comissão. No exercício de 2025, o Centro continuou a utilizar o sistema existente (Themis) e irá recorrer temporariamente a uma opção alternativa desenvolvida pela Eurofound para exercícios futuros.

Ação 4.3 Tramark2 – um sistema melhorado de marcas baseado em novas tecnologias

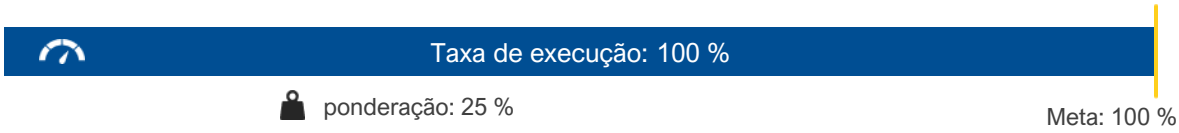
Indicador/resultado: solução selecionada



As atividades do Tramark2 continuaram na mesma linha do ano anterior, com ênfase na tradução interna de marcas e na integração da tradução automática. Para a pré-tradução de marcas a ser feita internamente, a tradução automática multilingue (MEMT) do Centro foi substituída por um motor personalizado, especificamente treinado para traduzir marcas em todas as combinações linguísticas da UE. O Centro continuou a otimizar os seus métodos de trabalho, a fim de melhorar a eficiência, garantir uma afetação equilibrada dos recursos e manter resultados de elevada qualidade. Realizaram-se trabalhos preparatórios para disponibilizar textos traduzidos automaticamente a freelancers e para a possível substituição das tecnologias atuais em 2026 e 2027.

Ação 4.4 Progressos no que se refere ao eCdT

Indicador/resultado: melhoria do eCdT

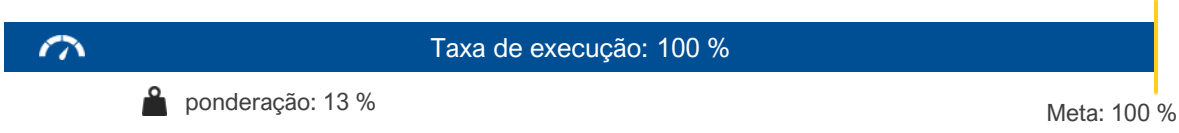


Em outubro de 2025, a migração do eCdT para o Angular 17 e a NET Core foi concluída, após quatro anos de trabalho. Concluiu com a atribuição das funções técnicas e das do Departamento de Gestão de Operações.

A migração do módulo OMD foi a parte mais exigente do projeto, pois incluiu a implementação de um fluxo de trabalho de cotação. Este foi o primeiro passo para antecipar futuras automatizações.

Ação 4.5 Avaliar a potencial substituição da tecnologia linguística de base

Indicador/resultado: decisão de substituição sobre a nova tecnologia linguística de base



Em 2025, o Centro continuou a acompanhar os desenvolvimentos relacionados com a tecnologia linguística de base utilizada nos seus fluxos de trabalho. A análise realizada em 2024 concluiu que a atual tecnologia linguística de base deixaria de receber atualizações importantes e que, por conseguinte, deveriam ser exploradas soluções alternativas. Consequentemente, em 2025, o Centro acompanhou os avanços tecnológicos de potenciais

alternativas e continuará a fazê-lo no contexto do próximo concurso interinstitucional para o fornecimento de uma ferramenta de tradução assistida por computador (CAT) de cliente/servidor.

Ação 4.6 Implementar as funcionalidades da GRC

Indicador/resultado: funcionalidades da GRC implementadas

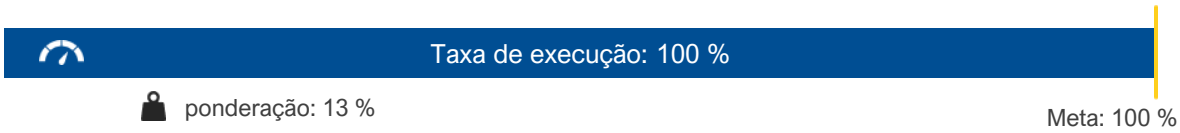
A ação para implementar uma GRC foi redefinida e relançada em 2025, no âmbito de um quadro de projeto revisto.

Em 2025, o trabalho preparatório centrou-se na clarificação do âmbito e da governação da iniciativa, a par de uma análise preliminar dos requisitos técnicos. Como parte desta abordagem redefinida, componentes específicos relacionados com a monitorização de clientes foram implementados com sucesso através do Qlik Sense, cobrindo parte do sistema de gestão de dados de clientes previsto.

A definição e o aperfeiçoamento de um modelo abrangente de dados de GRC prosseguirão em 2026, constituindo a base para a plena aplicação. Esta abordagem faseada lançou as bases para uma solução integrada de GRC, colocando o Centro num caminho estruturado para um acompanhamento mais eficiente dos clientes e uma gestão mais eficaz das relações.

Ação 4.7 Atualizar o eCdT para integrar o projeto da DG GROW

Indicador/resultado: atualização realizada



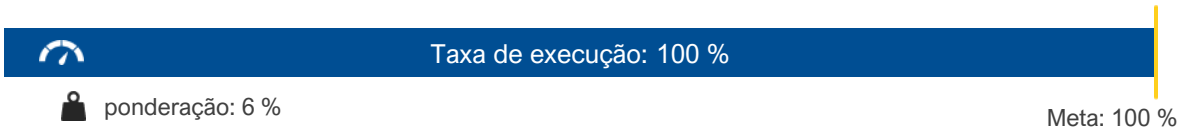
Em 1 de março de 2025, o Centro começou a prestar serviços específicos ao cliente DG GROW TRIS, incluindo TRIS T, TRIS M e TRIS R, que são serviços específicos de tradução, modificação e revisão, respetivamente. Como parte deste projeto, o Centro também implementou o tratamento de línguas pivô[5].

Criou-se um bot para apoiar a secção Fluxos de Trabalho e Terminologia Específicos com a criação dos pedidos, devido à falta de uma IPA. A DG GROW poderá desenvolver várias IPA em 2027 no âmbito de uma renovação do acordo.

[5] Uma língua pivô (ou língua ponte) é uma língua intermediária utilizada para traduzir entre uma língua de origem e uma língua de destino quando uma tradução direta não está disponível, não é rentável ou não é tecnicamente viável.

Ação 4.8 Implementar o Qlik Sense

Indicador/resultado: painel de instrumentos financeiros Qlik Sense desenvolvido



Em 2025, o Centro introduziu um novo painel de instrumentos financeiros no «Qlik Sense» para melhorar a transparência e apoiar a tomada de decisões informadas. O Centro continua a aperfeiçoar e melhorar os seus indicadores-chave de desempenho e ferramentas analíticas, que serão totalmente integrados nos painéis dedicados do Qlik Sense previstos para 2026.

Ação 4.9 Implementar projetos baseados em IA

Indicador/resultado: protótipo desenvolvido

Um protótipo (DRACo) foi desenvolvido e está atualmente em fase de testes[6]. No primeiro trimestre de 2026, o Centro definirá um protocolo de avaliação e realizará medições para avaliar a viabilidade do protótipo e os potenciais benefícios.

CHAPTER 5
ATIVIDADES SUPLEMENTARES

PEDIDOS DE VERSÃO CORRIGIDA (PVC)

Em 2025, o Centro recebeu 1 634 PVC num total de 109 802 trabalhos entregues relativos a serviços em que um PVC era aplicável, o que corresponde a uma taxa de devolução de 1,80 % (em comparação com 3,69 % em 2024).

Estes valores baseiam-se nos PVC recebidos e indicam a perceção dos clientes sobre a qualidade dos trabalhos recebidos. Os PVC são analisados pelos tradutores internos e o feedback pormenorizado fornecido aos clientes pode estar parcial ou totalmente de acordo/desacordo com os comentários dos clientes. O Centro procura satisfazer as preferências e as necessidades dos clientes e estabelecer sempre um diálogo construtivo sobre questões linguísticas, nomeadamente utilização de terminologia e preferências estilísticas.

[6] Consultar capítulo 2, parte II-A, para mais informações sobre o DRACo.

A flexibilidade dos PVC reside no facto de serem enviados com base no trabalho, de modo que o cliente possa enviar PVC apenas para as línguas/documentos que possam conter questões linguísticas e/ou de formatação.

O Centro também recebe feedback por correio eletrónico sobre os trabalhos em que não são necessárias correções sempre que um cliente pretende exprimir a sua apreciação da qualidade do serviço linguístico prestado.

ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO (ANS)

Em 2025, o Centro celebrou uma série de ANS e outros serviços linguísticos com as seguintes instituições e organismos da UE: ACBC e MEE (para mais informações, ver anexo VII).

INQUÉRITO SOBRE O BEM-ESTAR 2025

Em 2025, o Centro relançou o seu inquérito sobre o bem-estar no âmbito do inquérito sobre o empenho do pessoal para avaliar o impacto das iniciativas introduzidas desde 2024, reavaliar os atuais níveis de bem-estar do pessoal em comparação com o inquérito de 2024 e recolher ideias ou sugestões adicionais dos funcionários para apoiar novas melhorias. O capítulo 5, parte 2, do presente relatório contém mais informações sobre este inquérito).

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO

Em 2024, o Centro lançou um importante Programa de Desenvolvimento de Gestão centrado nos seus gestores de nível superior e intermédio. O objetivo do programa é reforçar competências de liderança em toda a equipa de gestão através de uma série de sessões de formação e orientação. Este programa teve início no final de 2024 e terminará em meados de junho de 2025.

CONSULTORIA LINGUÍSTICA E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Em 2025, o Centro disponibilizou 3 037,89 dias-pessoa de consultoria linguística a 11 dos seus clientes. Os pedidos de consultoria linguística incluíram trabalhos relacionados com terminologia que envolveram fluxos de trabalho ou procedimentos especiais, não incluídos no trabalho normalmente prestado pelo serviço de terminologia. Os volumes apresentam um aumento considerável em comparação com 2024 (581,64) e podem ser atribuídos às atividades de desenvolvimento empresarial para o fornecimento de soluções personalizadas.

O serviço de consultoria linguística foi introduzido no CdT há vários anos para responder às necessidades dos clientes que não se enquadram no âmbito dos habituais serviços do Centro (por exemplo, tradução, revisão, terminologia, legendagem). Os clientes normalmente procuram a Secção de Gestão do Fluxo de Trabalho ou a Equipa de Desenvolvimento Empresarial para apresentar essas necessidades e solicitar orientação, uma vez que essas solicitações não podem ser claramente atendidas pelos serviços existentes. Após uma análise interna detalhada, o Centro propõe ao cliente uma abordagem adequada e, se for caso disso, inicia um pedido de consultoria linguística, que em alguns casos pode levar à definição de um projeto-piloto.

CHAPTER 6
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA AS PRIORIDADES DA UE

PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

Através do seu mandato principal e de iniciativas estratégicas recentes, o Centro continua a dar um contributo tangível para as principais prioridades da UE. O Centro promove e facilita o multilinguismo na UE, principalmente através do desempenho do seu papel de prestador de serviços linguísticos partilhados da UE.

Ao prestar serviços linguísticos de elevada qualidade em todas as línguas da UE, o Centro reforça o multilinguismo como princípio fundamental da UE, garantindo igualdade de acesso à informação, segurança jurídica e transparência institucional aos cidadãos e às partes interessadas. Em 2025, o Centro continuou a assegurar a prestação coerente dos seus serviços, mobilizando conhecimentos especializados e recursos a pedido, a fim de responder prontamente à evolução das necessidades operacionais.

Ao mesmo tempo, o Centro apoiou as ambições digitais e tecnológicas da UE, integrando tecnologias linguísticas avançadas e promovendo uma abordagem centrada no ser humano à inteligência artificial nas suas operações, com o objetivo de aumentar a eficiência, salvaguardando simultaneamente a qualidade e a inclusão.

O Centro entrou recentemente numa nova fase em que uma cooperação mais forte com as suas partes interessadas, a clareza de direção e a sustentabilidade dos seus serviços são mais importantes do que nunca. Esta cooperação reforçada com as agências e instituições da UE contribuirá para uma comunicação mais coerente, eficiente em termos de custos e interoperável em todo o panorama institucional da UE.

Em 2025, o Centro realizou com êxito diversas ações de sensibilização que marcaram um ano crucial na cooperação interinstitucional a nível da UE.

Foram concebidos, encomendados e expostos materiais de marketing específicos na conferência de comemoração do 30.º aniversário, complementados por ecrãs digitais interativos desenvolvidos internamente. Uma campanha retrospetiva de comunicação interna, construída em torno de entrevistas ao pessoal, gerou conteúdos audiovisuais de elevada qualidade, apresentados tanto na conferência como, subsequentemente, internamente. A estreita cooperação com as agências parceiras da UE e a Representação Permanente da Comissão Europeia em Bruxelas revelou-se fundamental para a realização de um evento de alto nível de forma economicamente eficiente. As reações positivas dos convidados e parceiros da UE confirmaram que o evento proporcionou um valioso fórum de intercâmbio sobre os recentes desenvolvimentos no setor.

A conferência constituiu também uma oportunidade para apresentar o novo logótipo e a nova identidade visual do Centro. Desenvolvida em consonância com as normas da UE e otimizada para a comunicação digital, a identidade corporativa renovada foi lançada externamente em dezembro e recebida de forma positiva pelas partes interessadas. Reflete a evolução contínua do Centro como um parceiro moderno e tecnologicamente avançado da UE e apoia o reforço da cooperação com as agências da UE.

A conferência comemorativa do aniversário em si gerou uma visibilidade significativa para além do evento, com forte ressonância nos canais digitais e nas redes sociais dos participantes e parceiros institucionais, nomeadamente a nível nacional no país anfitrião. Este facto reforçou a sensibilização do Centro para a importância crescente da comunicação digital e das redes sociais enquanto canais de divulgação e visibilidade para as partes interessadas.

Com base nesta experiência, o Centro continuará a avaliar oportunidades para melhorar a sua presença digital, incluindo a utilização seletiva de material audiovisual e editorial de elevada qualidade. Esta abordagem ponderada, combinada com uma maior sensibilização para as relações com os meios de comunicação social, reforça o posicionamento do Centro como um parceiro moderno, aberto ao exterior e interligado da UE e contribui para o reforço das relações com as agências da UE e as partes interessadas institucionais.

CONTRIBUIR PARA O MERCADO ÚNICO DIGITAL DA UE

O Centro continuou a fornecer traduções para a plataforma digital única, gerida pela Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME (DG GROW) da Comissão Europeia, que facilitam o acesso em linha a informações, procedimentos administrativos e serviços de assistência de que os cidadãos e as empresas da UE podem necessitar noutro Estado-Membro da UE. O objetivo é fornecer informações aos cidadãos e às empresas sobre a forma como as regras da UE são aplicadas em cada Estado-Membro aos utilizadores transfronteiriços e sobre os serviços de assistência disponíveis (por exemplo, procedimentos como o registo de um automóvel ou a apresentação de um pedido de pensão).

CONTRIBUIR PARA A DIRETIVA TRANSPARÊNCIA NO MERCADO INTERNO

O procedimento de notificação estabelecido pela Diretiva (UE) 2015/1535 visa evitar barreiras no mercado interno antes de estas se concretizarem. O procedimento é um instrumento de informação, prevenção e diálogo no domínio das regulamentações técnicas sobre produtos e serviços da sociedade da informação. Os Estados-Membros notificam os seus projetos legislativos à Comissão, que os analisa à luz da legislação da União Europeia.

Na sequência da assinatura de um acordo entre o CdT e a DG GROW em 26 de abril de 2024, o Centro começou a fornecer serviços de tradução e outros serviços linguísticos para atender às necessidades da aplicação da Diretiva Transparência no Mercado Interno em março de 2025. O Centro desenvolveu serviços personalizados, adaptando os seus métodos de trabalho e tecnologia, e lançou um concurso público específico.

PART II.
GESTÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS

PART II A. Gestão

CHAPTER 1
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Enquanto principal pilar da estrutura de governação do Centro, o Conselho de Administração assegura que o Centro funciona de modo eficiente, no cumprimento da missão que lhe é atribuída pelo seu regulamento de base. Define a orientação estratégica, os objetivos e as prioridades do Centro, cabendo-lhe a competência da supervisão, com responsabilidades gerais em matéria orçamental e de planeamento.

O Conselho de Administração é composto por representantes dos clientes do Centro (instituições, órgãos e organismos da UE), representantes de cada um dos 27 Estados-Membros da UE e dois representantes da Comissão Europeia. O presidente do Conselho de Administração é Christos Ellinides, Diretor-Geral da Direção-Geral de Tradução (DGT) da Comissão Europeia. O anexo X do presente relatório contém uma lista completa dos membros do Conselho de Administração repartida por género e nacionalidade. As declarações de interesses dos membros do Conselho de Administração são publicadas no sítio Web do Centro.

As decisões do Conselho de Administração são tomadas pelos seus membros nas reuniões ou pelo procedimento escrito. As decisões aprovadas em 2025, repartidas por tópicos, foram as seguintes:

GOVERNAÇÃO:

- O Conselho de Administração considerou que o **Relatório Anual de Atividades Consolidado** de 2024 fornece uma relação completa e fiel do trabalho desenvolvido pelo Centro de Tradução em 2024. O Conselho de Administração salientou que a taxa de execução geral do programa de trabalho para 2024 foi de 89,68 % em comparação com o orçamento retificativo n.º 1/2024.
- O **Programa de Trabalho** para 2026 define as principais metas a serem alcançadas nas quatro principais áreas de atividade do Centro (ou seja, atividades operacionais principais, de apoio e de gestão e supervisão e projetos e iniciativas de inovação) e mostra de que modo estão relacionadas com as ações estratégicas definidas na Estratégia 2024-2027 do Centro. Descreve também os recursos financeiros e humanos necessários para a adequada execução de cada atividade.
- O **Documento Único de Programação 2026-2028** foi aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2025. Inclui a programação anual e plurianual (ou seja, as principais linhas de ação, os recursos humanos e financeiros necessários para a execução adequada de cada atividade e os principais marcos a alcançar), bem como as informações sobre a política de pessoal.

QUESTÕES RELACIONADAS COM O PESSOAL:

- O Conselho de Administração adotou a decisão que estabelece um subsídio de alojamento para determinados membros do pessoal que residem no Luxemburgo.
- O Conselho de Administração adotou a decisão que aplica, por analogia, as disposições gerais de execução tendo em vista a execução dos artigos 11.º, 12.º e 13.º do anexo VII do Estatuto dos Funcionários da União Europeia (despesas de deslocação em serviço) e relativas a viagens autorizadas – Guia de missões e viagens autorizadas.

ORÇAMENTO E CONTAS:

- O Conselho de Administração emitiu um parecer positivo no que diz respeito às **contas finais para o exercício financeiro de 2024**.
- O Conselho de Administração aprovou o **orçamento retificativo n.º 1/2025** que visou, nomeadamente, incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes e o resultado da revisão de todas as rubricas de despesas.
- O Conselho de Administração aprovou o **orçamento retificativo n.º 2/2025**, que representou uma revisão do cenário financeiro apresentado no orçamento retificativo n.º 1/2025, incluindo a utilização da reserva para a estabilidade dos preços, e uma contribuição da Comissão necessária para equilibrar o orçamento retificativo n.º 2/2025 do Centro.
- O anteprojeto de **orçamento para o exercício de 2026** refletia as receitas estimadas, incluindo previsões de clientes e despesas, conforme previsto no Documento Único de Programação 2026-2028, aprovado pelo Conselho de Administração em janeiro de 2025.
- O **orçamento de 2026** reflete as estimativas atualizadas de receitas e despesas, conforme incluídas no Documento Único de Programação 2026-2028 do Centro.

CHAPTER 2
PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS INTERNOS

SERVIÇOS PERSONALIZADOS PARA CLIENTES

Em 2025, o Centro lançou um projeto-piloto para o TCE e o BCE e iniciou conversações com o Conselho. A lógica subjacente a este projeto-piloto consiste em oferecer às instituições com um serviço linguístico interno a possibilidade de solicitar serviços de tradução e modificação mediante a apresentação dos documentos a traduzir, juntamente com todos os materiais necessários para assegurar resultados de elevada qualidade, incluindo referências, terminologia e outros ficheiros tratados do ponto de vista linguístico necessários para trabalhar com a tecnologia de tradução interinstitucional.

O projeto-piloto prosseguiu ao longo do ano e apresentou resultados satisfatórios, permitindo ao Centro reduzir as etapas de análise e de tratamento técnico e centrar-se mais estreitamente

no trabalho estritamente linguístico. A intenção é formalizar este projeto-piloto em 2026, transformando-o num serviço padrão a ser oferecido aos serviços linguísticos das instituições.

O Centro continuou a ouvir as necessidades dos seus clientes em termos de serviços personalizados e de valor acrescentado e a facilitar um multilinguismo eficaz na UE.

SISTEMAS DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

A estratégia de tradução automática multiferramenta (MEMT) do Centro, introduzida em 2023, foi consolidada e reforçada ao longo do ano para lidar com grandes volumes de tradução e acomodar novos domínios de motores. Os avanços neste domínio permitiram ao sistema processar traduções de marcas e facilitar a introdução de um novo conjunto de motores NICE específicos por domínio para a DG GROW TRIS. Além disso, a plataforma recebeu atualizações das suas capacidades estatísticas e de monitorização, permitindo uma avaliação mais eficaz dos ganhos de eficiência ao longo do tempo.

O Centro desenvolveu e integrou igualmente um novo modelo multilingue de tradução automática, capaz de lidar com mais de 500 combinações entre as línguas oficiais da UE, especificamente no domínio das marcas e desenhos da UE. Este motor avançado fornece traduções rápidas e personalizadas, suportando combinações com e sem inglês, e está atualmente a ajudar os tradutores internos. Paralelamente, o Grupo de Tecnologias Linguísticas criou um novo conjunto de motores personalizados para a DG GROW, incluindo um motor específico para o irlandês. Além disso, a IPA para os motores personalizados do Centro (NICE) foi totalmente reformulada para reforçar o apoio às traduções pivô e proporcionar melhorias adicionais em termos de desempenho e estabilidade.

DOCUMENT REQUEST ANALYSIS COMPANION (DRACO) — UMA SOLUÇÃO DE AUTOMAÇÃO PARA ADMINISTRADORES DE FLUXOS DE TRABALHO DE TRADUÇÃO

Na sequência do relatório final do Grupo Consultivo sobre Inteligência Artificial, apresentado em 2024, o Centro implementou um protótipo para apoiar os administradores de fluxos de trabalho nas suas tarefas diárias. A solução, que integra uma variedade de tecnologias de ponta, visa fornecer informações úteis a partir dos pedidos de tradução recebidos. Graças a esta análise automatizada, os administradores do fluxo de trabalho podem tomar decisões mais informadas e coerentes em menos tempo, detetando ao mesmo tempo potenciais problemas numa fase inicial. Para isso, a aplicação analisa os documentos para prever o seu domínio, verificar a presença da língua esperada, avaliar a complexidade, identificar documentos semelhantes que possam ser pertinentes e fornecer resumos de conteúdo, entre outras funcionalidades.

Em 2025, o protótipo foi disponibilizado a vários utilizadores internos, que já fizeram observações de grande valia. O projeto prosseguirá em 2026, altura em que se prevê a realização de uma avaliação formal e a plena integração da solução.

CONSELHO DE MUDANÇA

Na primavera de 2023, foi realizado um inquérito sobre o empenho do pessoal. Na sequência de uma análise inicial, foi criado um grupo de trabalho para realizar análises adicionais e entrevistar o pessoal. A Diretora decidiu mandatar um Conselho de Mudança para acompanhar a execução do plano de ação proposto pelo grupo de trabalho e aprovado pela Direção do Centro. Em 2024, o Conselho de Mudança implementou e monitorizou

progressivamente as 39 ações aprovadas. No final do ano, 38 ações tinham sido implementadas ou finalizadas.

A maioria das ações tem uma implementação a longo prazo e ainda está em curso. O inquérito sobre o empenho do pessoal de 2025 tem como objetivo recolher informações que permitam rever as ações realizadas e considerar novas ações ao longo de 2026 e nos anos seguintes.

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS EXTERNOS

CIBERSEGURANÇA E SOBERANIA

Os riscos para os sistemas de informação decorrentes da situação geopolítica e das atividades criminosas patrocinadas pelo Estado permaneceram acentuados no período de referência.

O Centro, enquanto elemento constituinte do CERT-UE, monitorizou continuamente os alertas de segurança e implementou as medidas de atenuação divulgadas pelo CERT-UE. A fim de atenuar a possibilidade de não ser detetado um ataque, o Centro continuou a aplicar as recomendações do CERT-UE em 2025 e a acompanhar as orientações do CERT-UE.

A Secção de Assistência Técnica Informática do Centro também elaborou um Relatório de Segurança Informática que analisa os eventos de 2024, fornecendo uma base sólida para a definição das medidas preventivas implementadas no período abrangido pelo relatório. Além disso, o Centro realizou várias sessões de sensibilização do pessoal sobre segurança e confidencialidade, bem como sobre phishing, e realizou um teste sobre este último tema.

Embora o Centro não tenha sido selecionado para participar, manifestou o desejo de participar novamente em 2025 num exercício JASPER (teste relativo ao tratamento de incidentes de segurança) organizado pelo CERT-UE.

Embora tenha de dar prioridade à aplicação do Regulamento (UE, Euratom) 2023/2841, o Centro implementou a maior parte do plano de ação acordado com o SAI na sequência da auditoria sobre a gestão da segurança informática, dando prioridade a ações diretamente alinhadas com o novo regulamento e as orientações do CERT-UE (como a proteção de ativos com acesso à Internet).

A fim de assegurar o cumprimento do Regulamento (UE, Euratom) 2023/2841 e das orientações de aplicação preparadas pelo CERT-UE, o Centro elaborou e apresentou o documento de Análise Inicial da Cibersegurança (8 de abril de 2025) e os documentos de Avaliação da Maturidade e Avaliação dos Riscos em matéria de Cibersegurança (8 de julho de 2025), elaborou o seu Plano de Cibersegurança em 2025 e carregou-o na página designada do CERT-UE em 5 de janeiro de 2026. O Centro cumpriu todas as obrigações previstas no regulamento e nas orientações do CERT-UE.

O Centro participa ativamente no processo da Comissão Europeia para um novo contrato-quadro de soberania na nuvem e adotou o «Quadro de Soberania na Nuvem» da Direção-Geral dos Serviços Digitais da Comissão Europeia.

IATE3

Em 2025, a equipa IATE implantou a IATE3, uma versão reformulada e mais intuitiva do sistema de gestão terminológica da UE[7]. A nova interface proporciona uma configuração mais limpa, elementos personalizáveis e a primeira vaga de novas funcionalidades com base em IA.

Muitas funcionalidades essenciais já estão disponíveis na sua versão atualizada. Atualmente, a IATE3 contém uma nova página inicial e navegação, um cabeçalho personalizável e preferências do utilizador, uma função de pesquisa padrão e avançada, visualização completa das entradas e visualização dos intérpretes, entre outros elementos[8]. Trata-se de uma versão parcial, sendo que mais funcionalidades serão migradas num futuro próximo. Ambas as interfaces — a IATE «normal» e a IATE3 — coexistirão durante um período de transição e os utilizadores poderão passar livremente de uma para outra.

CHAPTER 3
GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

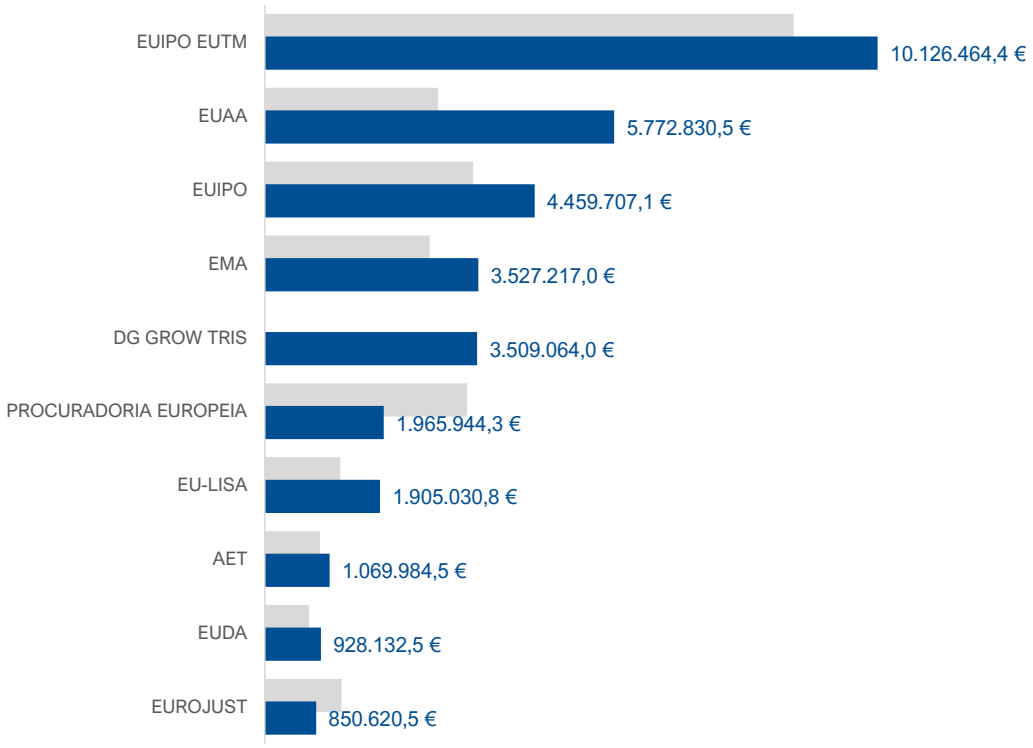
3.1. Receitas

As receitas do Centro são compostas principalmente pela receita gerada pela faturação dos serviços que presta aos seus clientes. Estão sujeitas a um controlo e uma supervisão orçamentais rigorosos, em conformidade com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus diversos clientes para solicitar previsões de volumes e despesas de tradução, e acompanha de perto as previsões orçamentais dos clientes e as suas próprias despesas.

O orçamento inicial do Centro para 2025 (45,1 milhões de EUR) foi objeto de dois retificativos. O orçamento retificativo n.º 1/2025 foi adotado pelo Conselho de Administração através de procedimento escrito em 8 de março de 2025, por forma a atualizar as previsões recebidas dos clientes com a nova estrutura de preços aplicável em 2025. O orçamento retificativo n.º 2/2025 foi adotado pelo Conselho de Administração em 16 de outubro de 2025 por forma a incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes e o resultado da revisão do Centro de todas as rubricas de despesas.

[7] É possível aceder à mesma em: https://new.iate.europa.eu/home.
[8] Estes incluem: marcadores, últimas entradas, últimas consultas, predefinições, criação e modificação de entradas, estatísticas globais, ajuda em linha, orientações, tutoriais e perguntas frequentes.

Figura 2 Montante faturado por cliente - 10 principais clientes (em EUR) 2025 vs. 2024



No total, foram emitidas 719 ordens de cobrança em 2025. Tendo em conta que os clientes do Centro são outros organismos da UE, a gestão das receitas comporta um risco financeiro muito reduzido.

3.2. Despesas

O Centro aplica um modelo de circuito financeiro centralizado. As transações financeiras são iniciadas e verificadas a nível central pelos verificadores financeiros.

Todos os pagamentos (6 935 em 2025) e autorizações (278 em 2025) são financeiramente verificados ex ante por verificadores financeiros ou, para pagamentos inferiores a 1 000 EUR, pagos a partir da rubrica orçamental 3000 (Serviços externos de tradução), diretamente pelos gestores orçamentais. As exceções a esta regra são os pagamentos para reembolso de despesas de deslocação em serviço ao pessoal, que são verificados pelo Serviço de Gestão e Liquidação dos Direitos Individuais (PMO) da Comissão Europeia. Caso sejam detetados erros pelos verificadores financeiros, os dossiês são devolvidos para correção aos departamentos correspondentes, antes da aprovação pelo gestor orçamental delegado ou subdelegado.

Além dos controlos «ex ante», os verificadores financeiros asseguram o controlo «ex post» dos pagamentos efetuados a partir da rubrica orçamental 3000 numa base «ad hoc». A vantagem deste circuito financeiro parcialmente descentralizado reside no facto de os verificadores financeiros darem garantias à administração da conformidade de todas as transações financeiras com o regulamento financeiro. Estão disponíveis mais informações sobre as despesas orçamentais e a sua execução no anexo II, secções C e D.

3.3. Principais indicadores-chave de desempenho financeiros

Os indicadores-chave de desempenho (ICD) financeiros relacionados com o número total de páginas traduzidas (faturadas em páginas) pelo Centro (649 290 páginas) revelam um aumento de 36,3 % das operações do Centro, em 2025, comparativamente com 2024 (476 298 páginas). O número de páginas de marcas da UE recebidas do EUIPO (259 605) aumentou 22,7 % em relação a 2024 (+47 978), ao passo que o número de páginas que não marcas da UE totalizou 389 685.

A faturação das marcas da UE correspondeu a 117,5 % do orçamento inicial. As marcas da UE continuam a ser um dos produtos fundamentais na carteira do Centro, embora registem uma tendência decrescente considerável. É de referir que, historicamente, as marcas da UE representaram aproximadamente 40 % do total de receitas dos clientes por páginas faturadas. No entanto, esta percentagem diminuiu para 22,6 % em 2025 (24,1 % em 2024). Em termos de páginas entregues e faturadas aos clientes, as marcas da UE representaram 40,0 % do volume total em 2025, abaixo dos 44,4 % alcançados em 2024.

A execução orçamental das autorizações no que respeita às despesas foi de 98,4 %, um resultado superior ao de 2024 (93,5 %).

O resultado orçamental provisório para 2025 apresenta um défice de 0,4 milhões de EUR, excluindo o resultado negativo de 2024, no valor de 4,94 milhões de EUR. O défice de 2024 foi absorvido pelo orçamento de 2025 e financiado pela reserva para a estabilidade dos preços, enquanto o défice de 2025 será transferido e incluído no primeiro orçamento retificativo de 2026.

3.4. Resultados do controlo, custos e benefícios

A execução orçamental global em 2025 foi de 46,2 milhões de EUR, o equivalente a 98,4 % do orçamento total nos Títulos 1 a 3, tendo ficado acima da meta de 95 %. O Título 1 tem um nível de execução de 99,1 %, o Título 2 atingiu 93,4 % e o Título 3 atingiu 99,8 %.

De modo a assegurar uma sólida gestão financeira, o Centro elabora relatórios orçamentais mensais e trimestrais. Todos os meses são realizadas e comunicadas à Direção do Centro diversas análises, tais como as relativas à execução em termos de receitas e despesas.

Tal como definido no Princípio 10 (Atividades de Controlo) das Normas de Controlo Interno do Centro (CT/CA-025/2017/01pt), o Centro de Tradução seleciona e desenvolve atividades de controlo que contribuem para a mitigação de riscos, tendo em vista a realização de objetivos a níveis aceitáveis.

Apesar de os controlos precisarem de ser considerados primeiro em termos da sua eficácia e eficiência, o custo dos controlos («economia») é outro elemento fundamental a ter em conta, atendendo aos constrangimentos em termos de recursos humanos e financeiros. Para serem eficazes em termos de custos, os controlos têm de atingir o equilíbrio certo entre a eficácia, a eficiência e a economia.

Em linha com a Comunicação da Comissão sobre as orientações relativas ao relatório anual de atividades consolidado (RAAC)[9], a fim de comunicar sobre o equilíbrio entre a eficácia, a eficiência e a economia dos controlos, o Centro identificou indicadores relevantes relativos à eficácia, à eficiência e ao custo dos controlos. Estes indicadores foram estabelecidos nas seguintes áreas:

- Controlos sobre transações financeiras na rubrica orçamental 3000.
- Controlos de qualidade (CQEP) das traduções entregues aos clientes.
- Gestão de contratos e acordos com clientes.
- Controlos do processo de adjudicação de contratos.
- Avaliação(ões) ex ante dos principais projetos/iniciativas do Centro[10].

Os indicadores acima referidos foram criados em consonância com as orientações relevantes[11] relativas à relação custo-eficácia dos controlos emitidas pela DG BUDG. Estes controlos têm uma dimensão operacional que abrange atividades associadas à execução do orçamento e são aplicáveis tanto aos aspetos operacionais como aos aspetos financeiros das operações. Além disso, os controlos podem assumir uma perspetiva «ex ante» ou «ex post», e o seu objetivo consiste em proporcionar uma fiabilidade razoável quanto à legalidade e à regularidade das transações subjacentes.

O Centro quantifica o esforço relativo às atividades abrangidas pelos indicadores acima referidos conforme listados no anexo III, recorrendo a dados do seu sistema de alocação de atividades e recursos (SARA). Outros custos incorridos (por exemplo, custos externos) são adicionados ao custo destes esforços. Controlos internos sólidos asseguram que os recursos do Centro são utilizados para a sua finalidade prevista, minimizando o risco de utilização indevida dos recursos. Os controlos previnem irregularidades financeiras mediante a deteção precoce e, por conseguinte, quaisquer problemas que surjam podem ser resolvidos oportunamente.

CHAPTER 4
DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DOS PODERES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Todos os gestores orçamentais delegados e subdelegados do Centro leram a Carta dos gestores orçamentais e estão bem cientes dos seus deveres e responsabilidades. Todos os anos, em janeiro, são obrigados a elaborar uma declaração de fiabilidade relativa às operações orçamentais que desenvolveram no ano anterior. Essa declaração é enviada ao Chefe da Secção de Assuntos Jurídicos e Contratação Pública e ao gestor responsável pela gestão dos riscos e pela coordenação do controlo interno (ORMICC). A referida declaração é também

[9] Comunicação da Comissão sobre o reforço da governação dos órgãos da União ao abrigo do artigo 70.º do Regulamento 2018/1046 («Regulamento Financeiro») e sobre as orientações relativas ao Documento Único de Programação e ao Relatório de Atividades Anual Consolidado. Bruxelas, 20.4.2020, C(2020) 2297 final.
[10] As avaliações ex ante dos principais projetos/iniciativas do Centro para 2025 foram realizadas em 2024.
[11] «Guidance on the estimation, assessment and reporting on the cost-effectiveness of controls» [Orientações relativas à estimativa, avaliação e comunicação sobre a relação custo-eficácia dos controlos]. DG BUDG, edição atualizada, novembro de 2019.

pedida aos gestores orçamentais delegados ou subdelegados se deixarem o Centro durante o ano e este pedido é incluído na lista.

As delegações e subdelegações estão associadas à duração do mandato do Diretor e, na prática, são exercidas no âmbito do ABAC.

Tal como estipulado nas delegações, os gestores orçamentais delegados elaboram um relatório trimestral relativo às operações financeiras sob a sua delegação. Este relatório é enviado ao gestor orçamental sobre cada autorização orçamental iniciada durante o período abrangido pelo relatório, e como parte das autorizações orçamentais globais ou provisórias, sobre qualquer compromisso jurídico [contrato-quadro, contratos específicos ou simplificados [(notas de encomenda)] iniciado durante o período a que se refere o relatório, com base nestas autorizações e compromissos.

Todos os anos, é realizado, pelo menos, um exercício de reconciliação, com vista a verificar se existem inconsistências entre as delegações e os direitos de acesso no ABAC.

Sempre que é identificada alguma fragilidade, o processamento das delegações e subdelegações é objeto de melhoria.

Em 2021, foi criado um novo registo de delegação e subdelegação para usar como referência para o pessoal envolvido no fluxo financeiro. Desde então, este registo foi atualizado anualmente, sendo utilizado para identificar melhor rubricas orçamentais para as quais não existem substitutos, ou identificar o substituto para uma rubrica orçamental específica, o que é útil em caso de ausência de um gestor orçamental delegado ou subdelegado.

Em outubro de 2025, o Conselho de Administração adotou a Carta de funções e responsabilidades do Diretor, na qualidade de gestor orçamental do Centro, que estabelece claramente o quadro dos direitos, deveres e responsabilização do Diretor.

CHAPTER 5
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Na sequência de uma decisão da autoridade orçamental, o quadro de pessoal para 2025 manteve 193 lugares. No final de 2025, o Centro empregava 162 elementos, designadamente, 32 funcionários e 130 agentes temporários.

Em 2025, o Centro recrutou seis agentes temporários e dois agentes contratuais (com contratos de longa duração, um no GF IV e um no GF III). O Centro geriu seis contratos de agentes temporários (número de efetivos de três, equivalente a 1,9 ETI[12]) e relançou a seleção de estagiários.

Em 2025, o Centro concluiu três processos de seleção externos para agentes temporários e dois processos de seleção para agentes contratuais, recorrendo para tal a uma lista de candidatos do EPSO. Além disso, foram publicadas oito ofertas de trabalho internas para

[12] Equivalentes a tempo inteiro.

funcionários e agentes temporários. O Centro realizou um processo de seleção de estagiários, abrangendo seis perfis específicos.

No que toca à formação do pessoal, foram realizados 214 cursos de formação individuais em 2025 (estavam planeados 263 cursos individuais), correspondentes a uma execução de 81,37 % do plano de formação.

O Centro realizou um novo exercício de análise comparativa para o ano de 2025. O pessoal operacional e neutro (finanças/controlo e linguística) ascendeu a 71,9 % em 2025. Esta percentagem é ligeiramente inferior à percentagem correspondente em 2024 (74,4 %). Consultar o anexo V para mais pormenores.

Em 2025, os RH lançaram um inquérito sobre o empenho do pessoal, que teve uma taxa de participação de 77,1 % (80 % em 2024). O bem-estar também foi uma das áreas avaliadas no inquérito ao pessoal, com o objetivo de avaliar o impacto das iniciativas introduzidas desde o último inquérito sobre bem-estar, em 2024, e reavaliar os níveis de bem-estar do pessoal. Em comparação com 2024, o bem-estar geral do pessoal e a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar mantiveram-se estáveis, com cerca de 80 % dos membros do pessoal a classificar o seu bem-estar geral como 3 ou mais numa escala de 5. Os resultados revelaram que o pessoal tem conhecimento e aprecia as iniciativas introduzidas recentemente, a par de preocupações persistentes em relação à gestão da carga de trabalho, ao apoio organizacional e às oportunidades de interação social.

Para dar resposta a estas conclusões, o Centro adotou uma abordagem abrangente, incluindo uma melhor comunicação sobre o bem-estar através da intranet e do «cantinho social», sessões lideradas por peritos, bem como oportunidades de formação acessível centradas na saúde mental e física. Também organizou sessões de formação internas sobre melhorias ergonómicas. Além disso, o Centro participou num projeto-piloto que permite a determinados membros do pessoal testar uma aplicação de bem-estar e introduziu novos gadgets para o bem-estar.

As ações impulsionadas pelo feedback foram aperfeiçoadas através de um inquérito de acompanhamento, garantindo o alinhamento com as prioridades do pessoal. Estes esforços destinaram-se a promover um local de trabalho positivo, onde os funcionários se sintam valorizados, motivados e incluídos.

CHAPTER 6
ESTRATÉGIA SOBRE GANHOS DE EFICIÊNCIA

No âmbito dos seus esforços em curso para melhorar a eficiência interna e os métodos de trabalho, o Centro expandiu ainda mais a sua utilização de tecnologias linguísticas avançadas.

Com base na estratégia de tradução automática multiferramenta (MEMT) implementada em 2023, que explora vários sistemas de tradução automática neural, o Centro registou progressos significativos em 2024 e em 2025. Estes avanços incluíram o aumento da produtividade interna, a redução dos custos de externalização através de convites à apresentação de propostas inovadores e uma maior redução dos prazos de entrega indicativos de vários serviços.

Paralelamente, o Centro continuou a consolidar a sua abordagem de gestão integrada e o seu sistema de gestão da qualidade. Em 2024, o Centro iniciou uma análise abrangente de processos para compreender melhor a situação atual dos seus processos e identificar potenciais melhorias. Coordenada pelo Comité Diretor da Qualidade do Centro, esta iniciativa, que envolve todos os departamentos, continuou em 2025 e deverá estar concluída em 2026. O objetivo é continuar a melhorar, alinhar e otimizar os processos e métodos de trabalho do Centro em termos de serviço, qualidade, eficiência, eficácia e experiência das partes interessadas.

Estas iniciativas, centradas na tecnologia linguística de ponta e na excelência operacional, constituem a base da estratégia do Centro para 2024-2027, «Assegurar o multilinguismo na era digital», e prosseguirão com a integração gradual da inteligência artificial.

CHAPTER 7
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA DURANTE O ANO DE REFERÊNCIA

7.1. Serviço de Auditoria Interna da Comissão (SAI)

Em 2025, o SAI realizou uma auditoria sobre os custos e os preços dos serviços linguísticos no Centro. Este tema de auditoria foi incluído no plano estratégico de auditoria interna (PEAI) 2022-2024 do SAI[13] na sequência de uma avaliação de riscos realizada pelo SAI em 2021.

O objetivo da auditoria era avaliar se o Centro tinha criado um quadro adequado, bem como se havia concebido adequadamente e aplicado eficazmente um sistema de controlo para o cálculo dos custos e a fixação dos preços dos serviços linguísticos.

O relatório final de auditoria do SAI sobre a determinação dos custos e a fixação dos preços dos serviços linguísticos no Centro foi publicado em julho de 2025. O SAI emitiu recomendações nos cinco domínios seguintes: i) bases jurídicas para a prestação dos serviços linguísticos do Centro; ii) fixação dos preços dos serviços linguísticos – estratégia e processo; iii) registo do tempo e repartição dos custos; iv) monitorização e comunicação dos custos dos serviços; e v) controlos gerais das tecnologias da informação para os sistemas que apoiam os processos de cálculo dos custos e fixação dos preços. O Centro elaborou rapidamente um plano de ação que contém ações específicas para assegurar a aplicação das recomendações de auditoria do SAI sobre a determinação dos custos e a fixação dos preços.

Entre setembro e dezembro de 2025, o SAI realizou uma avaliação de riscos completa do Centro que abrangeu todos os processos (administrativos, financeiros, operacionais e tecnologias da Informação). Esta avaliação de riscos aprofundada foi realizada em conformidade com as Normas Globais de Auditoria Interna.

Com base nos resultados desta avaliação aprofundada dos riscos, o SAI preparou o seu PEAI para o período de 2026-2028 para o Centro, que foi concluído em novembro de 2025. O Plano

[13] O segundo tema de auditoria prospetivo incluído no PEAI foi a gestão da segurança informática no Centro. O relatório final de auditoria do SAI sobre a gestão da segurança informática no Centro foi publicado em maio de 2024.

Estratégico de Auditoria Interna (PEAI) para 2026-2028 identificou dois temas de auditoria prospetivos: 1) gestão de recursos humanos e 2) contratação pública e gestão de contratos. A cibersegurança foi identificada como um potencial tema de auditoria de reserva.

O PEAI está sujeito a revisão anual e a lista de temas pode ser ajustada de modo a refletir as atualizações da avaliação anual de riscos, os riscos emergentes e as alterações significativas nos processos do SAI.

7.2. Estrutura de Auditoria Interna (EAI)

O Centro não dispõe atualmente de uma estrutura de auditoria interna.

7.3. Tribunal de Contas Europeu (TCE)

No seu relatório sobre as contas anuais do Centro relativas ao exercício de 2024, o TCE expressou as seguintes opiniões:

7.3.1 Parecer sobre a fiabilidade das contas

«No parecer do Tribunal, as contas do CdT relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira nessa data, bem como os resultados das suas operações, fluxos de caixa e variação da situação líquida do exercício então encerrado, em conformidade com as disposições do seu regulamento financeiro e as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão. Estas baseiam-se nas normas de contabilidade internacionalmente aceites para o setor público.»

Além disso, o Tribunal emitiu a seguinte declaração (denominada parágrafo de ênfase, que é utilizado quando o auditor deseja chamar a atenção dos utilizadores para algo importante, sem modificar o parecer de auditoria):

«*O Tribunal chama a atenção para a nota explicativa anexa às demonstrações financeiras, que indica que o resultado económico negativo do CdT de 5,7 milhões de EUR resulta de uma diminuição acentuada das receitas operacionais de 5,4 milhões de EUR (13,2 %) em relação a 2023, associada à diminuição de 11,4 % das páginas faturadas (passando de 537 772 em 2023 para 476 298 em 2024) e de 17,6 % (de 577 900) em 2022.*

O Tribunal chama também a atenção para o quadro B.6 das contas anuais, que inclui a reserva para estabilidade de preços, criada em 2011 para compensar as flutuações no volume de negócios dos clientes e ajudar o CdT a garantir a estabilidade orçamental e dos preços. Esta reserva atingiu o valor de 15,6 milhões de EUR em 2014 e caiu para 8,9 milhões de EUR em 2024 (uma diminuição de 42,9 % desde 2014).

A avaliação da Direção sobre os eventos e condições e os planos da Direção para atenuar estas questões são também descritos na nota explicativa. O parecer do Tribunal não se altera com respeito a esta matéria.»

7.3.2 Parecer sobre a legalidade e a regularidade das receitas subjacentes às contas

«No parecer do Tribunal, as receitas subjacentes às contas do CdT relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares.»

Parecer sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos subjacentes às contas: «No parecer do Tribunal, os pagamentos subjacentes às contas do CdT relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares.»

Foi formulada uma observação sobre a legalidade e a regularidade das operações. No entanto, esta observação não coloca em causa o parecer do TCE:

Observação sobre a legalidade e regularidade das operações:

O TCE anexou igualmente ao seu relatório o seguimento das observações dos anos anteriores. Três dessas observações foram encerradas, ficando apenas uma em aberto relativamente a 2023.

«Nos últimos três anos, o CdT assinou 40 contratos de baixo valor para serviços de manutenção com o mesmo prestador, num total de 56,7 mil EUR. Considerando a natureza semelhante dos serviços contratados e o facto de o seu valor total ser superior a 15 000 EUR, o CdT não deveria ter recorrido a um procedimento de adjudicação por ajuste direto. Em vez disso, deveria ter lançado um procedimento concorrencial baseado numa estimativa dos custos futuros. Consequentemente, todos os pagamentos efetuados no âmbito destes contratos, que ascenderam a 25,8 mil EUR em 2023, foram irregulares.»

O Centro respondeu afirmando que está a ponderar a sua abordagem à contratação de serviços de manutenção, em particular, a possibilidade de lançar um procedimento concorrencial para estabelecer um contrato-quadro para esses serviços. Entretanto, o CdT pretende organizar procedimentos concorrenciais simplificados quando precisar de encomendar serviços de manutenção com um valor contratual superior a 1 000 EUR.

Em 2025, tal como nos anos anteriores, a parte da auditoria às contas anuais foi realizada por uma empresa de auditoria privada. As contas anuais do Centro relativas a 2024 foram auditadas pelo auditor externo EY Réviseur d'Entreprises SRL (EY). No seu relatório de auditoria sobre as contas anuais do Centro relativas ao exercício de 2024, a EY expressou a seguinte opinião: «Na nossa opinião, as contas finais do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2024, bem como os resultados das suas operações e fluxos de tesouraria relativos ao exercício encerrado nessa data, e foram preparadas de acordo com o seu Regulamento Financeiro e de acordo com as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão.»

7.4. Auditorias da qualidade

As auditorias da qualidade internas fazem parte do sistema de gestão da qualidade do Centro e o programa interno de auditoria da qualidade é estabelecido anualmente pela Direção do Centro. O objetivo das auditorias de qualidade é avaliar os processos e procedimentos em termos de eficácia, eficiência e conformidade.

Em 2025, o Centro não realizou quaisquer auditorias internas de qualidade. Estas foram substituídas por uma revisão aprofundada de todos os processos do Centro, que teve início em 2025 e será concluída em 2026.

O objetivo da revisão de processos é avaliar e continuar a melhorar, alinhar e otimizar os processos e métodos de trabalho do Centro em termos de serviço, qualidade, eficiência, eficácia e experiência das partes interessadas.

Esta revisão trará vários benefícios ao Centro, identificando áreas de melhoria, gerando ganhos de eficiência, otimizando a afetação de recursos do Centro, reforçando o controlo interno e dando ao pessoal a oportunidade de conhecer melhor os processos e procedimentos em vigor no Centro. Esta atividade também reforçará a cultura de melhoria contínua.

CHAPTER 8
SEGUIMENTO DADO ÀS RECOMENDAÇÕES E PLANOS DE AÇÃO PARA AS AUDITORIAS E AVALIAÇÕES

SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA (SAI)

Em 2025, o Centro tinha uma recomendação de auditoria em aberto decorrente da auditoria de 2021 sobre o planeamento e a orçamentação. A prioridade atribuída pelo SAI a esta recomendação foi «importante». As ações pendentes relacionadas com esta recomendação estão atualmente a ser implementadas no âmbito do recente plano de ação do Centro, na sequência da auditoria do SAI sobre a determinação dos custos e a fixação dos preços concluída em 2025.

Além disso, permanecem em aberto duas recomendações da auditoria do SAI de 2023 sobre a gestão da segurança informática no Centro. Em 2025, foram alcançados progressos substanciais em várias ações relacionadas com estas recomendações, o que evidencia uma trajetória positiva.

Em julho de 2025, o SAI publicou o seu relatório final de auditoria sobre a determinação dos custos e a fixação dos prelos no Centro, que incluía cinco recomendações classificadas por prioridade: duas como «Muito importante» e três como «Importante». O Centro iniciou rapidamente um plano de ação para dar resposta a estas recomendações. No final de 2025, todas as recomendações permaneciam em aberto, embora seja importante referir que a sua aplicação está prevista para 2026 e 2027.

Importa também referir que os domínios abordados pelas auditorias do SAI são incorporados nos processos de análise e gestão de riscos do Centro. Os riscos nestes domínios são rapidamente identificados, avaliados e geridos através do desenvolvimento e do acompanhamento contínuo dos planos de resposta aos riscos.

TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU (TCE)

No seu relatório de 2024, o TCE incluiu um anexo para acompanhamento das observações dos anos anteriores. De um total de quatro observações, uma, relativa a 2023, permanece em aberto, enquanto as outras três foram encerradas.

Esta observação diz respeito à utilização da adjudicação direta para vários contratos de manutenção semelhantes de baixo valor com o mesmo prestador, excedendo o limite que exigia um procedimento de contratação pública competitivo, resultando em pagamentos irregulares.

O Centro respondeu que iria implementar medidas corretivas para dar resposta a esta observação, revendo a sua abordagem em matéria de contratos de manutenção através da introdução de procedimentos concorrenciais, incluindo um contrato-quadro, e que, entretanto, iria aplicar procedimentos concorrenciais simplificados para contratos superiores a 1 000 EUR.

OLAF

Em 2023, o Organismo Europeu de Luta Antifraude não abriu nem investigou quaisquer casos relativos ao Centro de Tradução ou ao seu pessoal.

CHAPTER 9
SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO

Na sequência das observações formuladas pelo Parlamento Europeu sobre a decisão de quitação relativa ao exercício de 2023, o Centro apresentou a sua resposta. As três observações formuladas pela autoridade de quitação estão em curso.

No domínio do desempenho, estão em curso as seguintes duas ações:

- O Parlamento Europeu sublinhou que «ao longo da última década, o CdT registou sete anos de défices orçamentais e seis anos de perdas contabilísticas devido à diminuição do volume de negócios; observa que, para fazer face à diminuição do volume de negócios, o CdT tem recorrido a uma reserva especial criada em 2011 para garantir a estabilidade orçamental e dos preços; observa que esta reserva atingiu um valor máximo de 15,6 milhões de EUR em 2014, tendo posteriormente descido para 10,3 milhões de EUR em 2022 e 8,9 milhões de EUR em 2023; está ciente de que, uma vez esgotada a reserva, quaisquer défices adicionais teriam de ser cobertos por subvenções do orçamento da União, tal como previsto no regulamento fundador do CdT; insta o CdT a informar a autoridade de quitação sobre os seus planos para mitigar os riscos para a continuidade das atividades.»

O Centro respondeu que estava a preparar uma estratégia para assegurar a sustentabilidade financeira a longo prazo. Esta estratégia baseia-se em esforços anteriores para reduzir custos e aumentar a eficiência operacional, mantendo ao mesmo tempo uma elevada qualidade de serviço. Terá igualmente em conta as conclusões e recomendações das avaliações e auditorias internas e externas. No âmbito destas análises, poderá igualmente ser explorada a possibilidade de rever o modelo de atividade, a fim de garantir a sua adequação e sustentabilidade. Paralelamente, o Centro desenvolveu uma Estratégia de Recursos Humanos e está a preparar uma Estratégia de Desenvolvimento Empresarial e uma Estratégia de TI. Estas estratégias estão estreitamente interligadas, reforçam-se mutuamente e contribuirão coletivamente para a resiliência e o sucesso a longo prazo do Centro.

- O Parlamento Europeu observou que «os esforços de supervisão orçamental envidados durante o exercício de 2023 resultaram numa taxa de execução orçamental das dotações de autorização do exercício em curso superior a 97 %, com as exceções do CdT e da AET, que apresentaram taxas de 89,55 % e 93,72 %, respetivamente; observa que as agências que apresentam a taxa de execução mais baixa das dotações de pagamento do exercício em curso são as seguintes, enumeradas por ordem crescente, juntamente com as respetivas percentagens: a AAE, com 47,61 %, a Frontex, com 55,37 %, a EU-OSHA, com 68,83 %, a ACER, com 70,69 %, e o ECDC, com 71,79 %.»

O Centro respondeu que, em consonância com a sua orientação estratégica, recorreu cada vez mais a recursos internos, em vez de externalizar determinadas tarefas a contratantes externos. Este facto ajudou a reduzir o défice, mas resultou numa taxa de execução orçamental mais baixa. A fim de controlar melhor os seus custos, o Centro também realiza uma análise aprofundada de cada cargo antes de decidir se o substituirá em caso de saída voluntária ou reforma.

No domínio da política de pessoal, foram concluídas as seguintes ações:

- O Parlamento Europeu observou que, «em 2023, a taxa de rotação do pessoal foi superior a 5 % em 18 das 33 agências (designadamente, Cedefop, CEPOL, EBA, AECP, EIGE, EIOPA, EIT, AET, EUDA, ETF, EUAA, eu-LISA, Eurofound, Eurojust, Europol, EUSPA) e que três delas ultrapassaram a taxa de 10 % (designadamente, o Gabinete do ORECE, o CdT, a Eurojust); elogia as agências que tomaram medidas específicas para evitar elevadas taxas de rotação do pessoal; salienta a importância de todas as agências implementarem medidas com vista a melhorar a gestão e a retenção de talentos.»

O Centro respondeu que estava a passar por um período de transição significativa, caracterizado pela diminuição das receitas, pelo aumento dos custos estruturais e pela rápida evolução das tecnologias. Em resposta, o Centro desenvolveu uma estratégia abrangente de RH destinada a garantir o recrutamento, a formação e o desenvolvimento profissional direcionados, em total consonância com os seus objetivos estratégicos, requisitos operacionais e tendências emergentes do setor. Tal permitirá ao Centro continuar a funcionar de uma forma sustentável, resiliente e preparada para o futuro.

CHAPTER 10
GESTÃO AMBIENTAL

No último trimestre de 2023, a Secção de Infraestruturas e Segurança do Centro lançou um estudo com uma entidade externa especializada na conceção e implementação de um sistema de gestão ambiental (SGA), em conformidade com os requisitos do Regulamento EMAS alterado e da norma ISO 14001, para avaliar o estado e a eficácia das atividades ambientais do Centro. O objetivo era determinar se a introdução de um EMAS traria valor acrescentado. O estudo, concluído no segundo trimestre de 2024, mostrou que, embora um EMAS melhorasse ligeiramente o desempenho ambiental do Centro, a relação custo-benefício de tal projeto era atualmente desfavorável.

O Centro continua empenhado em melhorar continuamente o seu desempenho ambiental e baseia-se nos princípios gerais do EMAS e da ISO 14001 nas suas operações diárias.

A separação de resíduos e a reciclagem são possíveis em diversos locais em todas as instalações e os membros do pessoal tiram ativamente partido desta oportunidade. O Centro mantém continuamente o certificado SuperDrecksKëscht — uma iniciativa ambiental luxemburguesa no domínio da gestão de resíduos.

Em 2025, o Centro continuou a promover o princípio dos cinco R — Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar/Compostar e Reciclar — nas suas práticas de gestão de resíduos, a fim de minimizar o seu impacto ambiental. O mobiliário e os equipamentos informáticos antigos foram doados a um movimento de solidariedade que dá uma segunda vida aos artigos desativados.

A Comissão Europeia estabeleceu disposições mais ecológicas para as missões em 2025, através da Decisão da Comissão, de 13 de maio de 2025, relativa às disposições gerais de execução dos artigos 11.º, 12.º e 13.º do anexo VII do Estatuto dos Funcionários e às viagens autorizadas. O Centro adotou, por analogia, o novo Guia de Missões e Viagens Autorizadas, através da Decisão CT/CA-029/2025EN do Conselho de Administração, de 16 de outubro de 2025.

CHAPTER 11
AVALIAÇÃO PELA DIREÇÃO

Em 2025, o Centro continuou a avaliar os serviços recentemente introduzidos, com vista a ajustar as suas características.

A sólida parceria entre o Centro e os seus clientes foi ainda mais reforçada pela capacidade de resposta do Centro às necessidades dos clientes e pela sua capacidade de oferecer serviços personalizados e de elevada qualidade. Além de lançar e promover ou adaptar novos serviços (por exemplo, o alargamento do serviço de listas de termos para incluir rótulos de aplicações), o Centro participou ativamente em vários projetos-piloto com clientes e partes interessadas, explorando oportunidades para futuras inovações. Os projetos-piloto incluíam uma «edição alargada» e uma «preparação alargada de documentos para publicação».

O Centro também acompanhou de forma proativa as tendências emergentes no contexto da tradução e fez investimentos estratégicos em tecnologia de ponta para se manter à frente dos desenvolvimentos da indústria da tradução.

Tendo em conta uma redução substancial do volume de traduções solicitadas pelos clientes e uma conjuntura económica difícil, marcada pela elevada inflação e pelo aumento dos custos, o Conselho de Administração adotou, em outubro de 2024, um ajustamento dos preços de 5 %, que produziu efeitos a partir de janeiro de 2025. Não foram propostos nem adotados novos ajustamentos de preços na reunião do Conselho de Administração de outubro de 2025 e os preços em 2026 mantêm-se inalterados em relação a 2025.

PART II B. Avaliações externas

Em 2025, a Comissão contratou uma empresa de consultoria para realizar uma avaliação do Centro relativa ao período de cinco anos compreendido entre 2019 e 2023.

O objetivo do estudo é fornecer uma avaliação objetiva, independente e analítica do Centro no que diz respeito à sua relevância, eficácia, eficiência, coerência e valor acrescentado para a UE, em conformidade com as Orientações da UE para Legislar Melhor, a fim de apoiar a avaliação do Centro pela Comissão.

O relatório final com as principais conclusões e recomendações deverá ser publicado em 2026.

PART III.
Avaliação da eficácia dos sistemas de controlo interno

CHAPTER 1
EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

CUMPRIMENTO DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

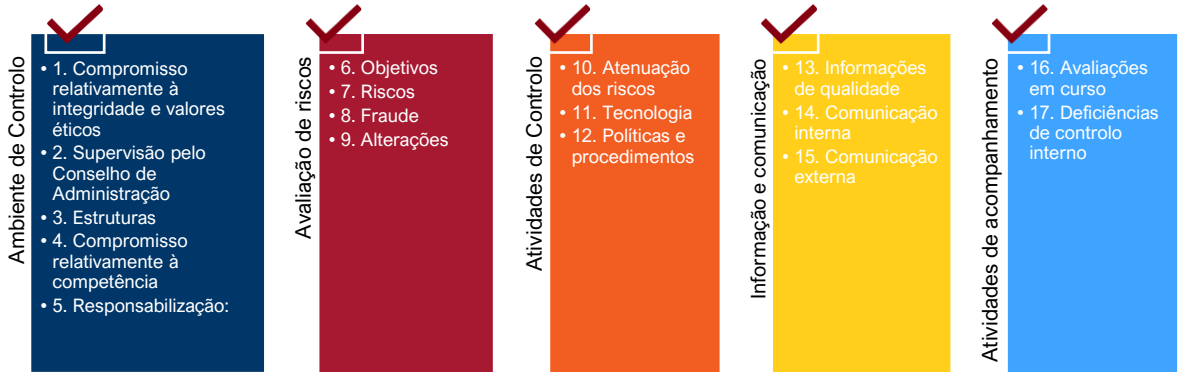
A Direção do Centro avaliou os principais controlos administrativos internos nas áreas de processo relativas a adjudicação de contratos, gestão financeira, gestão de recursos humanos, serviços institucionais, apoio geral e processos de TI, governação e planeamento estratégico e programação (incluindo monitorização e comunicação), e concluiu que existiam e estavam em funcionamento em todas as cinco componentes do quadro de controlo interno[14].

Figura 3 Conformidade com os princípios de controlo interno, por componente

[14] Anexo 1 — Quadro de controlo interno e requisitos conexos da Decisão relativa às normas de controlo interno para o Centro de Tradução (CT/CA-025/2017/01).

EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

Figura 4 Eficácia dos princípios de controlo interno



Os indicadores estabelecidos em diversas áreas para controlos sobre transações financeira na rubrica orçamental 3000, CQEP das traduções entregues aos clientes; a reclassificação dos contratantes externos; as verificações do processo de adjudicação de contratos; a(s) avaliação(ões) ex ante dos principais projetos/iniciativas do Centro[15]; e os principais indicadores financeiros e não financeiros sobre a legalidade, regularidade e boa gestão financeira[16] não revelam casos de controlos inadequados/ineficazes que possam ter exposto o Centro a riscos importantes.

Os controlos e verificações de supervisão não forneceram quaisquer provas de erros significativos e/ou recorrentes na comunicação de informação por parte dos departamentos, nos relatórios sobre a execução orçamental, nos relatórios do contabilista e nos relatórios financeiros, nos relatórios sobre as delegações, nos relatórios sobre recursos humanos, segurança, segurança da informação, proteção de dados pessoais, continuidade das atividades, qualidade das traduções ou controlo financeiro «ex post».

No seu parecer sobre as contas do Centro relativas a 2024, o TCE concluiu que estas apresentavam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a situação financeira do Centro. No seu parecer sobre as receitas e os pagamentos subjacentes às contas do Centro relativas ao exercício de 2024, o TCE considerou que são legais e regulares em todos os aspetos materialmente relevantes.

A única observação do TCE sobre a legalidade e regularidade das operações não põe em causa o seu parecer e diz respeito à adjudicação, em 2016, de um contrato de aluguer de bastidores de TI através de um procedimento por negociação sem publicação prévia de anúncio, que o Centro justificou com a utilização de uma isenção para os contratos imobiliários. O TCE concluiu que o aluguer de bastidores de TI não se enquadra nesta categoria e, por conseguinte, o contrato e as renovações subsequentes, bem como os pagamentos conexos, foram considerados irregulares. A observação também dizia respeito a deficiências na pista de auditoria.

Cumpre salientar que as insuficiências que originam reservas incidem sobre a utilização dos recursos, uma gestão financeira sólida e a legalidade e regularidade das operações

[15] Ver Parte II.A. «Gestão», «Gestão orçamental e financeira», secção «Custos e benefícios dos controlos».
[16] Ver Anexo IX – Principais indicadores e parâmetros.

subjacentes. Essas insuficiências podem ser definidas com base em critérios quantitativos ou qualitativos. No que se refere aos critérios quantitativos segundo os quais uma decisão pode basear-se para a inclusão de qualquer reserva, foi aplicado como referência o limite de 2 % do orçamento gerido em 2025 para definir a materialidade. O limite de materialidade de 2 % do orçamento de 51 894 625 EUR equivale a 1 037 893 EUR. Em 2025, foram registadas duas exceções (ex ante) e um caso de incumprimento (ex post). Nenhum dos eventos atingiu o limiar de materialidade.

A Direção do Centro analisou os painéis de indicadores anuais e a matriz de responsabilidades. Os indicadores (ou seja, a taxa de execução dos programas de trabalho anuais) demonstraram que as análises trimestrais de desempenho efetuadas pela Direção do Centro cumprem o objetivo de acompanhamento contínuo das atividades do Centro.

As análises de desempenho e eficácia, as análises da aplicação do programa de trabalho e os relatórios sobre os projetos em curso constituem controlos fundamentais que têm vindo a ser cada vez mais incorporados na rotina de todos os departamentos. Na medida em que o processo está em constante evolução, continuam a ser identificadas e abordadas melhorias em domínios como a robustez, a relevância e a análise dos indicadores, bem como a acessibilidade das respetivas provas. A Direção do Centro considerou que os resultados dos acompanhamentos não identificaram casos de controlos inadequados/ineficazes que tenham exposto o Centro a riscos importantes.

No âmbito da componente de avaliação de riscos, a Diretora e todos os chefes de departamentos reviram o projeto de Documento Único de Programação 2026-2028 a fim de atualizar o registo de riscos com quaisquer potenciais riscos antecipados para 2026 em resultado dos desafios que podem afetar a consecução dos objetivos estratégicos e das iniciativas do Centro.

Durante este exercício de identificação de riscos, a direção do Centro analisou toda a carteira de riscos, incluindo as classificações inerentes e residuais dos riscos e as medidas de mitigação correspondentes. A direção confirmou que o risco de «*Menores volumes de pedidos de serviços linguísticos*» continua elevado para o Centro, apesar da implementação de vários controlos de mitigação. Dois riscos adicionais foram elevados ao mesmo nível de importância:

- «*Afastamento das agências do espírito do seu regulamento de base*», que tem um claro nexo de causalidade em relação ao risco de menores volumes; e
- «*Não recrutamento e não manutenção dos perfis adequados para o pessoal do CdT*».

Em 2025, o Centro continuou a participar no exercício de análise pelos pares dos riscos mais significativos para 2026. Este exercício foi realizado a pedido do secretário-geral e do diretor-geral do orçamento (DG BUDG) da Comissão Europeia. O objetivo do exercício é coordenar a avaliação dos riscos que as agências descentralizadas e as empresas comuns podem enfrentar na execução das políticas da UE em 2026. No âmbito deste exercício, o Centro faz parte do agrupamento DG EMPL e DGT, que inclui todas as agências parceiras da DG EMPL e da DGT.

A Direção do Centro reviu a estratégia do Centro para os sistemas de gestão organizacional e de controlo interno[17], que tem em conta a aplicação dos princípios estabelecidos no quadro

[17] Anexo X: «Estratégia para os sistemas de gestão organizacional e de controlo interno» do Documento Único de Programação 2026-2028 do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia.

de controlo interno do Centro e as prioridades definidas pela Comissão no âmbito da Abordagem comum sobre as agências descentralizadas da UE[18], especialmente no que se refere a assegurar a correta gestão dos conflitos de interesses, e a desenvolver e manter medidas antifraude, através da prevenção, deteção, sensibilização e cooperação mais estreita com o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF). A estratégia centra-se principalmente na implementação e incorporação de controlos de prevenção, deteção e correção, a fim de promover e manter uma cultura de integridade que garanta a transparência e a responsabilização.

A Direção do Centro verificou que o risco de fraude foi bastante baixo em domínios sensíveis à fraude (contratos públicos, gestão de contratos, recrutamento, recursos humanos e logística) devido a processos, procedimentos de trabalho e medidas adotados.

PREVENÇÃO, DETEÇÃO E CORREÇÃO DE FRAUDE

Em 2025, a Direção do Centro implementou o plano de ação de controlo interno e de luta contra a fraude para 2025-2026. O plano centrou-se principalmente no reforço das regras internas que regem a delegação financeira e na sensibilização do pessoal através de formação específica em matéria de ética. A Carta do Gestor Orçamental foi aprovada pelo Conselho de Administração e foi considerada pelos seus membros como uma boa iniciativa para melhorar a clareza das regras aplicáveis ao diretor, incluindo a questão das «portas giratórias».

No tocante à prevenção e gestão de conflitos de interesses, o Centro exige a todos os membros do pessoal que participam na avaliação de candidatos para um procedimento de seleção ou na avaliação de um contrato público que assinem uma declaração sobre conflitos de interesses. No que diz respeito às funções de direção, a declaração de interesses do Diretor é publicada no sítio Web do Centro. Por último, em 2025, o número total de funções sensíveis no Centro continuou a ser 10.

CHAPTER 2
CONCLUSÕES RELATIVAS À AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

Com base em todos os factos expostos nas secções anteriores, e à luz das opiniões expressas pelo Tribunal de Contas Europeu sobre a fiabilidade das contas e a legalidade e regularidade das operações subjacentes às contas, pode afirmar-se que o Centro opera num ambiente em que os riscos se encontram devidamente controlados.

O Centro considera que os seus sistemas de controlo são, de um modo geral, plenamente eficazes, com algumas melhorias necessárias para aumentar ainda mais as suas capacidades e a sua resistência.

[18] https://european-union.europa.eu/sites/default/files/docs/body/joint_statement_and_common_approach_2012_en.pdf.

Além disso, os procedimentos de controlo instituídos garantem a legalidade e a regularidade das operações subjacentes, e que os recursos atribuídos às atividades descritas no presente relatório foram utilizados para os fins previstos e de acordo com os princípios da boa gestão financeira.

CHAPTER 3
DECLARAÇÃO DO GESTOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DOS RISCOS E PELA COORDENAÇÃO DO CONTROLO INTERNO

Declaro que, em conformidade com a Decisão relativa às normas de controlo interno para o Centro de Tradução, comuniquei o meu parecer e as minhas recomendações relativamente à gestão dos riscos e à situação global do controlo interno no Centro de Tradução ao Diretor.

Certifico, para os devidos efeitos, que as informações prestadas relativamente à situação global do controlo interno, incluídas na Parte II.A do Relatório Anual de Atividades e respetivos anexos, são, tanto quanto é do meu conhecimento, precisas, fiáveis e completas.

Luxemburgo, 31 de janeiro de 2026.

(assinatura)

Georgios Kazantzis

PART IV.
Garantias da Direção

CHAPTER 1
ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUE APOIAM A GARANTIA

A declaração de fiabilidade fornecida pelo gestor orçamental está estruturada em torno de quatro pilares ou «elementos basilares»:

- Avaliação pela Direção (controlos e verificações de supervisão, resultados dos acompanhamentos e autoavaliações).
- Garantias e/ou recomendações enunciadas por fontes independentes que procedem ao acompanhamento e à avaliação (proteção de dados, resultados de auditorias e avaliações durante o ano de referência).
- Acompanhamento das reservas e dos planos de ação resultantes das auditorias de anos anteriores, bem como acompanhamento das observações da Autoridade de Quitação.
- Garantias da Direção (declarações de garantia).

1. *Avaliação pela Direção (controlos e verificações de supervisão, resultados dos acompanhamentos e autoavaliações).*

Após uma análise criteriosa dos resultados dos controlos e verificações de supervisão, bem como dos acompanhamentos, a Direção do Centro considera que as ações executadas até ao momento dão garantias razoáveis quanto à arquitetura do sistema de controlo interno e ao correto funcionamento desse sistema como um todo. A Direção do Centro considera que, em geral, os seus sistemas de controlo funcionam de forma eficaz e continua a identificar melhorias específicas que poderão reforçar ainda mais as capacidades e a resiliência do Centro.

2. *Garantias e/ou recomendações enunciadas por fontes independentes que procedem ao acompanhamento e à avaliação (proteção de dados, resultados de auditorias e avaliações durante o ano de referência).*

A proteção de dados é bem compreendida no Centro, que é uma organização madura a este respeito. Em 2025, o Centro sofreu uma violação de dados pessoais que obrigou ao envio de informações à Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD), não tendo porém sido apresentadas queixas significativas ao encarregado da proteção de dados ou à AEPD relativamente ao tratamento de dados pessoais no Centro. Em 2025, o SAI realizou uma avaliação aprofundada dos riscos inerentes aos processos do Centro e, com base nessa avaliação, desenvolveu o PEAI para 2026-2028, dando prioridade à gestão dos recursos humanos, à contratação pública e à gestão de contratos, tendo a cibersegurança sido identificada como um tema de reserva.

3. *Acompanhamento das reservas e dos planos de ação resultantes das auditorias de anos anteriores, bem como acompanhamento das observações da Autoridade de Quitação.*

Oito recomendações do SAI permaneceram em aberto em 2025. No entanto, cinco destas estão associadas a uma auditoria concluída em 2025 e têm datas de encerramento futuras (ver capítulo 8). Apenas uma observação do TCE permaneceu em aberto em 2025. No entanto, o Centro considera que abordou esta questão de forma suficiente e espera que seja encerrada na próxima avaliação do Tribunal. Das três observações formuladas pelo Parlamento Europeu na decisão de quitação de 2023, dois estavam em curso.

4. *Garantias da Direção.*

Os cinco chefes de departamento, bem como outros prestadores de garantia de qualidade (responsável local pela segurança informática, responsável pela proteção de dados e responsável pela segurança) na segunda linha de defesa[19] do controlo interno apresentaram declarações sobre a adequação das atividades de controlo.

CHAPTER 2
RESERVAS

Em consonância com os parâmetros quantitativos e qualitativos estabelecidos pelo Centro para a definição dos critérios de materialidade que devem presidir à decisão de incluir qualquer reserva na declaração de fiabilidade anual no contexto do relatório anual de atividades, o gestor orçamental do Centro não emitiu qualquer reserva.

[19] MODELO DE TRÊS LINHAS DO IIA. Uma atualização das três linhas de defesa. Instituto de Auditores Internos, julho de 2020.
«Leveraging COSO across the three lines of defense» – Instituto de Auditores Internos, julho de 2015.

PART V.
Declaração de fiabilidade

Eu, abaixo assinado, Mauro Bubnic, Diretor em exercício do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia,

na minha qualidade de gestor orçamental,

declaro que as informações constantes do presente relatório anual de atividades consolidado de 2025 são completas e fiáveis,

declaro ter uma garantia razoável de que os recursos afetados às atividades descritas no presente relatório foram utilizados para os fins previstos e de acordo com os princípios da boa gestão financeira, e de que os procedimentos de controlo existentes oferecem as garantias necessárias relativamente à legalidade e regularidade das operações subjacentes.

Esta garantia baseia-se no meu juízo profissional e nas informações de que disponho no presente relatório, incluindo:

a declaração de fiabilidade do final do ano emitida pelo gestor orçamental, pelos gestores orçamentais delegados e subdelegados, com base nos conhecimentos adquiridos nas atividades de supervisão do funcionamento e da gestão correntes sob o seu mandato;

os resultados dos controlos *ex post* e das atividades de acompanhamento;

os resultados da autoavaliação anual realizada pela direção do Centro relativamente ao sistema de controlo interno e à declaração do gestor responsável pela gestão de riscos e pela coordenação do controlo interno;

as observações e recomendações do Serviço de Auditoria Interna; e

as ilações retiradas dos relatórios do Tribunal de Contas relativos aos exercícios anteriores.

Confirmo não ter conhecimento de qualquer facto não mencionado no presente relatório que possa prejudicar os interesses da Agência.

Luxemburgo, 31 de janeiro de 2026

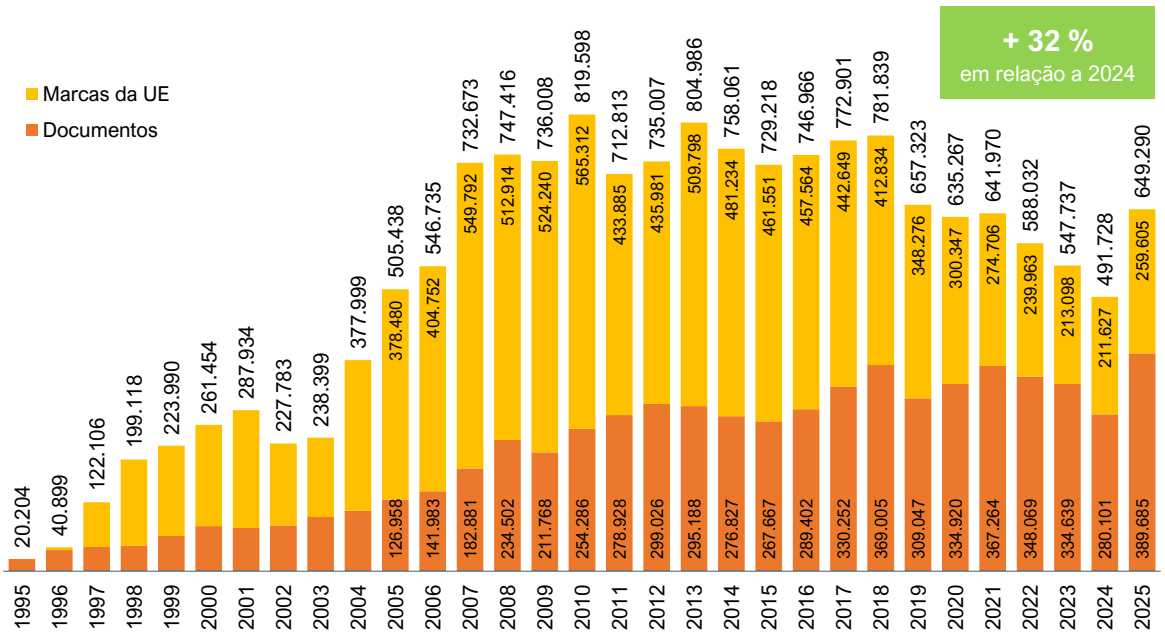
(assinado)

Mauro Bubnic

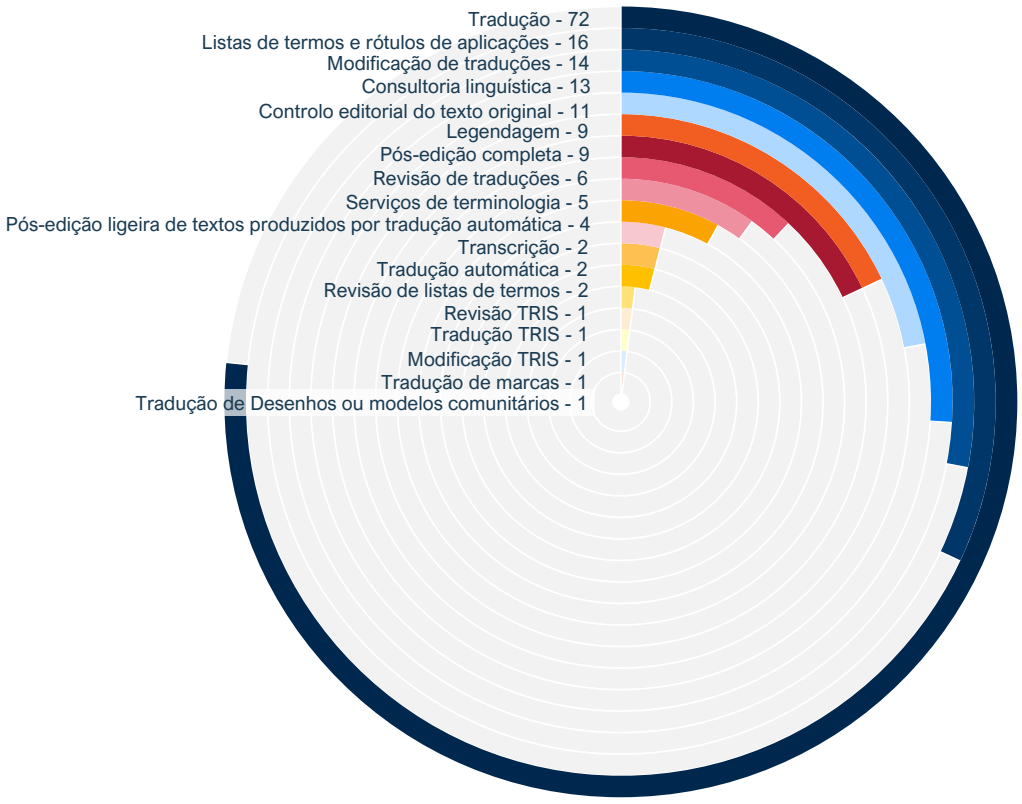
ANEXOS

ANEXO I – ESTATÍSTICAS RELATIVAS À ATIVIDADE PRINCIPAL – DADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

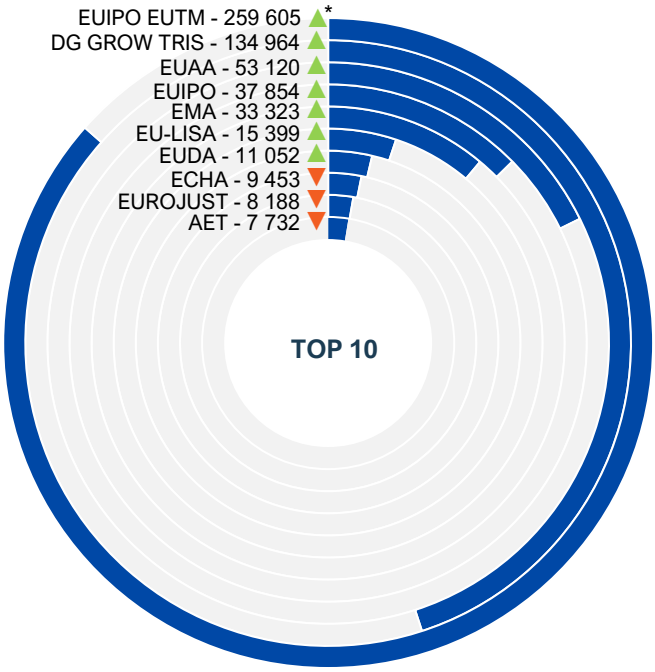
A. Tendências nos volumes de tradução 1995-2025



B. Número de clientes por tipo de serviço



C. Volume de documentos traduzidos, por cliente (em páginas) – 10 principais clientes



*Tendência homóloga em comparação com 2024

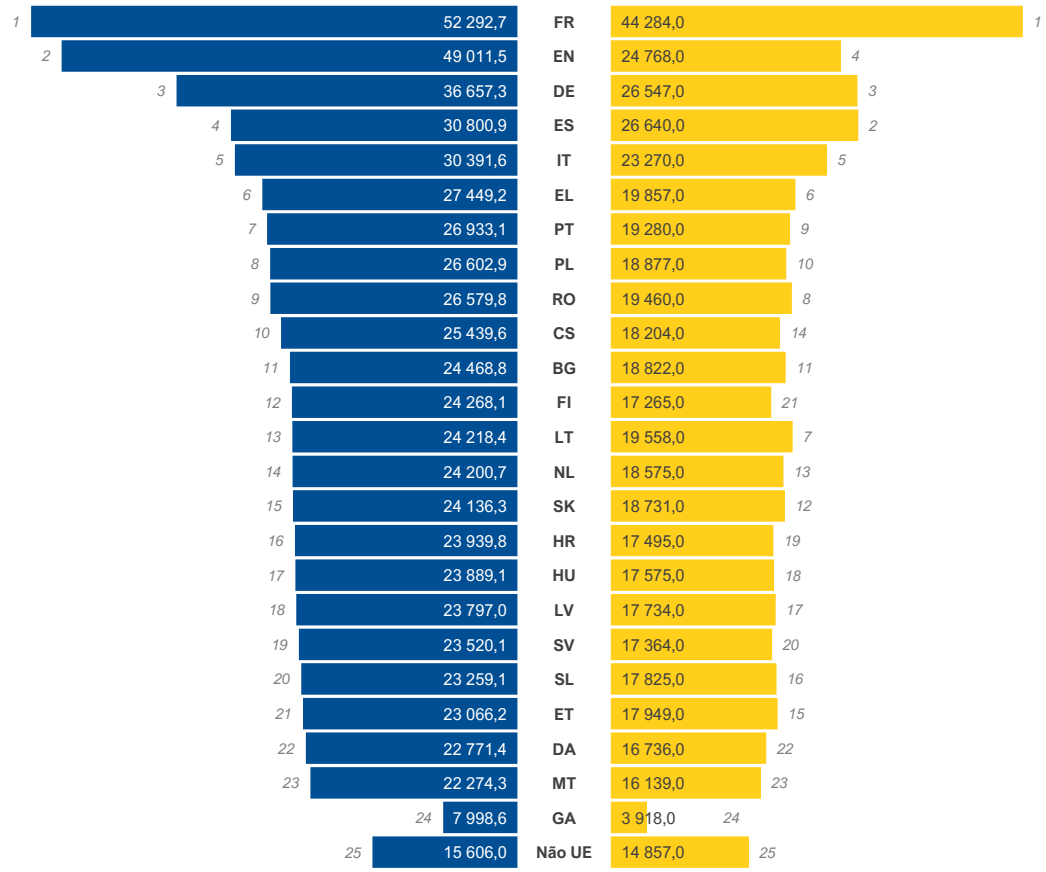
D. Volume de documentos traduzidos, por cliente (em páginas) – todos os clientes

Acrónimo do cliente	Faturado em 2025	Faturado em 2024		Variação
EUIPO EUTM	259 605,4	211 626,9	▲	23 %
DG GROW TRIS	134 964,0	0,0	▲	100 %
EUAA	53 119,5	29 104,5	▲	83 %
EUIPO	37 854,0	37 080,5	▲	2 %
EMA	33 323,0	30 830,0	▲	8 %
EU-LISA	15 399,0	12 184,5	▲	26 %
EUDA	11 051,5	7 751,5	▲	43 %
ECHA	9 453,0	12 218,5	▼	-23 %
EUROJUST	8 187,5	12 131,0	▼	-33 %
AET	7 731,5	9 265,0	▼	-17 %
PROCURADORIA EUROPEIA	7 662,5	16 751,0	▼	-54 %
EU-OSHA	7 409,0	6 611,5	▲	12 %
AEPD	6 568,5	8 959,5	▼	-27 %
ETF	5 164,5	5 276,0	▼	-2 %
EBA	4 980,0	7 842,0	▼	-36 %
ESMA	4 493,0	409,0	▲	999 %
FRONTEX	4 150,5	19 498,0	▼	-79 %
ECDC	3 693,5	4 540,0	▼	-19 %
TCE	3 381,5	756,5	▲	347 %
EACEA	2 868,5	1 517,0	▲	89 %
AFE	2 692,0	7 268,5	▼	-63 %
EFSA	2 514,0	2 329,5	▲	8 %
REA	2 050,5	652,5	▲	214 %
EUROFOUND	2 011,5	2 865,0	▼	-30 %
FRA	1 910,5	1 984,5	▼	-4 %
CUR	1 856,0	5 611,0	▼	-67 %
AEA	1 735,5	2 467,5	▼	-30 %
EUROPOL	1 523,5	1 564,5	▼	-3 %
DG GROW	1 298,5	1 550,5	▼	-16 %
PROVEDOR DE JUSTIÇA	1 250,0	1 096,0	▲	14 %
JRC	1 231,5	530,0	▲	132 %
AESA	1 144,0	1 380,0	▼	-17 %
AECP	1 115,0	1 208,5	▼	-8 %
BCE	775,0	1 042,5	▼	-26 %
CONSELHO	647,0	1 166,0	▼	-45 %
CEPOL	498,5	427,0	▲	17 %
EMSA	498,0	1 103,5	▼	-55 %
AES-CC	483,0	1 759,5	▼	-73 %
EIOPA	340,5	381,0	▼	-11 %
ORECE	288,0	280,5	▲	3 %
BEI	216,0	209,5	▲	3 %
EC CBE	190,0	175,0	▲	9 %
CINEA	184,0	129,0	▲	43 %

Acrónimo do cliente	Faturado em 2025	Faturado em 2024		Variação
ENISA	178,5	161,0	▲	11 %
HADEA	174,0	15,0	▲	1060 %
AED	167,0	73,0	▲	129 %
CEDEFOP	166,0	1 056,0	▼	-84 %
ECCC	145,0	0,0	▲	100 %
TUP	141,0	44,0	▲	220 %
DG-JUST ODR	125,0	189,5	▼	-34 %
ACER	91,0	957,5	▼	-90 %
DGTRAD - PE	64,5	18,5	▲	249 %
F4E	57,5	88,5	▼	-35 %
EDCTP3	57,5	23,0	▲	150 %
EIGE	54,5	338,0	▼	-84 %
CAJU	49,0	23,0	▲	113 %
EC HL	46,0	34,5	▲	33 %
EC IHI	34,5	34,5	—	0 %
Empresa Comum HPC	34,5	23,0	▲	50 %
ICVV	28,5	20,5	▲	39 %
MEE	25,5	0,0	▲	100 %
EC SNS	23,0	23,0	—	0 %
EC S3	23,0	34,5	▼	-33 %
EIT	23,0	46,0	▼	-50 %
EC Circuitos Integrados	23,0	34,5	▼	-33 %
EUSPA	11,5	92,0	▼	-88 %
EC SFE	11,5	23,0	▼	-50 %
EISMEA	11,5	359,5	▼	-97 %
EEL2	10,0	31,5	▼	-68 %
COR	2,0	35,0	▼	-94 %
TJUE	0,0	698,5	▼	-100 %
CESE	0,0	3,0	▼	-100 %
PE – DG COMM	0,0	108,0	▼	-100 %
ERC	0,0	176,0	▼	-100 %
Total	**649 290,5**	**476 298,5**	▲	+36,32 %

E. Comparação da distribuição por língua de chegada

Figura 5 Volume e classificação das páginas por línguas de chegada (UE) 2025 vs 2024



Quadro 1 Volume e classificação das páginas por línguas de chegada (não pertencentes à UE) 2025 vs 2024

	2025		2024	
LÍNGUA DE CHEGADA (não UE*)	N.º de páginas	Classificação	N.º de páginas	Classificação
SQ – Albanês	1 603,5	1	1 389,0	3
MK – Macedónio	1 459,5	2	1 044,0	7
SR – Sérvio (Cirílico)	1 386,5	3	1 355,0	4
NO — Norueguês	1 196,5	4	1 264,0	5
TR – Turco	1 140,5	5	1 223,0	6
AR – Árabe	1 103,0	6	2 663,0	1
UK – Ucraniano	841,0	7	1 554,0	2
IS – Islandês	703,0	8	940,0	8
KU – Curdo	541,5	9	37,0	27
RU — Russo	460,0	10	568,0	9
BN – Bengali	333,0	11	101,0	19
KA – Georgiano	321,0	12	191,0	16
FA – Farsi	320,5	13	61,0	22
UZ – Uzbeque	319,5	14	3,0	51
SO – Somali	313,5	15	68,0	21
UR – Urdu	310,0	16	79,0	20
TI – Tigrínia	293,5	17	20,0	33
Am – Amárico	284,0	18	9,0	38
BS – Bósnio	283,0	19	237,0	14
PS – Pashto	274,0	20	23,0	31
WO – Uolofe	273,0	21	13,0	35
PR – Dari	272,0	22	21,0	32
BM – Bambara	247,5	23	5,0	46
LN – Lingala	247,5	23	27,0	30
PA – Punjabi	247,5	23	5,0	41
ME – Montenegrino	208,0	24	266,0	13
HI – Hindi	166,0	25	43,0	25
IG – Igbo	92,0	26	0,0	53
HY – Arménio	69,5	27	29,0	29
KO – Coreano	42,5	28	127,0	18
FO – Feroês	28,0	29	0,0	53
JP – Japonês	27,5	30	295,0	11
TH – Tailandês	24,0	31	2,0	52
RM – Romani	22,5	32	0,0	53
KK – Cazaque	16,5	33	0,0	53
DY – Dyula	12,5	34	0,0	53
MD – Mandinga	12,5	34	3,0	48

LÍNGUA DE CHEGADA (não UE*)	2025 N.º de páginas	2025 Classificação	2024 N.º de páginas	2024 Classificação
SI – Cingalês	12,5	34	9,0	39
TA – Tâmil	12,5	34	48,0	24
HE – Hebraico	11,5	35	129,0	17
MS – Malaio	11,5	35	197,0	15
Zh – Chinês (Mandarim)	11,0	36	290,0	12
BE – Bielorrusso	10,5	37	7,0	40
LB – Luxemburguês	8,5	38	0,0	53
SW – Suaíli	7,5	39	18,0	34
VI – Vietnamita	5,5	40	5,0	42
Ky – Quirguiz	5,0	41	335,0	10
AZ – Azerbaijão	3,5	42	3,0	47
MN – Mongólia	3,5	42	12,0	36
MR – Marati	3,5	42	32,0	28
RW – Quiniaruanda	3,0	43	0,0	-
LO – Lao	0,5	44	5,0	45
AK – Acã	0,0	45	0,0	53
CA – Catalão	0,0	45	11,0	37
CY – Galês	0,0	45	0,0	53
EU – Basco	0,0	45	0,0	53
FF – Fula	0,0	45	0,0	53
GL – Galego	0,0	45	0,0	53
HA – Hausa	0,0	45	3,0	50
ID – Indonésio	0,0	45	0,0	53
KL – Gronelandês	0,0	45	0,0	53
MG – Malgaxe	0,0	45	5,0	43
MO – Moldavo	0,0	45	3,0	49
NE – Nepalês	0,0	45	48,0	23
PH – Filipino	0,0	45	38,0	26
PP – Papiamento	0,0	45	5,0	44
SE – Sami	0,0	45	0,0	53
SH – Sérvio (Latino)	0,0	45	0,0	53
SN – Shona	0,0	45	0,0	-
TO – Tamaxeque	0,0	45	0,0	53
TK – Turcomeno	0,0	45	0,0	53
YO – Ioruba	0,0	45	0,0	53
Total	15 606,0		14 868	

ANEXO II – ESTATÍSTICAS RELATIVAS À GESTÃO FINANCEIRA

F. Orçamentos

TÍTULO	RUBRICA	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025	ORÇAMENTO RETIFICATIVO DE 2025**	ORÇAMENTO INICIAL 2025
	Receitas			
1	**Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos**	40526 986	38 858 000	41 203 800
2	**Contribuição da Comissão Europeia**	3 400 000	3 400 000	p.m.
3	**Cooperação interinstitucional ***	872 775	895 400	870 200
4	**Outras receitas**	527 163	598 700	598 700
5	**Excedente transitado do exercício anterior e transferências provenientes de reservas de exercícios anteriores**		8 142 525	2 474 600
6	**Restituições**			
	Total	45 326 924	51 894 625	45 147 300
	Despesas			
1	**Pessoal**	30 197 532	31 097 300	30 643 800
2	**Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento**	6 823 349	7 795 500	7 983 500
3	**Despesas operacionais**	9 175 265	8 065 000	6 520 000
10	**Reservas**		4 936 825	
	Total	**46 196 147**	**51 894 625**	**45 147 300**

* A cooperação interinstitucional, tal como definida no título 3 das receitas orçamentais, inclui as receitas recebidas no âmbito da base de dados interinstitucional IATE.

** Os números referem-se ao orçamento retificativo n.º 2/2025.

G. Receitas obtidas

ANÁLISE COMPARATIVA DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS OBTIDAS DE 2025 E 2024

RECEITAS ORÇAMENTAIS	2025	2024	VARIAÇÃO EM %
Receita total da atividade operacional principal	41 399 761	36 129 548	14,59 %
Contributo da UE	3 400 000	0	
Receitas financeiras	270 114	816 278	-66,91 %
Subvenções recebidas	170 000	170 000	0,00 %
Outras receitas operacionais	87 049	105 243	-17,29 %
Receitas orçamentais totais	**45 326 924**	**37 221 069**	**21,78 %**

RECEITAS OBTIDAS POR RUBRICA ORÇAMENTAL

RUBRICA ORÇAMENTAL	AGÊNCIA/ÓRGÃO/ORGANISMO/ INSTITUIÇÃO	RECEITAS DE 2025	RECEITAS DE 2024	VARIAÇÃO EM EUR	VARIAÇÃO EM %
1000	Agência Europeia do Ambiente (AEA)	196 997	226 265	-29 268	-13 %
1001	Fundação Europeia para a Formação (ETF)	232 123	325 707	-93 584	-29 %
1002	Agência da União Europeia sobre Drogas (EUDA)	911 805	730 564	181 241	25 %
1003	Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 591 696	2 622 141	969 555	37 %
1004	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	850 931	498 731	352 200	71 %
1005	Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	4 165 700	3 472 908	692 792	20 %
1006	Marcas do EUIPO	9 947 510	8 503 734	1 443 776	17 %
1007	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	3 587	2 081	1 506	72 %
1008	Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	131 321	121 001	10 320	9 %
1009	Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	187 003	393 508	-206 505	-52 %
1010	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	24 832	105 582	-80 750	-76 %
1012	Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	194 157	159 972	34 184	21 %
1014	Banco Europeu de Investimento (BEI)	82 407	18 630	63 778	342 %
1015	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	332 521	223 233	109 289	49 %
1016	Agência da União Europeia para a Cooperação Judiciária Penal (Eurojust)	921 561	1 215 651	-294 090	-24 %
1017	Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	45 486	105 635	-60 149	-57 %
1018	Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	107 872	107 502	370	0 %
1019	Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	90 990	332 873	-241 882	-73 %
1020	Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	17 788	19 570	-1 782	-9 %
1021	Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	375 653	555 606	-179 953	-32 %
1022	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	540 907	1 939 475	-1 398 567	-72 %

Rubrica orçamental	Agência/órgão/organismo/ instituição	Receitas de 2025	Receitas de 2024	Variação em EUR	Variação em %
1023	Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	273 226	193 067	80 159	42 %
1024	Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação e das Pequenas e Médias Empresas (EISMEA)	1 282	42 492	-41 210	-97 %
1025	Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	31 793	36 870	-5 076	-14 %
1027	Agência da União Europeia para o Programa Espacial (EUSPA)	1 052	9 212	-8 159	-89 %
1028	Agência Europeia de Defesa (AED)	12 805	8 430	4 375	52 %
1029	Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 316 122	622 701	693 421	111 %
1030	Agência Europeia de Controlo das Pescas (AECP)	102 397	111 573	-9 177	-8 %
1031	Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (F4E JU)	5 621	8 036	-2 414	-30 %
1033	Agência de Execução do Clima, Infraestruturas e Ambiente (CINEA)	18 904	13 610	5 295	39 %
1034	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	3 956	7 176	-3 220	-45 %
1035	Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	0	8 520	-8 520	-100 %
1036	Agência de Execução para a Investigação (REA)	224 253	94 811	129 442	137 %
1037	Empresa Comum de Aviação Limpa (EC Aviação Limpa)	4 484	2 001	2 483	124 %
1038	Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	9 989	24 404	-14 414	-59 %
1039	Empresa Comum de Investigação sobre a Gestão do Tráfego Aéreo no Céu Único Europeu 3 (EC SESAR 3)	1 978	3 002	-1 024	-34 %
1042	Empresa Comum da Iniciativa Saúde Inovadora (EC IHI)	3 295	3 002	293	10 %
1043	Empresa Comum do Hidrogénio Limpo (EC Hidrogénio Limpo)	4 209	3 002	1 208	40 %
1045	Agência da União Europeia para o Asilo (EUAA)	4 377 645	2 743 940	1 633 704	60 %
1046	Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	4 503	105 981	-101 478	-96 %
1047	Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	469 159	177 427	291 732	164 %
1048	Autoridade Bancária Europeia (EBA)	404 816	647 703	-242 887	-37 %
1049	Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	48 766	50 528	-1 763	-3 %

Rubrica orçamental	Agência/órgão/organismo/ instituição	Receitas de 2025	Receitas de 2024	Variação em EUR	Variação em %
1050	Organismo dos Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	12 677	13 980	-1 303	-9 %
1051	Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	1 905 031	1 249 498	655 533	52 %
1052	Empresa Comum dos Circuitos Integrados (EC Circuitos Integrados)	2 105	3 002	-897	-30 %
1054	Conselho Único de Resolução (CUR)	227 002	574 512	-347 510	-60 %
1055	Secretariado-Geral das Escolas Europeias (SGEE)	2 682	2 551	132	5 %
1056	Empresa Comum para uma Europa Circular de Base Biológica (EC CBE)	9 787	12 734	-2 947	-23 %
1057	Empresa Comum do Setor Ferroviário Europeu (EU-Rail)	1 058	2 001	-943	-47 %
1059	Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho (EuroHPC)	3 157	2 022	1 135	56 %
1060	Autoridade Europeia do Trabalho (AET)	955 863	1 109 957	-154 094	-14 %
1061	Procuradoria Europeia	1 939 316	3 633 553	-1 694 237	-47 %
1062	Agência de Execução Europeia da Saúde e do Digital (HaDEA)	131 820	1 530	130 290	8516 %
1063	Tribunal Unificado de Patentes (TUP)	12 902	4 932	7 970	162 %
1064	Comissão Europeia, Centro Comum de Investigação (JRC)	123 665		123 665	-
1065	Empresa Comum da Saúde Mundial EDCTP3 (EC EDCTP3)	5 261		5 261	-
1099	Receitas de novos clientes	9 602	58 899	-49 297	-84 %
1100	Comissão Europeia – DG Emprego (DG EMPL), DG Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME (DG GROW), DG Justiça e Consumidores (DG JUST)	3 365 834	159 479	3 206 355	2011 %
1101	Parlamento Europeu	6 312	13 880	-7 569	-55 %
1102	Conselho da União Europeia (Conselho)	200 081	100 057	100 024	100 %
1103	Tribunal de Contas Europeu (TCE)	506 156	349 900	156 256	45 %
1104	Comité das Regiões da União Europeia (CR)	203	3 822	-3 619	-95 %
1105	Comité Económico e Social Europeu (CESE)	0	1 261	-1 261	-100 %
1106	Tribunal de Justiça da União Europeia	1 404	78 797	-77 393	-98 %
1107	Banco Central Europeu (BCE)	0	362 082	-362 082	-100 %

Rubrica orçamental	Agência/órgão/organismo/ instituição	Receitas de 2025	Receitas de 2024	Variação em EUR	Variação em %
1108	Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	118 091	85 334	32 758	38 %
1109	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	713 879	811 937	-98 057	-12 %
2000	Contribuição da Comissão	3 400 000		3 400 000	-
3002	Projetos interinstitucionais com as instituições (IATE)	872 775	895 985	-23 210	-3 %
4000	Juros bancários	270 114	816 278	-546 163	-67 %
4010	Reembolsos diversos	87 049	105 243	-18 195	-17 %
4020	Subsídio do Estado luxemburguês	170 000	170 000	0	0 %
	RECEITAS TOTAIS	**45 326 924**	**37 221 069**	**8 105 855**	**21,8 %**

H. Despesas

Capítulo	Rubrica	Despesas 2025 (execução das dotações de autorização)	Despesas 2024 (execução das dotações de autorização)	Variação em EUR	Variação em %
11	Pessoal no ativo	29 362 809	28 456 497	906 312	3,18 %
13	Deslocações em serviço	30 157	43 100	-12 943	-30,03 %
14	Infraestrutura de caráter médico-social	774 145	822 738	-48 593	-5,91 %
16	Serviços sociais	30 200	29 700	500	1,68 %
17	Receção e representação	222	0	222	100 %
TÍTULO 1	**PESSOAL**	**30 197 532**	**29 352 034**	**845 498**	**2,88 %**
20	Arrendamento de edifícios e custos conexos	2 764 967	2 923 109	-158 142	-5,41 %
21	Tecnologias da informação	3 638 326	3 587 183	51 143	1,43 %
22	Bens móveis e custos conexos	50 183	49 640	543	1,09 %
23	Despesas de funcionamento	224 534	243 933	-19 399	-7,95 %
24	Franquias postais e telecomunicações	89 988	98 169	-8 181	-8,33 %
25	Despesas de reuniões formais e outras reuniões	27 727	14 147	13 581	96,00 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	27 625	43 022	-15 397	-35,79 %
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	0	0	0	n.a.

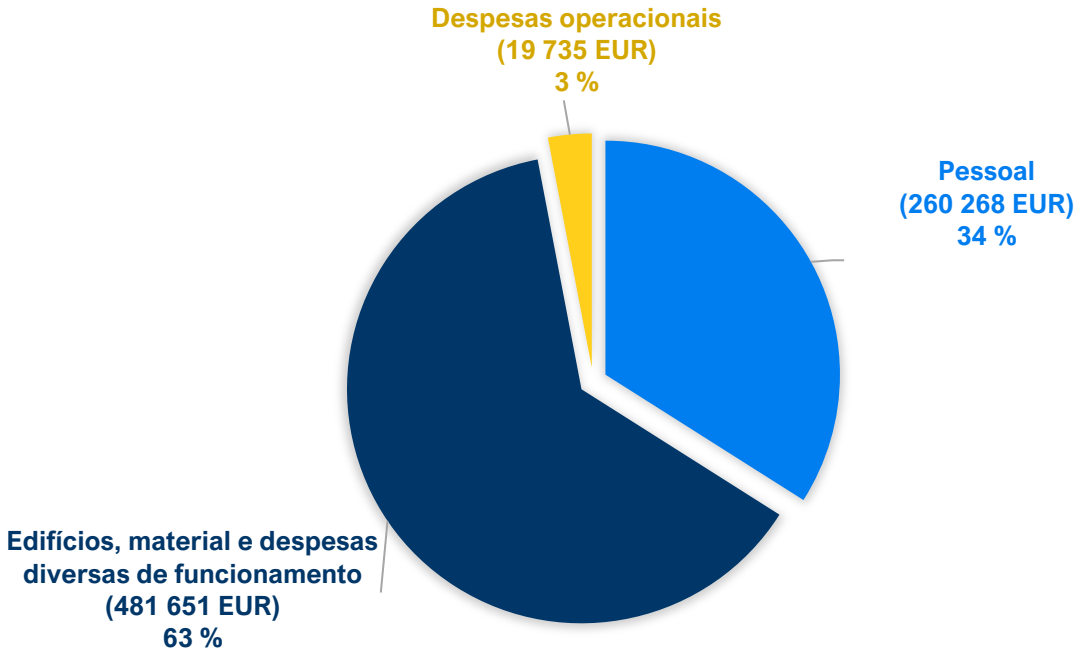
TÍTULO 2	**IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO**	**6 823 349**	**6 959 202**	**-135 852**	**-1,95 %**
30	Serviços externos de tradução	8 218 210	5 363 799	2 854 411	53,22 %
31	Cooperação interinstitucional	957 055	823 865	133 189	16,17 %
32	Despesas associadas ao programa eCdT	0	0	0	n.a.
TÍTULO 3	**DESPESAS OPERACIONAIS**	**9 175 265**	**6 187 664**	**2 987 601**	**48,28 %**
TÍTULO 10	**RESERVAS**	**0**	**0**	**0**	**N/A**
	TOTAL DO ORÇAMENTO	**46 196 147**	**42 498 900**	**3 697 246**	**8,70 %**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2024-2025

DESCRIÇÃO	2025	EXECUÇÃO EM 2025	2024	EXECUÇÃO EM 2024	VARIAÇÃO EM %
Orçamento (excluindo o Título 10)	46 957 800	n/a	45 459 800	n/a	N/A
Autorizações concedidas	46 196 147	98,38 %	42 498 900	93,49 %	4,89 %
Dotações anuladas	761 653	1,62 %	2 960 900	6,51 %	-4,89 %
Pagamentos efetuados	43 957 876	93,61 %	40 091 417	88,19 %	5,42 %
Dotações transitadas	2 238 271	4,77 %	2 407 483	5,30 %	-0,53 %

DOTAÇÕES ANULADAS - ORÇAMENTO 2025

Figura 6 Dotações anuladas (% do total das anulações)



I. Execução orçamental e anulação de dotações

CÁLCULO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2023	2024	2025
Resultado do exercício anterior	-1 243 691	83 965	-4 936 826
Receitas efetivamente recebidas (+) — Comissão	0	0	3 400 000
Receitas efetivamente recebidas (+) — Outros	1 103 931	1 091 520	527 163
Receitas efetivamente recebidas (+) — Clientes	42 055 828	36 129 547	41 399 760
Pagamentos efetuados (-)	42 055 828	36 129 547	41 399 760
Transição de dotações (-)	-2 755 947	-2 407 023	-2 238 270
Anulação de dotações transitadas (+)	234 962	227 570	472 624
Diferenças cambiais (+/-)			
Reservas (criação e utilização da «Reserva para a estabilidade dos preços» e investimentos excecionais)	1 430 787	29 530	0
TOTAL	**83 965**	**-4 936 826**	**-5 333 497**

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(em EUR)

	2025	2024	VARIAÇÃO EM %
Receitas orçamentais	**45 326 923,77**	**37 221 068,77**	**21,78 %**
Tradução	36 823 616,81	33 708 114,97	9,24 %
Terminologia	2 328 553,81	975 451,50	138,72 %
Listas de termos	1 267 927,00	430 261,00	194,69 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	872 774,96	895 985,33	-2,59 %
Legendagem	68 902,00	105 411,00	-34,63 %
Outras receitas operacionais	3 437 986,00	14 324,00	23901,58 %
Receitas operacionais	**44 799 760,58**	**36 129 547,80**	**24,00 %**
Receitas financeiras	270 114,44	816 277,69	-66,91 %
Subsídio para as despesas de arrendamento concedido pelo Estado luxemburguês	170 000,00	170 000,00	0,00 %
Diversos	87 048,75	105 243,28	-17,29 %
Despesas orçamentais			
Título 1 – Pessoal			
Pagamentos	30 080 221,97	28 968 270,78	3,84 %
Dotações transitadas	117 310,33	383 763,59	-69,43 %
Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento			
Pagamentos			
Dotações transitadas			
Título 3 – Despesas operacionais			
Pagamentos			
Dotações transitadas			-29,18 %
Resultado da execução orçamental para o exercício	**-869 222,82**	**-5 277 831,44**	**-83,53 %**
Outras	**472 551,10**	**227 510,41**	**107,71 %**

	2025	2024	VARIAÇÃO EM %
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	472 624,31	227 570,37	107,68 %
Diferenças cambiais	-73,21	-59,96	22,10 %
Saldo da conta do resultados do exercício	**-396 671,72**	**-5 050 321,03**	**-92,15 %**
Resultado do exercício anterior	-4 936 826,03	113 495,00	-4449,82 %
Resultado utilizado para determinar os montantes na contabilidade geral	**-5 333 497,75**	**-4 936 826,03**	**8,03 %**

As receitas provenientes de clientes (incluindo a cooperação interinstitucional) cobradas pelo Centro aumentaram 5,2 milhões de EUR (ou seja, 15 %) em 2025, em comparação com 2024. Além disso, e pela primeira vez desde a sua criação, o Centro recebeu uma contribuição de 3,4 milhões de EUR da DG BUDG através da DGT. Consequentemente, a receita total arrecadada foi 8,1 milhões de EUR superior à de 2024, o que representa um aumento de 22 % em relação ao ano anterior.

No final do exercício, os adiantamentos recebidos dos clientes ascenderam a 432 152,6 EUR em 2025, em comparação com 620 980,4 EUR em 2024. O montante total de 724 039,9 EUR inclui um saldo de 291 887,25 EUR de 2024 que não foi consumido em 2025. Em 2025, os pagamentos aumentaram 3,8 milhões de EUR, ou 10 %, e as dotações transitadas diminuíram 0,2 milhões de EUR, ou 7 %, em comparação com 2024. Entretanto, foram anulados 0,4 milhões de EUR em dotações transitadas para 2025 (0,2 milhões de EUR em 2024).

O resultado orçamental provisório para 2025 apresenta um défice de 0,4 milhões de EUR, excluindo o resultado negativo de 2024, no valor de 4,94 milhões de EUR. O défice de 2024 foi absorvido pelo orçamento de 2025 e financiado pela reserva para a estabilidade dos preços, enquanto o défice de 2025 será transferido e incluído no primeiro orçamento retificativo de 2026.

ANULAÇÃO DAS DOTAÇÕES DE AUTORIZAÇÃO

No final de 2025, 98,4 % do orçamento dos Títulos 1 a 3 foi consumido em termos de autorizações e, portanto, foram anuladas 1,6 % das dotações (contra 6,5 % em 2024).

ANULAÇÃO DE DOTAÇÕES DE PAGAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DOTAÇÕES DE PAGAMENTO TRANSITADAS

O Centro tem dotações não diferenciadas, pelo que a anulação das dotações de pagamento do exercício é igual à anulação das dotações de autorização do exercício. Foram anulados 20 % das dotações de pagamento transitadas de 2024 para 2025, contra 8,2 % em 2024. Tal

corresponde a 472 624 EUR (227 570 EUR em 2024). A repartição das anulações é a seguinte: 46 % para o Título 1, 25 % para o Título 2 e 3 % para o Título 3.

ANEXO III – CUSTO DOS CONTROLOS

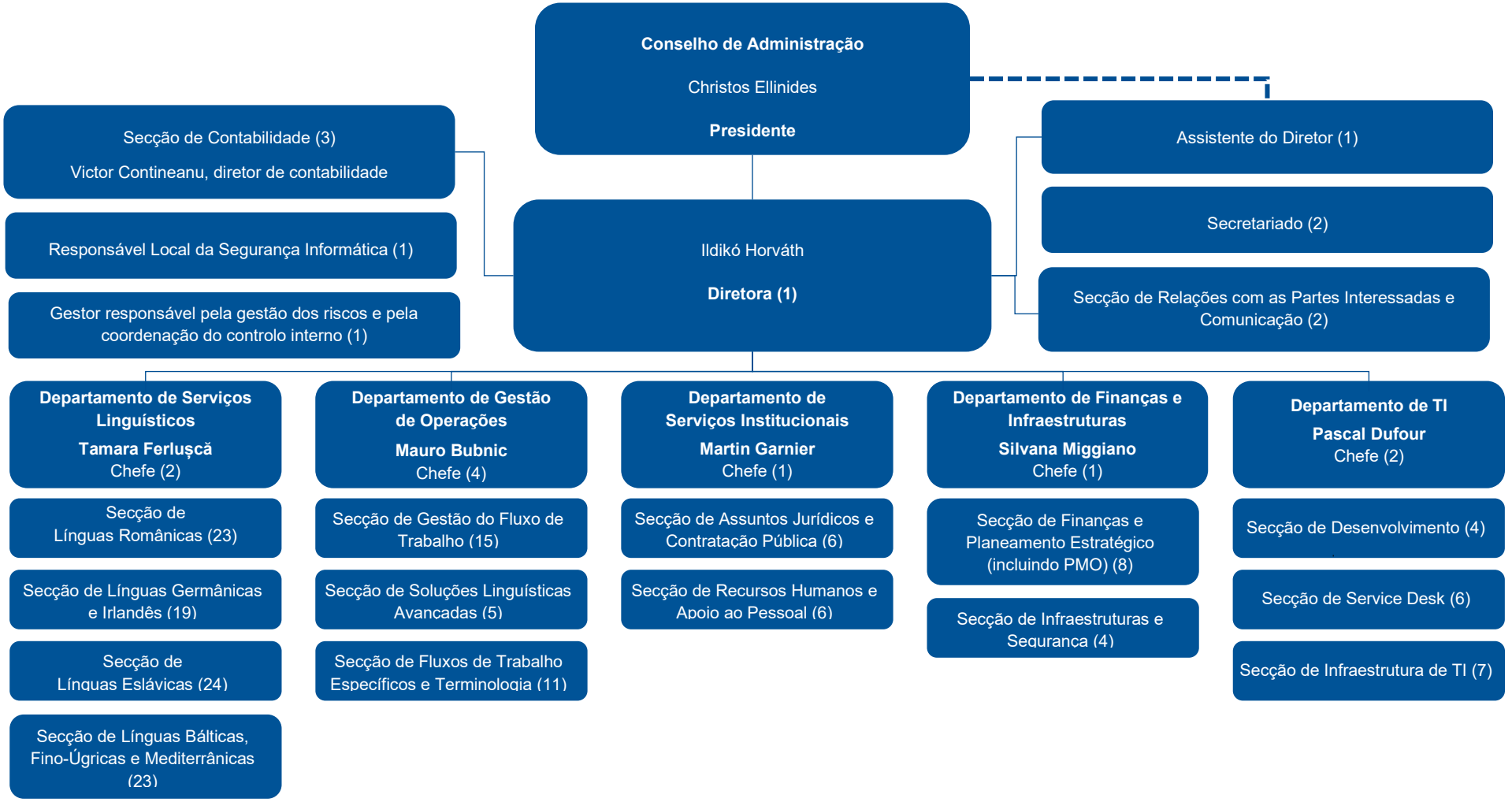
<table>
<tr><th>CUSTO DO CONTROLO (EUR)</th><th>VALOR TOTAL VERIFICADO (EUR)</th><th>RÁCIO (%): CUSTO DO CONTROLO (EUR) / VALOR TOTAL VERIFICADO (EUR)</th></tr>
<tr><td colspan="3">Controlos sobre transações financeiras na rubrica orçamental 3000 (Perspetiva: ex post)</td></tr>
<tr><td>Custo (EUR) de ETI envolvidos nos controlos ex post das notas de encomenda na rubrica orçamental 3000
<table>
<tr><td>Total</td><td>Funcionários</td><td>AT</td><td>AC</td><td>Título 1</td><td>Título 2</td><td>Título 3</td><td>Total</td></tr>
<tr><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td></tr>
<tr><td>0,02</td><td>0,00</td><td>0,01</td><td>0,01</td><td>1 568</td><td>385</td><td>61</td><td>2 014</td></tr>
</table></td><td>Valor total das autorizações orçamentais para a rubrica orçamental 3000:
8 193 388 EUR</td><td>0,02 %
(2 014 EUR / 8 193 388 EUR)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Controlos de qualidade (CQEP) das traduções entregues aos clientes (Perspetiva: ex post)</td></tr>
<tr><td>Custo (EUR) de ETI implicados nos controlos ex post das traduções realizadas por tradutores internos e externalizadas (Procedimento C11_8), acrescido do custo dos prestadores de serviços linguísticos externos relativos à realização de CQEP de textos traduzidos internamente
<table>
<tr><td>Total</td><td>Funcionários</td><td>AT</td><td>AC</td><td>Título 1</td><td>Título 2</td><td>Título 3</td><td>Orçamento total</td></tr>
<tr><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td></tr>
<tr><td>0,09</td><td>0,01</td><td>0,07</td><td>0,00</td><td>16 226</td><td>2 828</td><td>434</td><td>19 488</td></tr>
</table></td><td>Valor total das autorizações orçamentais para a rubrica orçamental 3000:
8 193 388 EUR</td><td>0,24 %
(19 488 EUR / 8 193 388 EUR)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Gestão de contratos e organização de clientes (Perspetiva: ex post)</td></tr>
<tr><td>Custo (EUR) dos ETI no procedimento de reclassificação C11_7. p. ex. 1.º e 2.º avaliador, Comité de Reclassificação (RRC), assistente da AO por delegação
<table>
<tr><td>Total</td><td>Funcionários</td><td>AT</td><td>AC</td><td>Título 1</td><td>Título 2</td><td>Título 3</td><td>Orçamento total</td></tr>
<tr><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td></tr>
<tr><td>0,54</td><td>0,12</td><td>0,42</td><td>0,00</td><td>149 958</td><td>31 515</td><td>4 547</td><td>186 020</td></tr>
</table></td><td>Valor total das autorizações orçamentais para a rubrica orçamental 3000:
8 193 388 EUR</td><td>2,3 %
(186 020 EUR / 8 193 388 EUR)</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>CUSTO DO CONTROLO (EUR)</th><th>VALOR TOTAL VERIFICADO (EUR)</th><th>RÁCIO (%): CUSTO DO CONTROLO (EUR) / VALOR TOTAL VERIFICADO (EUR)</th></tr>
<tr><td colspan="3">Controlos do processo de adjudicação de contratos (Perspetiva: ex post)</td></tr>
<tr><td>Custo (EUR) dos ETI envolvidos no controlo ex post de ficheiros de adjudicação de contratos selecionados, acrescido do possível custo de recursos externos (p. ex., consultores) que efetuam esses controlos
<table>
<tr><td>Total</td><td>Funcionários</td><td>AT</td><td>AC</td><td>Título 1</td><td>Título 2</td><td>Título 3</td><td>Orçamento total</td></tr>
<tr><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>#</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td><td>EUR</td></tr>
<tr><td>0,01</td><td>0,00</td><td>0,01</td><td>0,00</td><td>654</td><td>161</td><td>26</td><td>841</td></tr>
</table></td><td>Valor total dos procedimentos subjacentes de adjudicação de contratos em relação aos quais é efetuada essa validação: 18 000 000 EUR</td><td>0,005 %
(841 EUR/18 000 000 EUR)</td></tr>
</table>

ANEXO IV – ORGANOGRAMA

Pessoal* em funções em 31 de dezembro de 2025

* Número de efetivos por secção.



ANEXO V – QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Grupo de funções e grau	Ocupados em 31.12.2025		Autorizados pelo orçamento de 2025	
	Lugares permanentes	Pessoal temporário	Lugares permanentes	Lugares temporários
AD 16	0	0	0	0
AD 15	0	0	0	0
AD 14	0	1	1	1
AD 13	1	0	3	0
AD 12	5	1	13	6
AD 11	2	8	7	5
AD 10	6	6	10	8
AD 9	6	18	9	22
AD 8	5	16	3	25
AD 7	1	12	1	18
AD 6	2	16	0	6
AD 5	0	8	0	1
Subtotal AD	28	86	47	92
AST 11	0	0	0	0
AST 10	1	0	1	0
AST 9	2	2	2	2
AST 8	1	0	1	2
AST 7		8	0	8
AST 6	0	12	0	11
AST 5	0	7	0	15
AST 4	0	7	0	8
AST 3	0	7	0	2
AST 2	0	0	0	0
AST 1	0	0	0	0
Subtotal AST	4	43	4	48
AST/SC 6	0	0	0	0
AST/SC 5	0	0	0	0
AST/SC 4	0	1	0	0
AST/SC 3	0	0	0	2
AST/SC 2	0	0	0	0
AST/SC 1	0	0	0	0
Subtotal AST/SC	0	1	0	2
TOTAL DE PESSOAL		**162**		**193**

Informações sobre o grau de recrutamento de nível inicial/grupo de funções para cada tipo de lugar: tabela indicativa

FUNÇÕES-CHAVE (EXEMPLOS)	TIPO DE CONTRATO (FUNCIONÁRIO, AT OU AC)	GRUPO DE FUNÇÕES E GRAU DE RECRUTAMENTO (OU GRAU MAIS BAIXO EM CASO DE PUBLICAÇÃO DE UM LEQUE DE GRAUS)	TIPO DE ATIVIDADE A QUE LUGAR ESTÁ AFETADO: POLÍTICA (OPERAÇÕES) OU APOIO ADMINISTRATIVO
FUNÇÕES PRINCIPAIS			
Chefe de Departamento Nível 2	Funcionário/AT	AD 9 – AD 14	Política (operações) e apoio administrativo
Chefe de secção Nível 3	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Política (operações)
Administrador Sénior = Administrador Linguista Principal	Funcionário/AT/AC	AD 8 – AD 12 GF IV	Política (operações)
Administrador	Funcionário/AT/AC	AD 5 – AD 12 GF IV	Política (operações)
Administrador linguista	Funcionário/AT/AC	AD 5 – AD 12 GF IV	Política (operações)
Assistente sénior	Funcionário/AT	AST 10 – AST 11	Política (operações)
Assistente	Funcionário/AT/AC	AST 1 – AST 9 GF III	Apoio administrativo
FUNÇÕES DE APOIO			
Chefe de Administração Nível 2	Funcionário/AT	AD 9 – AD 14	Apoio administrativo
Chefe de Recursos Humanos Nível 3	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Apoio administrativo
Responsável pela Secção de Planificação Estratégica Nível 3	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Apoio administrativo
Chefe de Relações Externas e Comunicação Nível 3	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Apoio administrativo
Chefe de TI Nível 2	Funcionário/AT	AD 9 – AD 14	Apoio administrativo
Administrador Sénior	Funcionário/AT/AC	AD 8 – AD 12 GF IV	Apoio administrativo
Administrador	Funcionário/AT/AC	AD 5 – AD 12 GF IV	Apoio administrativo
Secretário (tendo em conta os tipos de lugares transitórios)	Funcionário/AT/AC	AST 1 – AST 9 GF II SC 1 – SC 6	Apoio administrativo
Assistente	Funcionário/AT/AC	AST 1 – AST 9 GF III	Apoio administrativo
Distribuidor de correio	AT/AC	AST 1 – AST 7 GF I-III SC 1 – SC 6	Apoio administrativo

Funções-chave (exemplos)	Tipo de contrato (funcionário, AT ou AC)	Grupo de funções e grau de recrutamento (ou grau mais baixo em caso de publicação de um leque de graus)	Tipo de atividade a que lugar está afetado: política (operações) ou apoio administrativo
FUNÇÕES ESPECIAIS			
Contabilista	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Apoio administrativo
Responsável pela proteção de dados	Funcionário/AT	AD 5 – AD 12	Apoio administrativo
Assistente do Diretor	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Apoio administrativo
Webmaster – editor	AT/AC	AST 1 – AST 9 GF III	Apoio administrativo

Análise comparativa em relação aos resultados do exercício anterior

(Sub)categoria do tipo de função	2019 (%)	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)	2025 (%)
Apoio administrativo e coordenação (total)	19,1	18,3	18,3	11,9	12,1	11,6	11
Apoio administrativo	18,2	17,4	17,4	10,8	10,4	9,9	9
Coordenação	0,9	0,9	0,9	1,1	1,7	1,7	2
Operacionais (total)	5,9	5,9	6,2	13,1	12,85	13,9	17,1
Coordenação operacional de nível superior	2,9	3	3,3	2,6	2,7	2,8	3,7
Gestão e execução de programas	1,9	1,8	1,8	7,9	7,9	8,3	8,8
Avaliação e avaliação de impacto	0	0	0,1	0	0	0	0
Operacional geral	1	1,1	1	2,6	2,2	2,8	4,5
Neutras (total)*	74,9	75,9	75,5	75	75,1	74,4	71,9
Finanças/Controlo	6,8	6,6	6,8	7,5	8,5	8,2	7,5
Linguística	68,1	69,3	68,7	67,5	66,6	66,2	64,4

*Funções linguísticas como a tradução e a interpretação, assim como todas as funções de gestão financeira, controlo interno, contabilidade e auditoria financeira interna são consideradas neutras, conforme acordado pelos Chefes de Administração das agências em outubro de 2014. Neutro (Linguística) beneficia da mesma norma que qualquer categoria operacional. As capturas de ecrã foram efetuadas em 31 de dezembro de 2019 para 2019, 31 de dezembro de 2020 para 2020, 31 de dezembro de 2021 para 2021, 31 de dezembro de 2022 para 2022, 31 de dezembro de 2023 para 2023, 31 de dezembro de 2024 para 2024 e 31 de dezembro de 2025 para 2025.

Informação sobre a lista das regras de execução de RH adotadas em 2025: N/A

ANEXO V – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ATIVIDADE

J. Recursos humanos e financeiros por atividade

ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS (*)(**)						RECURSOS FINANCEIROS (**)				
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1	Título 2	Título 3	Título 10	Orçamento total	Orçamento (%)
Atividade principal: tradução	63,9 %	142,4	30,5	87,3	24,6	21 729 403	5 072 113	6 198 080	p.m.	32 999 596	73,1 %
Atividades de apoio	21,9 %	48,9	7,4	37,8	3,7	6 382 861	2 235 588	260 000	p.m.	8 878 448	19,7 %
Atividades de gestão e de supervisão	7,9 %	17,6	9,6	7,7	0,3	1 252 498	316 722	30 974	p.m.	1 600 194	3,5 %
Projetos/Inovação	6,3 %	14,1	3,5	9,2	1,4	1 279 039	359 077	30 946	p.m.	1 669 062	3,7 %
Total geral	**100,0 %**	**223,0**	**51,0**	**142,0**	**30,0**	**30 643 800**	**7 983 500**	**6 520 000**	**p.m.**	**45 147 300**	**100,0 %**

(*) Expressos em equivalentes a tempo inteiro (ETI).

(**) Valores arredondados.

K. Recursos humanos e financeiros efetivamente utilizados em 31 de dezembro de 2025

Atividade	Recursos humanos (*)(**)					Recursos financeiros (**)				
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1	Título 2	Título 3	Orçamento total	Orçamento (%)
Atividade principal: tradução	60,0 %	105,7	15,8	73,6	16,3	21 290 969	4 256 024	8 833 557	34 380 550	74,4 %
Atividades de apoio	28,9 %	50,8	7,6	39,5	3,7	7 757 124	2 072 979	294 716	10 124 819	21,9 %
Atividades de gestão e de supervisão	7,6 %	13,5	5,7	7,8	0,0	580 552	249 681	23 734	853 968	1,8 %
Projetos/Inovação	3,4 %	6,1	0,9	5,1	0,0	568 888	244 665	23 257	836 810	1,8 %
Total geral	**100,0 %**	**176,0**	**30,0**	**126,0**	**20,0**	**30 197 532**	**6 823 349**	**9 175 265**	**46 196 147**	**100,0 %**

(*) Expressos em equivalentes a tempo inteiro (ETI). (**) Valores arredondados.

L. Recursos humanos e financeiros efetivamente utilizados por subatividades em 31 de dezembro de 2025

ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS (*)(**)					RECURSOS FINANCEIROS (**)				
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1	Título 2	Título 3	Orçamento total	Orçamento (%)
Atividades operacionais principais	**60,0 %**	**105,7**	**15,8**	**73,6**	**16,3**	**21 290 969**	**4 256 024**	**8 833 557**	**34 380 550**	**74,4 %**
+/-1 avaliações	0,2 %	0,3	0,0	0,2	0,0	53 324	9 294	1 426	64 044	0,1 %
Alinhamento	0,3 %	0,5	0,1	0,3	0,0	98 500	17 167	2 634	118 301	0,3 %
Controlos cruzados	1,6 %	2,7	0,5	2,0	0,3	548 183	95 542	14 658	658 383	1,4 %
PVC	1,2 %	2,1	0,3	1,6	0,2	411 870	71 784	11 013	494 667	1,1 %
Edição	0,5 %	0,9	0,0	0,8	-	132 918	23 166	3 554	159 638	0,3 %
Controlo de qualidade ex post (CQEP)	0,1 %	0,1	0,0	0,1	0,0	16 226	2 828	434	19 488	0,0 %
Pós-edição completa	2,8 %	5,0	1,1	3,6	0,2	1 012 304	176 434	27 069	1 215 807	2,6 %
Gestão da IATE	0,6 %	1,1	0,1	1,0	-	852 087	256 111	37 000	1 145 197	2,5 %
Cooperação interinstitucional, internacional e interagências	0,8 %	1,5	0,4	1,1	0,0	60 061	25 831	2 455	88 347	0,2 %
Gestão de tecnologias relacionadas com a língua	0,4 %	0,8	0,0	0,2	0,6	136 188	40 934	5 914	183 036	0,4 %
Gestão da externalização, esquema e formatação de conteúdos	0,1 %	0,2	0,0	0,1	0,1	35 285	10 606	1 532	47 423	0,1 %
Pós-edição ligeira	0,2 %	0,3	0,2	0,0	0,0	28 985	5 052	775	34 812	0,1 %
Manutenção de um CVP	0,3 %	0,4	0,1	0,4	0,0	86 384	15 056	2 310	103 750	0,2 %
Pré-processamento linguístico	0,0 %	0,0	-	0,0	-	686	206	30	922	0,0 %
Gestão de pedidos de serviços linguísticos	5,9 %	10,4	0,0	6,3	4.1	1 752 313	526 691	76 090	2 355 095	5,1 %
Gestão da tradução automática	0,0 %	-	-	-	-	67 527	20 297	2 932	90 756	0,2 %
Modificação	0,8 %	1,4	0,2	1,0	0,2	273 698	47 703	7 319	328 719	0,7 %
Tradução pivô	0,0 %	0,0	0,0	0,0	-	8 578	1 495	229	10 302	0,0 %
Pós-processamento	2,1 %	3,7	0,0	0,9	2,8	631 907	189 931	27 439	849 277	1,8 %
Controlo da qualidade	15,8 %	27,9	5,6	20,2	2,0	5 646 446	984 115	150 985	6 781 546	14,7 %

ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS (*)(**)					RECURSOS FINANCEIROS (**)				
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1	Título 2	Título 3	Orçamento total	Orçamento (%)
Revisão	0,3 %	0,6	0,1	0,5	0,0	181 131	31 569	4 843	217 544	0,5 %
Legendagem	0,1 %	0,2	0,0	0,2	0,0	47 463	8 272	1 269	57 004	0,1 %
Pré-processamento técnico	2,1 %	3,7	-	0,8	2,8	653 083	196 297	28 359	877 739	1,9 %
Resolução de problemas técnicos	0,2 %	0,4	-	0,2	0,1	66 961	20 126	2 908	89 995	0,2 %
Terminologia	2,7 %	4,8	1,0	3,6	0,2	897 793	156 476	24 007	1 078 275	2,3 %
Transcrição	0,2 %	0,3	0,2	0,2	-	70 587	12 303	1 887	84 777	0,2 %
Tradução	19,8 %	34,8	5,9	26,5	2,4	7 139 026	1 244 256	190 897	8 574 179	18,6 %
Tradução externa (***)								8 193 388	8 193 388	17,7 %
Atividades de apoio	**28,9 %**	**50,8**	**7,6**	**39,5**	**3,7**	**7 757 124**	**2 072 979**	**294 716**	**10 124 819**	**21,9 %**
Atividades de gestão e de supervisão	**7,6 %**	**13,5**	**5,7**	**7,8**	**0,0**	**580 552**	**249 681**	**23 734**	**853 968**	**1,8 %**
Projetos/Inovação	**3,4 %**	**6,1**	**0,9**	**5,1**	**0,0**	**568 888**	**244 665**	**23 257**	**836 810**	**1,8 %**
Total geral	**100,0 %**	**176,0**	**30,0**	**126,0**	**20,0**	**30 197 532**	**6 823 349**	**9 175 265**	**46 196 147**	**100,0 %**

(*) Expressos em equivalentes a tempo inteiro (ETI).

(**) Valores arredondados.

(***) Os serviços de tradução externa são imputados como um custo direto. Por conseguinte, não estão incluídos em subatividades.

M. Descrição das subatividades

SUBATIVIDADE	DESCRIÇÃO
+/-1 avaliações	Avaliação da qualidade das traduções efetuadas por tradutores independentes antes da entrega aos clientes.
Verificações cruzadas	Verificação das traduções efetuadas por tradutores internos antes da entrega aos clientes.
PVC	Fornecimento de uma versão corrigida de um produto entregue aos clientes a pedido destes (serviço pós-venda).
Edição	Revisão da versão de um documento na mesma língua.
Controlo ex post (CQEP)	Controlos da qualidade realizados às traduções já entregues aos clientes.
Pós-edição completa	Pós-edição completa de um texto que contém principalmente resultados de NMT para obter um texto comparável a um texto obtido por tradução humana.
Gestão da IATE	Gestão da base de dados de terminologia interativa para a Europa (IATE).
Cooperação interinstitucional, internacional e interagências	Participação em grupos de trabalho, reuniões, conferências, etc. interinstitucionais, internacionais ou interagências.
Gestão de tecnologias relacionadas com a língua	Monitorização e gestão de ferramentas de tecnologias relacionadas com a língua.
Gestão da externalização de esquema e formatação de conteúdos	Gestão da externalização de tarefas de pré-processamento e pós-processamento em diferentes formatos.
Pós-edição ligeira	Edição, modificação e correção de textos produzidos por tradução automática nos casos em que o texto final não se destina a publicação, essencialmente para fins de síntese.
Pré-processamento linguístico	Realização de uma análise linguística dos pedidos e fornecimento de documentos de referência.
Gestão de pedidos de serviços linguísticos	Gestão da externalização de todos os pedidos de serviços linguísticos enviados pelos clientes.
Gestão da tradução automática	Gestão das atividades relacionadas com a tradução automática.
Modificação	Modificar um texto previamente traduzido pelo Centro com base nas alterações introduzidas pelo cliente.
Atividades de pós-edição	Processamento técnico de serviços linguísticos após a fase de tradução e antes da entrega aos clientes.
Controlo da qualidade	Verificação de produtos fornecidos por contratantes externos para verificar se são consentâneos com as expectativas de qualidade do Centro.
Revisão	Comparar a versão traduzida com o documento original para verificar se é consentâneo com as expetativas de qualidade do Centro.
Legendagem	Legendagem e tradução de materiais de vídeo.
Atividades de pré-processamento técnico	Trabalho de preparação que envolve o processamento dos diferentes pedidos de serviço linguístico enviados pelos clientes.
Resolução de problemas técnicos	Prestar assistência em problemas relacionados com tecnologias da língua.
Trabalhos de terminologia	Organizar pesquisa terminológica (pesquisa, tradução, verificação, etc.).

SUBATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Transcrição	Conversão de um ficheiro áudio e/ou vídeo num texto escrito de alta qualidade usando tecnologias de conversão de voz para texto.
Tradução	Verter o significado na língua de partida para a língua de chegada para produzir um texto que seja correto.
Tradução externa(***)	Serviços linguísticos prestados por tradutores independentes.

ANEXO VII – ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO[17]

ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO[20]	INFORMAÇÕES GERAIS						IMPACTO FINANCEIRO E NOS RH			
	DATA DE ASSINATURA	MONTANTE TOTAL	VIGÊNCIA	CONTRAPARTE	BREVE DESCRIÇÃO		2024		2025	
ANS EuroHPC	24 de junho de 2019	Cerca de 35 000 EUR anualmente	12 meses, renovável	Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho (EuroHPC)	Alojamento de equipamento de TI no centro de dados do CdT	**Montante**	DA	DP	DA	DP
							36 792,79 EUR		36 792,79 EUR	
						Número de AC	N/A		N/A	
						Número de PND	N/A		N/A	
Acordo com a Procuradoria Europeia – Anexo IV	11 de novembro de 2020	1 051 000 EUR anualmente	12 meses, renovável	Procuradoria Europeia	Prestação de um serviço de tradução automática personalizado	**Montante**	DA	DP	DA	DP
							1 051 000 EUR		1 051 000 EUR	
						Número de AC	N/A		N/A	
						Número de PND	N/A		N/A	

[20] O Centro tem acordos com os seus 78 clientes relativos à sua atividade principal.

ANEXO VIII – GESTÃO AMBIENTAL

Ações e factos relacionados com o desempenho ambiental do Centro

Consumo de energia: o consumo de energia no Centro é reduzido através da utilização de iluminação que permite poupar energia e de sensores de movimento. Foram instalados interruptores temporizados nos principais quadros elétricos das instalações para permitir a gestão centralizada do tempo de todas as fichas elétricas. No que diz respeito à gestão da energia no centro de dados, os utilizadores têm a possibilidade de ligar/desligar à distância as suas estações de trabalho.

Separação e reciclagem de diferentes tipos de resíduos: a separação de resíduos e a reciclagem são possíveis em diversos locais nas instalações e os membros do pessoal tiram ativamente partido desta oportunidade. O Centro faz a triagem e reciclagem de papel, vidro, plástico, resíduos orgânicos e pilhas.

Certificação de gestão de resíduos: o Centro foi auditado em 2025, sem que fossem encontradas ou comunicadas irregularidades pelo auditor. O certificado SuperDrecksKëscht — uma iniciativa ambiental luxemburguesa no domínio da gestão de resíduos — reconhece os esforços ambientais das instituições e das empresas, tendo permanecido válido durante 2025.

Consumo de papel: devido a um fluxo de trabalho sem papel em vigor desde 2019/2020, a quantidade de papel utilizada no Centro é atualmente inferior a 40 caixas por ano (2 500 folhas por caixa). É pouco provável uma redução adicional e o Centro procurará manter o seu baixo consumo de papel ao longo dos próximos anos.

O Centro eliminou gradualmente os copos de plástico de utilização única nas fontes de água, tendo disponibilizado copos de papel em sua substituição, e encoraja os funcionários a utilizar copos/taças multiusos.

Perdas de fluidos refrigerantes: no que diz respeito aos aparelhos de ar condicionado e aos frigoríficos, o Centro aplica uma manutenção de prevenção, não tendo sido registadas perdas de fluídos refrigerantes em 2025.

Mobilidade profissional e deslocações pendulares: os transportes públicos luxemburgueses são práticos, pontuais e gratuitos. Em março de 2022, o Centro adotou a Decisão C(2022)1788 final da Comissão Europeia, de 24 de março de 2022, relativa ao tempo de trabalho e ao trabalho híbrido — CT/CA-016/2022/EN. Todos os departamentos adotaram o trabalho híbrido para a maioria dos membros do pessoal, reduzindo a necessidade de deslocação diária entre a casa e o escritório em, pelo menos, 40 %.

O número de missões é bastante baixo e prevê-se que permaneça estável nos próximos anos. A política do Centro em matéria de missões inclui uma avaliação adequada da necessidade de presença física ou se a presença por videoconferência à distância é suficiente.

Carro de serviço: o Centro dispõe apenas de um veículo, que utiliza a tecnologia híbrida recarregável e é utilizado principalmente em distâncias curtas.

Facilitar a utilização de automóveis elétricos: em julho de 2022, o proprietário do edifício ocupado pelo Centro instalou e colocou à disposição um ponto de carregamento elétrico. O Centro incentiva os seus funcionários a utilizar meios de transporte mais respeitadores do ambiente.

Formação e sensibilização do pessoal: a proteção ambiental e ações como a redução da pegada de carbono do Centro, a reciclagem e a gestão de resíduos são importantes para o Centro. Durante a

formação inicial para recém-chegados, a Secção de Infraestruturas e Segurança salienta claramente as ações e os objetivos do Centro em matéria de política ambiental. Qualquer melhoria na área da proteção ambiental é publicada na intranet para os utilizadores internos e nas plataformas de redes sociais e na página Web do Centro para os clientes e outras partes interessadas.

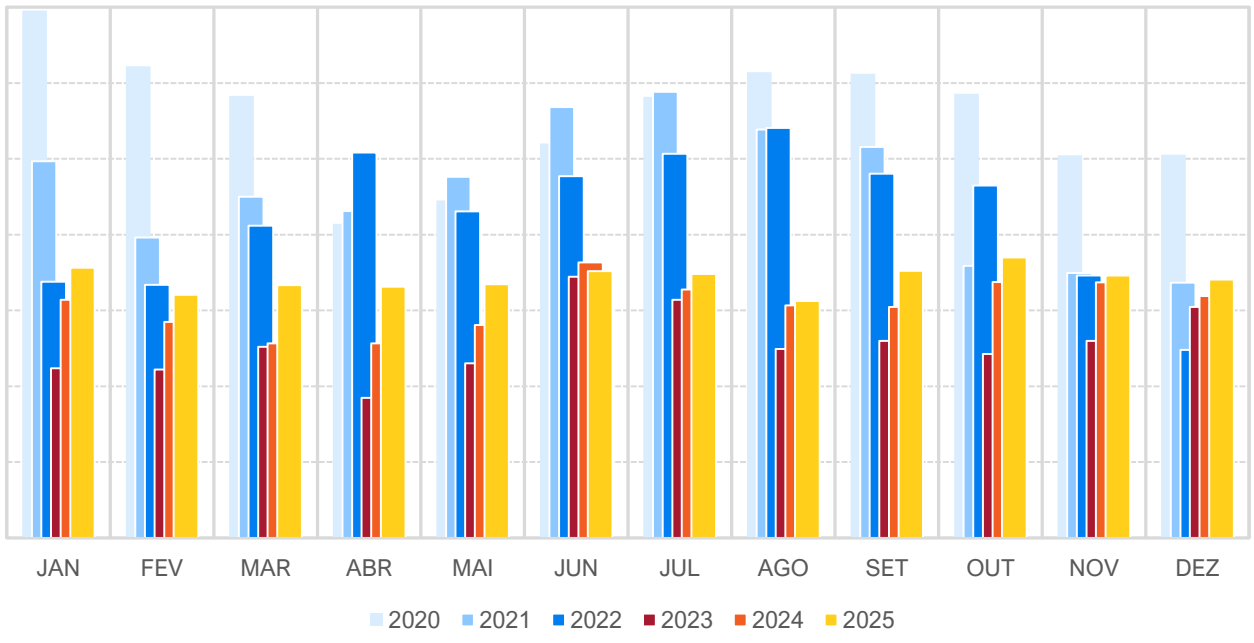
Contratos públicos ecológicos: o Centro assinou um contrato-quadro interinstitucional e adquire eletricidade de origem ecológica.

Em consonância com o Pacto Ecológico Europeu, e uma vez que o Centro continua empenhado em melhorar continuamente o seu desempenho ambiental e segue os princípios gerais do EMAS e da norma ISO 14001 nas suas práticas diárias, foram tomadas várias medidas para reduzir o consumo de gás e eletricidade:

- desligar os sistemas informáticos aos domingos;
- desligar os sistemas informáticos durante as férias de Natal e de Ano Novo;
- disponibilidade diária limitada dos sistemas informáticos (os sistemas estão configurados para se ligarem automaticamente às 07h00 e se desligarem às 22h00);
- os utilizadores têm a possibilidade de ligar/desligar à distância as suas estações de trabalho (melhor gestão da energia do centro de dados);
- foram instalados interruptores temporizados nos principais quadros elétricos das instalações para permitir a gestão centralizada do tempo de todas as fichas elétricas.

Com as ações e medidas implementadas em 2023, o Centro reduziu significativamente o seu consumo de eletricidade e tenciona manter níveis otimizados nos próximos anos, conforme mostrado no gráfio a seguir.

Figura 7 Consumo de eletricidade (kWh) — CdT (Technopolis)



ANEXO IX – PRINCIPAIS INDICADORES E PARÂMETROS

DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2025	RESULTADO DE 2025		RESULTADO DE 2024	RESULTADO EM 2023
GERAL					
Prestação de serviços aos clientes nos prazos estipulados	>99 %	96,86 %	▲	99,7 %	99,9 %
Verificação da qualidade das traduções	N/A	50,73 %	■	55,93 %	N/A
Taxa de devolução PVC	N/A	1,80 %	■	3,69 %	2,4 %
Variação no número de páginas faturadas/previsão inicial	0 %	-28,6 %	◆	-29,4 %	-18,3 %
Rácio de marcas da UE/total de páginas faturadas (receitas)	<40 %	22,6 %	■	43,1 %	21,9 %
Execução de autorizações orçamentais	95 %	98,4 %	■	93,5 %	91,9 %
Rotação do pessoal	7 %	4,9 %	■	5,3 %	10,2 %
Execução do plano de formação.	80 %	81,3 %	■	81,4 %	90,8 %
% de realização do Programa de Trabalho do Centro para 2025	> 85 %	89,17 %	■	89,7 %	91,4 %
	(*) Descrição dos símbolos:				
	■ (Ponto verde): meta alcançada de acordo com as expetativas.				
	▲ (Triângulo âmbar): meta alcançada dentro dos limites.				
	◆ (Losango vermelho): meta não alcançada ou abaixo da meta.				

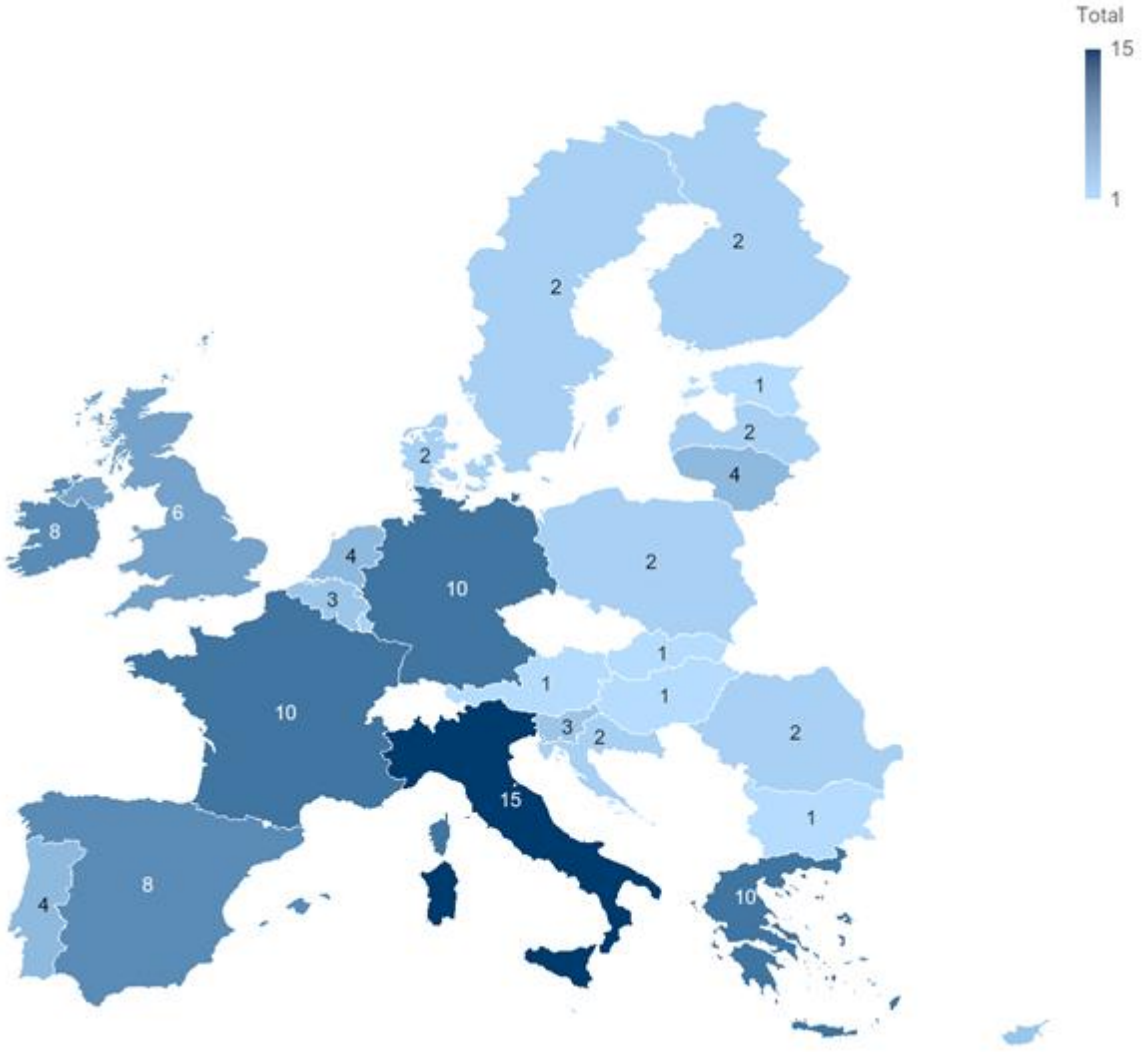
ANEXO IX – LISTA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Instituição / Organismo / Estado-Membro	Nome informal/ abreviatura	Membro titular	Membro suplente
Comissão Europeia	Comissão	Christos Ellinides (Presidente)	Valeria Daro
Comissão Europeia	Comissão	Valeria Daro	Marcus Angioni
Parlamento Europeu	PE	Valter Mavrič	Véronique Rosenkranz
Conselho da UE	Conselho	Katelijn Serlet	Andreea Ivanescu
Tribunal de Justiça da União Europeia	TJUE	Thierry Lefèvre	Jurga Haenel
Banco Central Europeu	BCE	Rossana Villani	
Tribunal de Contas Europeu	TCE	Pilar Calvo Fuentes	Véronique Machicote
Comité Económico e Social Europeu	CESE	Luisa Celino	Päivi Seppänen
Comité das Regiões Europeu	CR	Constantin Döring	Elena Bravo Casado
Banco Europeu de Investimento	BEI	Thierry Fontenelle	David Verhofstadt
Provedor de Justiça Europeu	Provedor de Justiça	Alessandro Del Bon	Inga Jasmontaite
Agência Europeia de Controlo das Pescas	AECP	Marcel Dedic	Rieke Arndt
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia	FRA	Nicole Romain	Michail Beis
Agência da União Europeia para o Programa Espacial	EUSPA	Patrick Hamilton	
Agência da União Europeia para a Cibersegurança	ENISA	Andreas Mitrakas	
Agência Europeia de Defesa	AED	Gianluca Serra	David Peers
Agência Europeia de Medicamentos	EMA	Alexios Skarlatos	Monica Buch Garcia
Agência Europeia dos Produtos Químicos	ECHA	Shay O'Malley	John Wickham
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira	Frontex	Christos Georgiadis	Miguel Pereira
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho	EU-OSHA	Rory Harrington	Mónika Azaola
Agência Europeia da Segurança Marítima	EMSA	Dominika Lempicka-Fichter	Steven Dunlop
Agência Europeia do Ambiente	AEA	Katja Rosenbohm	Gülcin Karadeniz
Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente	CINEA	Valeria Daro	
Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura	EACEA	Valeria Daro	
Agência de Execução Europeia da Saúde e do Digital	HADEA	Valeria Daro	
Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME	EISMEA	Valeria Daro	

Instituição / Organismo / Estado-Membro	Nome informal/ abreviatura	Membro titular	Membro suplente
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação	ERCEA	Valeria Daro	
Agência de Execução Europeia da Investigação	REA	Valeria Daro	
Agência Ferroviária da União Europeia	AFE	Anna Gigantino	Salvatore Ricotta
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos	EFSA	James Ramsay	Alessandra Fantini
Agência da União Europeia para o Asilo	EUAA	Anis Cassar	Stephen Rizzo
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças	ECDC	Finbarr Geaney	Valentina Lorenzini
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional	Cedefop	Bettina Brenner	Athina Georgiou
Centro de Satélites da União Europeia	SatCen		
Agência da União Europeia para a Formação Policial	CEPOL	Roeland Woldhuis	Maria Molina Sierra
Empresa Comum do Setor Ferroviário Europeu	EU-Rail	Giorgio Travaini	
Agência da União Europeia para a Cooperação Judiciária Penal	Eurojust	Alice Fiser	
Fundação Europeia para a Formação	ETF	Sofia Sakali	Cécile Beelaerts
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho	Eurofound	Mary McCaughey	Ann Marie Bohan
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia	EIT		
Instituto Europeu para a Igualdade de Género	EIGE	Jane Shreckengost	
Agência da União Europeia sobre Drogas	EUDA	Rosemary de Sousa	Marie-Christine Ashby
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais	ICVV	Francesco Mattina	
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia	EUIPO	Dimitris Botis	Cayetana Borrego Cabezas
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial	Europol	Dietrich Neumann	Mirela Mladenova
Procuradoria Europeia	PROCURADORIA EUROPEIA	Selomey Yamadjako	Telemachos Telemachou
Bélgica		Bernard Latour	Vincent Vandersmissen
Bulgária			
Chéquia			
Dinamarca		Denise Schroeder	Nadja Schou Lauridsen
Alemanha		Tim Nover	Roland Schmieger
Estónia		Mari Peetris	
Irlanda		Philip Grant	Cormac Smith
Grécia		Christos Karras	Petros Alexakos
Espanha		Alicia Cocero	Sergi Farré Salva
França		Canan Yildiz	Enguerrand Bourgois
Croácia		Marija Kaluđer	Tatjana Pantić Mikulić

Instituição / Organismo / Estado-Membro	Nome informal/ abreviatura	Membro titular	Membro suplente
Itália		Daniele Gerbino	Damiano Rampini
Chipre		Natassa Avraamides-Haratsi	Margarita Kyriakou
Letónia		Inese Muhka	Arturs Krastiņš
Lituânia		Martyna Puodžiūtė	Justinas Linkevičius
Luxemburgo		Jean Olinger	Nathalie Grignard
Hungria		Endre Gáspár	
Malta			Donatienne Spiteri
Países Baixos		Wolfram Metz	Teresa Morris-Drew
Áustria		Stefan Waizer	
Polónia		Kinga Drożdżal	
Portugal		Carlos Duarte	Filipa Cornélio da Silva
Roménia		Ionela-Suzana Haralambie	
Eslovénia		Boštjan Zupančič	Jana Zidar Forte
Eslováquia		Roman Suchý	
Finlândia		Eeva Kaunismaa	
Suécia		Marie Van Dorrestein	Åsa Malmberg

Figura 8 Repartição por género e nacionalidade dos membros do Conselho de Administração



ANEXO XI – LISTA DE CLIENTES

ACRÓNIMO/DESIGNAÇÃO ABREVIADA	AGÊNCIA/ORGANISMO/ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO
ACBC	ACBC - Autoridade para o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo
ACER	Agência da União Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia
AEA	Agência Europeia do Ambiente
AECP	Agência Europeia de Controlo das Pescas
AED	Agência Europeia de Defesa
AEPD	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados
AESA	Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação
AET	Autoridade Europeia do Trabalho
AFE	Agência Ferroviária da União Europeia
BCE	Banco Central Europeu
BEI	Banco Europeu de Investimento
Cedefop	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial (Academia Europeia de Polícia)
CESE	Comité Económico e Social Europeu
CINEA	CINEA - Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente
Conselho	Conselho da União Europeia
CR	Comité das Regiões Europeu
CUR	Conselho Único de Resolução
DG EMPL	Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão da Comissão Europeia
DG GROW	Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME da Comissão Europeia
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia
DGT	Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia
EACEA	Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura
EBA	Autoridade Bancária Europeia
EC Aviação Ecológica	Empresa Comum Aviação Ecológica
EC CBE	Empresa Comum para uma Europa Circular de Base Biológica
EC Circuitos Integrados	Empresa Comum dos Circuitos Integrados
EC do Setor Ferroviário Europeu	Empresa Comum do Setor Ferroviário Europeu
EC EDCTP3	EC EDCTP3 Saúde Global
EC EuroHPC	Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho
EC F4E	Empresa Comum para a Energia de Fusão (Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão)
EC Hidrogénio Limpo	Empresa Comum Hidrogénio Limpo
EC IHI	Empresa Comum da Iniciativa Saúde Inovadora
EC SESAR 3	Empresa Comum de Investigação sobre a Gestão do Tráfego Aéreo no Céu Único Europeu 3
EC SNS	Empresa Comum de Redes e Serviços Inteligentes
ECCC	Centro Europeu de Competências em Cibersegurança

ACRÓNIMO/DESIGNAÇÃO ABREVIADA	AGÊNCIA/ORGANISMO/ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO
ECDC	Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças
ECHA	Agência Europeia dos Produtos Químicos
EEL2	Escola Europeia do Luxemburgo II
EFSA	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos
EIGE	Instituto Europeu para a Igualdade de Género
EIOPA	Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma
EISMEA	Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME
EIT	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia
EMA	Agência Europeia de Medicamentos
EMSA	Agência Europeia da Segurança Marítima
ENISA	Agência da União Europeia para a Cibersegurança
ERCEA	Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação
ESMA	Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados
ETF	Fundação Europeia para a Formação
EUAA	Agência da União Europeia para o Asilo
EUDA antigo OEDT	Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência
EUIPO	Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia
eu-LISA	Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça
EU-OSHA	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
Eurofound	Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho
Eurojust	Agência da União Europeia para a Cooperação Judiciária Penal (Eurojust)
Europol	Agência da União Europeia para a Cooperação Policial
EUSPA	Agência da União Europeia para o Programa Espacial
FRA	Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia
Frontex	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
Gabinete do ORECE	Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas
HADEA	Agência de Execução Europeia da Saúde e do Digital
ICVV	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais
JRC	Centro Comum de Investigação
MAOC-N	Centro de Análise e Operações Marítimas – Narcóticos
MEE	Mecanismo Europeu de Estabilidade
OSGES	Gabinete do Secretário-Geral das Escolas Europeias
PE – DG COMM	Parlamento Europeu – Direção-Geral da Comunicação
PE – DG TRAD	Parlamento Europeu – Direção-Geral da Tradução
Procuradoria Europeia	Procuradoria Europeia
Provedor de Justiça	Provedor de Justiça Europeu
REA	Agência de Execução Europeia da Investigação

ACRÓNIMO/DESIGNAÇÃO ABREVIADA	AGÊNCIA/ORGANISMO/ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO
Satcen	Centro de Satélites da União Europeia
TCE	Tribunal de Contas Europeu
TJUE	Tribunal de Justiça da União Europeia
TUP	Tribunal Unificado de Patentes

ANEXO XII – GLOSSÁRIO

ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
ABAC	Sistema contabilístico da Comissão Europeia
AC	Agentes contratuais
AD	Administrador
AEPD	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados
ANS	Acordos de nível de serviço
AO	Gestor orçamental
AOD	Gestor orçamental delegado
AOSD	Gestor orçamental subdelegado
ARES	«Advanced Records System», Sistema de Registos Avançado
AST	Assistente
AST/SC	Pessoal de secretariado
B2B	Empresa-a-empresa
BO	Instrumento de relato «Business Objects»
CA	Conselho de Administração
CAT	Tradução Assistida por Computador
CAU	Controlo do acesso dos utilizadores
CdT	Centre de traduction des organes de l'Union européenne (Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia)
CE	Comissão Europeia
CERT-UE	Serviço de Cibersegurança para as Instituições, Órgãos e Organismos da União
CITI	Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação
CpA/OpA/GpA	Contabilidade por atividades/Orçamentação por atividades/Gestão por atividades
CQEP	Controlo de qualidade «ex post»
DG	Direção-Geral
DG RH	Direção-Geral dos Recursos Humanos e da Segurança da Comissão Europeia
DGO	Departamento de Gestão de Operações
DGT	Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia
EAI	Estrutura de auditoria interna
EC	Empresa comum
eCdT	Sistema do Centro de Tradução para a gestão do fluxo de trabalho de tradução
EMAS	Sistema de Ecogestão e Auditoria desenvolvido pela Comissão Europeia
EPD	Encarregado da proteção de dados
EPSO	Serviço Europeu de Seleção do Pessoal
ETI	Equivalente a tempo inteiro
eTra-Local	Implementação local do serviço eTranslation
EUR	Euro (moeda)
GF	Grupo de funções
GRC	Gestão das relações com os clientes
HR	Recursos humanos
IA	Inteligência artificial

ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
IATE	Terminologia Interativa para a Europa
ICD	Indicador-chave de desempenho
IICB	Conselho Interinstitucional para a Cibersegurança
LIL	Nível de utilizador independente da língua
LING	Departamento de Serviços Linguísticos
LLM	Modelo linguístico de grande dimensão
MEMT	Tradução automática multiferramenta
MPT	Módulo do projeto de terminologia
NICE	Neural Integrated Custom Engines
ORMICC	Gestor responsável pela gestão dos riscos e pela coordenação do controlo interno
PAGQT	Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução
PE	Parlamento Europeu
PEAI	Plano Estratégico de Auditoria Interna
PME	Pequenas e médias empresas
PMO	Serviço de Pagamentos, Comissão Europeia
PND	Perito nacional destacado
PVC	Pedido de versão corrigida
QCI	Quadro de controlo interno
RAAC	Relatório anual de atividades consolidado
RFA	Relatório final de auditoria
RRC	Comité de Reclassificação
SAI	Serviço de Auditoria Interna
SARA	Sistema de afetação de atividades e recursos
SGA	Sistema de gestão ambiental
SGCF	Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento
Sysper	Sistema de informação que abrange o tratamento da informação para a gestão dos recursos humanos do Centro
TA	Tradução automática
TRIS	Sistema de Informações sobre Regulamentações Técnicas
UE	União Europeia

ANEXO XIII – CONTAS FINAIS DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2025

A presente publicação das contas definitivas do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia está disponível no seu sítio Web: Documentação | Centro de Tradução dos Organismos da UE (europa.eu)

Serviço das Publicações da União Europeia